

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

OTM
EDITORA

ANO 19 Nº 19 - NOVEMBRO 2006 - R\$35,00

Transporte retoma o rumo do crescimento



As melhores do transporte



GOL



COMETA



VARIGLOG



TRANSPETRO



ATLAS



VIAÇÃO SANTANA IAPÓ



MRS LOGÍSTICA



METRÔ RIO



VIAÇÃO URBANA

Operador Logístico
CVRD

Serviços
PETROBRAS DISTRIBUIDORA

Indústria
RANDON IMPLEMENTOS

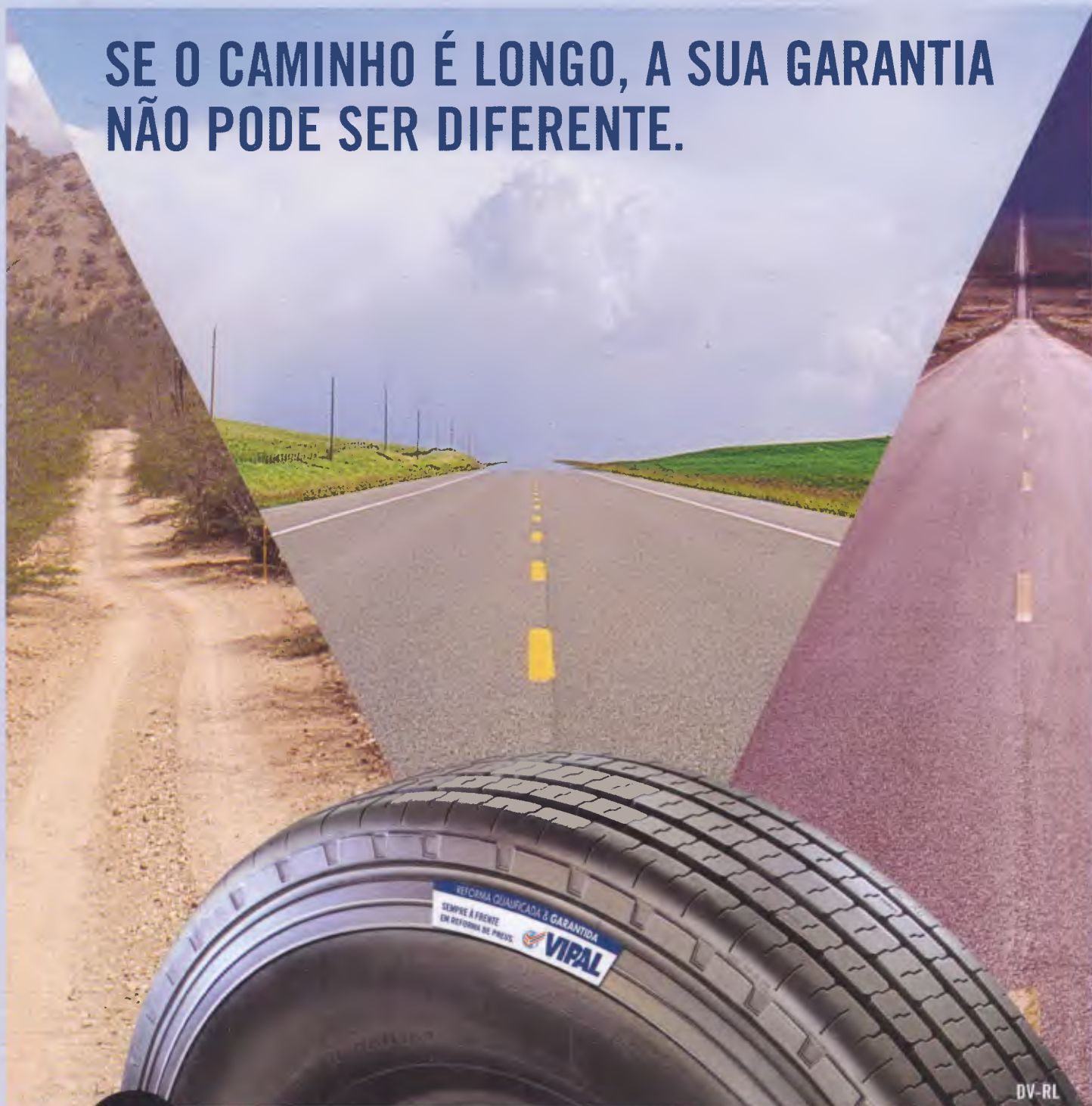


AS VENCEDORAS
Mercedes-Benz,
Coletivos Primavera
e Volkswagen

PERSONALIDADE 2006
TRANSPORTE Jelson da Costa Antunes

SE O CAMINHO É LONGO, A SUA GARANTIA
NÃO PODE SER DIFERENTE.

ZERO 11



RQG

REFORMA QUALIFICADA & GARANTIDA

O RQG – Reforma Qualificada & Garantida – é um serviço exclusivo da Rede Autorizada Vipal, que garante a reforma e a carcaça dos pneus radiais e diagonais, nos sistemas a frio e a quente, das mais consagradas marcas de pneus. Não importa o terreno, conte sempre com a Reforma Qualificada & Garantida Vipal. Afinal, ninguém sabe o que vai encontrar na próxima curva.

Para mais informações, acesse www.vipal.com.br ou passe em um Reformador Autorizado.

Vipal. Sempre à frente em reforma de pneus.

 **VIPAL**[®]
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU



Mais ação é o que se espera

O Brasil, de muitos tabus, quebrou vários. Um deles foi eleger à presidência da República um ex-metalúrgico que chegou ao Sudeste como retirante nas muitas levas de deserdados socialmente em busca de melhor sorte.

A maioria aprovou o governo Lula e o reconduziu à reeleição, para mais um período de esperanças, sobretudo para as camadas que buscam afirmação social.

Como de sobra se leu, viu e ouviu na mídia, o primeiro mandato foi recheado de pesada carga de máculas à administração. Escândalos de todo quilate brotaram envolvendo grandes nomes na política. Cremos que o Brasil está farto de escândalos. O presidente foi reeleito e certamente precisa justificar a preferência da maioria.

O Brasil, que reelegeu um retirante, e, em outros tempos, também derrotou a inflação, precisa urgentemente derrubar outros mitos que assombram o Brasil. Um deles, urgentemente, é dar um jeito na sua infra-estrutura de transportes, abandonada e há anos colocada de escanteio.

É fato que o Ministério dos Transportes, um dos mais importantes, tem sido relegado a plano secundário nos últimos tempos com escolhas de dirigentes pouco ou nada afinados com a magnitude do contexto. Homens, dirão alguns, pouco ou nada resolvem quando o orçamento é magro para investimentos. Essa pode ser uma meia verdade. Uma equipe bem montada, com dirigente reconhecidamente competente e íntegro, pode devolver grandeza às decisões do Ministério dos Transportes, uma realidade que, infelizmente na primeira gestão do presidente, não aconteceu.

*Transpúblico:
Uma feira de
transporte público
realizada por quem
entende do assunto*

▶ **TRANSPÚBLICO** 2007

SEMINÁRIO NACIONAL



28, 29 E 30 DE AGOSTO DE 2007

TRANSAMERICA  EXPO CENTER
SÃO PAULO (SP)

Mais informações pelo telefone 11- 5096-8104
ou pelo e-mail otmeditora@otmeditora.com.br

REALIZAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DAS EMPRESAS E TRANSPORTES URBANOS



Marcelo Fontana
promoções e eventos

APOIO EDITORIAL:





“Mais de 300.000 passageiros circulam por aqui todo dia.
Por isso, eu não brinco em serviço: tenho chassis Mercedes-Benz na minha frota.”

José Paulo Garcia Pedriali – Viação Garcia



Mercedes-Benz, marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.



Aqui tem durabilidade e confiança na marca.
Aqui tem chassis rodoviários O-500.



► Quem tem chassis rodoviários Mercedes-Benz tem muita estrada pela frente.

► São chassis resistentes e duráveis, pode comprovar. São chassis que oferecem conforto e um ótimo valor de revenda, pode aproveitar.

► E, para deixar você ainda mais satisfeito, a facilidade de manutenção é mais uma das qualidades da família O-500.

► Use os chassis rodoviários Mercedes-Benz na sua frota. Os passageiros sempre vão voltar. E ir. Voltar. E ir. Voltar. E ir.

► Para mais informações sobre estes chassis resistentes, acesse www.mercedes-benz.com.br ou ligue 0800 90 90 90.



Mercedes-Benz

Distribuimos tecnologia pelos nossos modelos
para você distribuir melhor os seus produtos.
Linha Ford Cargo. Sua entrega mais produtiva.





A Linha Ford Cargo possui uma grande variedade de modelos nos segmentos de 8 a 44 toneladas, todos com motorização eletrônica. Mais conforto e dirigibilidade para o motorista, melhor performance e consumo, menores custos operacionais para sua empresa. E você ainda conta com 120 distribuidores espalhados por todo o Brasil. Otimize a sua distribuição com os nossos caminhões.

Acêsse www.fordcaminhoes.com.br ou ligue 0800 703 3673

Caminhões



O melhor negócio em transportes

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Ano 19 - Nº 19 - novembro - 2006 - R\$ 35,00

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br
Juliana Mausbach
mausbach@otmeditora.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br
Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br
Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

IMPRESSÃO

Vox Editora


Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem

9.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (cinco edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições. Circula no mês subsequente ao de capa. As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno

Auditado por:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

OTM
EDITORA LTDA.

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7ª and.; cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:

0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada à

ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS

Apresentação

3

Crerios

Os quesitos adotados para escolher as melhores empresas de cada segmento de transporte, conforme os balanços de um grupo de 607 empresas, entre operadoras, indústria e prestadoras de serviços

8

Análise

O conjunto de balanços avaliados nesta edição mostra que em diversas modalidades os resultados ficaram aquém dos obtidos em 2004: 73% deles obtiveram lucro em 2005, quando no ano anterior o percentual foi de 77%

11

As Melhores

Escolhendo, há 19 anos, as melhores de cada segmento, a premiação destaca a atuação dessas empresas, que certamente vivem momentos de glória pelo reconhecimento que o prêmio confere à condução do negócio

20

A melhor de cada segmento

Aéreo de Passageiros

Gol - Com apenas seis anos de atividades e excelente administração operacional, a empresa conquista, pela quarta vez consecutiva, o pódio de melhor do setor e, pela terceira vez, o posto de Melhor entre as Melhores do Transporte

24

Operador Logístico

CVRD - A empresa brasileira que nunca pára de crescer investe em novos ativos, expande a carga de terceiros, amplia a carteira de clientes e sobe novamente ao pódio das campeãs, consagrando-se a maior operadora logística do País

28

Marítimo e Fluvial

Transpetro - A busca pela excelência na qualidade dos serviços prestados e o incentivo permanente à indústria naval brasileira sopram bons ventos sobre a empresa que, pelo terceiro ano consecutivo, é apontada como a melhor do segmento

34

Ferrovário de Carga

MRS - Em uma década de existência, a ferrovia concedida desenvolveu uma receita própria de crescimento, baseada em investimentos contínuos, que a transformaram em potência do setor e quatro vezes vencedora da categoria

38

Rodoviário de Passageiros

Cometa - Atendimento qualificado, inovações na comercialização, operação e manutenção, investimento contínuo na renovação da frota, custos equilibrados, entre outros fatores, foram responsáveis pela vitória da empresa

46

Rodoviário de Carga

Atlas - Com quase 55 anos de atividades, a empresa chega ao pódio anunciando que pretende triplicar o faturamento atual dentro de cinco anos e alcançar o valor de R\$ 1 bilhão, projetando crescimento em todas as áreas de atuação

52

Ferrovário de Passageiros

Metró Rio - Operando há oito anos o sistema metroviário carioca, por onde já passaram mais de um bilhão de passageiros, empresa apresenta bons resultados financeiros, com lucro líquido pela primeira vez

56

Aéreo de Carga

Varig Log - Empresa que registrou um dos melhores índices de rentabilidade sobre o patrimônio líquido intensifica os investimentos para ampliar a frota e capacidade de carga

60

Fretamento e Turismo

Santana do Iapó - Com alto nível de atendimento aos clientes, proporcionado pela qualidade técnica dos serviços e pela conscientização de todos os colaboradores na tarefa de reduzir custos, a empresa é o destaque em seu segmento

64

Metropolitano de Passageiros

Viação Urbana - Pelo segundo ano consecutivo a empresa vence em sua categoria, demonstrando nos resultados um equilíbrio entre as ações que desenvolve nas áreas operacional, econômico-financeira e de responsabilidade social

68

Serviços em Transporte

BR Distribuidora - Com a diversificação e diferenciação de produtos e serviços, a Petrobrás Distribuidora sagra-se a melhor do setor, que também revelou a boa atuação dos Correios e da Julio Simões Transportes e Serviços

72

Infra-estrutura e Gestão

Infraero - Empreendendo o programa de modernização da infra-estrutura aeroportuária em todo o país, para atender à intensa demanda por serviços na aviação civil, a Infraero colhe os bons resultados da ação

76

Automação e Informática

Autotrac - A vencedora da categoria, que foi criada em 1994 pelo tricampeão mundial de Fórmula-1 Nelson Piquet, busca cada vez mais uma aproximação com o cliente para explorar novos nichos

80

Fabricantes de Carrocerias e Implementos

Randon - Empresa gaúcha sobe ao pódio com resultados na variação da receita invejáveis, alcançados com ações operacionais diversificadas, como o início da produção de vagões ferroviários que, ainda este ano, começarão a ser exportados

84

Indústria

Mostrando que o setor se renova permanentemente, fabricantes como Marcopolo, Amsted-Maxion, Embraer, Fiat, Usiminas, Pirelli, Borrachas Vipal e Cinpal tiveram crescimento, apesar do recuo das exportações

88

Personalidade do Transporte

Jelson da Costa Antunes - Empreendedor realizado e carismático, empresário mineiro de coração carioca deixou na sua companhia, o Grupo JCA, um legado administrativo que será seguido à risca pelos herdeiros

98

38º Concurso Pintura de Frota

Entre os 33 participantes do concurso deste ano destacaram-se com idéias e designs inovadores a Volkswagen, a Mercedes-Benz e a Coletivos Primavera

102

Ranking das Maiores do Transporte e Logística

114

Iveco. Caminhões que carregam até o orgulho de ser brasileiro.

A Iveco é um dos maiores fabricantes de veículos comerciais do mundo, e investe cada vez mais no Brasil.

Os veículos mais econômicos da categoria estão sendo fabricados na cidade de Sete Lagoas,

Minas Gerais, e a Iveco está preparada para carregar um peso muito grande: a confiança dos brasileiros.



PROCURE SUA CONCESSIONÁRIA MAIS PRÓXIMA OU LIGUE GRÁTIS: 0800 7048326

Avaliação baseia-se em nove indicadores

Esta edição de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 de 607 das mais representativas empresas do setor de transportes: 325 transportadoras e operadores logísticos, 120 indústrias e 162 prestadoras de serviços, cujos balanços foram analisados pela administradora de empresas e contabilista Eni Ribeiro dos Santos sob a coordenação do economista Pedro Antônio Cássio Silva. O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que atua.

Assim, dentro de cada modalidade, as dez maiores empresas são analisadas mais detalhadamente – atribuindo-se valores de 1 a 10 para cada um dos critérios que serão expostos a seguir – e aquelas com maior soma de pontos são focalizadas em matérias especiais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida – É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre o faturamento.

Patrimônio Líquido – Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

Lucro Operacional – É apurado a partir da receita operacional líquida, deduzidos os custos das mercadorias e serviços vendidos e das despesas operacionais (que incidem sobre as vendas de produtos e serviços e na administração da empresa).

Lucro Líquido – É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.

Liquidez Corrente – Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

Endividamento Geral – A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total, representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

Rentabilidade da Receita – Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

Produtividade do Capital – Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

Crescimento da Receita – Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.



FOZ SUPER

INDUSCAR

FOZ SUPER. O MIDI MAIS SUPER DO MERCADO

**ESPAÇO, ECONOMIA E AGILIDADE
NUNCA FORAM TÃO GRANDES.**

O Foz Super destaca-se por sua versatilidade. É uma carroceria com baixo custo operacional, ideal para o transporte seletivo. Nas versões urbano, escolar e executivo.



Com você aonde for

CAIO
INDUSCAR





**Shell. Soluções integradas
de produtos e serviços que
valorizam a sua empresa.**

Inovação tecnológica e busca constante de soluções às necessidades de nossos clientes são marcas da atuação da Shell em todo o mundo. E é assim que a Shell vem desenvolvendo para a sua empresa soluções integradas que proporcionam mais eficiência, agilidade e rentabilidade a suas operações. Deste esforço resultaram produtos como Shell Formula Diesel, Lubrificantes Shell Rimula e um completo plano de Soluções em Manutenção, especialmente desenhados para atender o seu problema.



Em busca de novos vôos

O Brasil tem praticado o chamado vôo da galinha, num sobe e desce freqüente de crescimento. O que se espera é a transmutação para um condor, de vôo alto e sustentado

Não se pode dizer que o Brasil esteja no limbo econômico, mas, efetivamente, não vem navegando em mares de águas calmas. O ano de 2005 foi um exemplo. O Produto Interno Bruto, a fotografia das riquezas geradas pelo País, mostrou um crescimento ainda muito tímido, de 2,28%, muito abaixo do que se espera para promover um choque de

expansão sustentada.

Nos meios econômicos utiliza-se comumente uma imagem para definir o desempenho brasileiro. Na linguagem acadêmica, o País tem praticado o vôo da galinha – tal qual o bípede, numa performance de sobe e desce freqüente que impede o deslanche pleno da economia.

O ideal, o desejável, aquilo que se espera é uma taxa mínima de 5% ao ano de crescimento do PIB. Tal nível, em processo continuado, tem sido de há anos um desejo, mas não realidade.

Enquanto a economia permanece com o vôo da galinha e torce para que sua performance se pareça ao vôo do condor, alto e altivo, a baixa performance dos in-

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre o mesmo período do ano anterior - em %)

Setor de Atividade	Verificado						Projetado*
	2005				2006		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	
PIB TOTAL	4,63	4,35	3,09	2,28	2,41	1,70	3,19
Serviços	3,27	3,12	2,47	2,03	2,16	1,98	2,43
Administração Pública	0,52	1,53	1,50	1,66	2,04	1,70	2,24
Comércio	7,73	6,45	4,35	3,28	3,45	3,09	3,52
Comunicações	-1,72	-1,12	-0,55	0,14	0,86	0,17	-1,07
Instituições Financeiras	4,42	4,12	3,15	2,42	2,43	1,95	2,75
Transporte	3,44	2,99	3,68	3,19	3,13	2,32	4,42
Outros Serviços	5,63	4,02	2,46	1,35	1,52	2,05	2,48
Indústria	5,61	5,43	3,67	2,52	2,91	1,69	2,35
Indústria de Transformação	6,40	5,72	3,67	1,27	1,06	-0,05	1,21
Construção Civil	6,06	5,28	1,81	1,33	2,84	2,57	3,53
Extrativa Mineral	-0,35	3,36	5,46	10,90	13,06	8,90	6,89
Serv. Indl. de Util. Pública	5,05	4,71	4,28	3,64	3,86	3,09	2,32
Agropecuário	4,43	3,62	1,77	0,77	-0,03	-0,64	10,66

Fonte: IBGE - * Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991



Lider no segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas, a Autotrac desenvolve produtos e serviços para o setor de transportes aliando confiabilidade e performance. Seja qual for o seu caminhão, o Autotrac Satélite é o produto indicado para cuidar daquilo que

Unidades de Negócios: Belém/PA • Brasília/DF • Contagem/MG (Grande BH) • Cuiabá/MT • Curitiba/PR • Feira de Santana (Paulo) • Porto Alegre/RS • São Bernardo do Campo/SP • São José do Rio Preto/SP • Jaboatão dos Guararapes/PE (Grande

MELHOR DO QUE
NINGUÉM, A GENTE SABE
QUE LIDERANÇA
TECNOLÓGICA SÓ VEM
COM ANOS DE ESTRADA.



é mais importante para você: produtividade, logística e segurança. Não conte com a sorte na estrada. Conte com a tecnologia que milhares de veículos no Brasil já utilizam.

/BA • Fortaleza/CE • Osasco/SP (Grande São
Recife) • Rio de Janeiro/RJ • Uberlândia/MG

0800 70 12345 • www.autotrak.com.br

**AUTOTRAC**
satélite

dicadores econômicos produz efeitos colaterais nos balanços das empresas.

Prova disso está nesta edição. O conjunto de 607 balanços referentes ao exercício de 2005 analisados mostra que 73% deles apresentaram lucro, comparados com 77% em 2004.

Nas diversas modalidades de transportes, os resultados pioraram. No setor aéreo de passageiros, por exemplo, dentre 15 balanços analisados, 60% apresentaram lucratividade. No exercício de 2004, a lucratividade coloriu de azul 85% dos balanços.

No modo rodoviário de cargas, o de maior amostra nesta edição, das 124 empresas que tiveram seus balanços analisados, 74% tiveram lucro (no exercício anterior, foram 83% as lucrativas).

Outro setor que sofreu foi o metropolitano de passageiros. É fato que tal distorção não vem de hoje, mas no ano passado a situação foi muito difícil – menos da metade das operadoras (47,5%) apresentou lucro. Em 2004 o lucro cobriu 61% dos balanços.

NEGÓCIOS SETORIAIS – Não é de se esperar que o setor rodoviário de carga tenha mudança radical de resultados financeiros. Tal projeção certamente decorre do alto número de competidores, que ajudam a achatar a remuneração dos fretes. Na radiografia de 15 de novembro último do RNTRC, cadastro nacional do transporte rodoviário de carga, havia um universo de 127 mil empresas de transporte de carga (ETC). Trata-se de um assombroso universo – mais de 20 empresas para cada um dos 6 mil municípios do País. A hegemônica maioria, mais de 80%, é composta de empresas com até dez caminhões. Apenas 3% das transportadoras têm frota acima de 20 caminhões.

Nada é comparável, claro, em termos de competição desenfreada, ao modo de carga rodoviária, se bem que em ônibus rodoviários interestaduais e internacionais a demanda de passageiros esteja empacada – e um dos motivos alegados é a concorrência dos clandestinos, infensos a taxas e outras obrigações. Nessa edição a Viação Cometa, vencedora na categoria de melhor do setor rodoviário de passageiros, mostra o que tem

EXTENSÃO DOS LUCROS

Setor	Empresas Analisadas		Empresas Lucrativas - %		
	2005	2004	2005	2004	Varição 2005/2004
Aéreo de Passageiros	15	13	60,0	84,6	-29,1
Aéreo de Carga	3	–	66,7	–	–
Ferrovário de Carga	8	9	37,5	22,2	68,8
Ferrovário de Passageiros	4	3	25,0	–	–
Marítimo e Fluvial	20	16	80,0	81,3	-1,5
Fretamento e Turismo	12	12	83,3	83,3	0,0
Metropolitano de Passageiros	40	31	47,5	61,3	-22,5
Rodoviário de Passageiros	52	53	80,8	71,7	12,7
Rodoviário de Carga	124	112	74,2	83,0	-10,6
Carrocerias P/ Caminhões	11	8	72,7	75,0	-3,0
Carrocerias Para Ônibus	4	3	75,0	33,3	125,0
Indústria Aeronáutica	5	5	60,0	40,0	50,0
Indústria Ferroviária	6	4	83,3	75,0	11,1
Montadoras de Veículos	10	6	10,0	66,7	-85,0
Peças Para Caminhões e Ônibus	38	40	73,7	82,5	-10,7
Distribuidores de Autopeças	2	6	100,0	50,0	100,0
Matérias-Primas e Insumos	28	36	89,3	91,7	-2,6
Fabricantes de Motores	–	–	–	–	–
Fabricantes de Pneus	3	1	100,0	100,0	0,0
Leasing	17	10	88,2	100,0	-11,8
Recaptação de Pneus	7	6	42,9	83,3	-48,6
Equipamentos de Mov. Interna	1	1	–	–	–
Infra-Estrutura e Gestão	13	14	30,8	35,7	-13,8
Concessionárias de Rodovias	25	21	92,0	85,7	7,3
Transporte de Cargas e Serviços	3	4	66,7	75,0	-11,1
Courier	2	1	100,0	100,0	0,0
Concessionária de Veículos	12	13	75,0	84,6	–
Indústria Naval	–	–	–	–	–
Operador Logístico	47	42	78,7	78,6	0,2
Automação e Informática	13	11	76,9	81,8	-6,0
Locação de Veículos	4	5	75,0	60,0	25,0
Petróleo e Derivados	8	6	87,5	100,0	-12,5
Bancos	9	9	77,8	88,9	-12,5
Seguradoras	36	34	83,3	76,5	9,0
Holdings	19	16	78,9	81,3	-2,8
Total	601	553	73,0	76,9	(5,0)

Cada vez mais forte. Cada vez mais confiável.

Motor eletrônico ISC. Mais que um motor, um caminhão de vantagens.



Em 1988, quando a Cummins lançou o motor eletrônico Interact, estabeleceu um novo patamar de qualidade para essa categoria de motores. Hoje, com sua família de eletrônicos ampliada pelo lançamento do ISC, coloca à disposição do mercado não só motores de última geração, mas um verdadeiro pacote de benefícios que, ao longo dos anos, garante o retorno de seu investimento. Tecnologia de ponta. Assistência técnica em todo o país. Garantia da qualidade nos serviços.

Adequação às normas de emissão de poluentes. Não é por acaso que o Brasil é cada vez mais Cummins.



Disponível no Ford Cargo 4432e MaxTon e no Volkswagen Constellation

www.cummins.com.br

0800 12 33 00

alecom@cummins.com

Quem escolhe o **ISC Cummins** não adquire apenas um motor eletrônico de última geração. Tem à disposição um verdadeiro pacote de benefícios que, ao longo dos anos, garante o retorno do seu investimento. Tecnologia de ponta. Assistência técnica em todo o país. Garantia de qualidade nos serviços. A **Cummins** trabalha para produzir motores cada vez mais econômicos. Mais silenciosos. E mais adequados às normas de emissão de poluentes. No mundo inteiro é assim. E, não por acaso, o Brasil é cada vez mais **Cummins**.



feito para aliviar a evasão de passageiros – a adoção de microônibus é uma das fórmulas.

Também no transporte de passageiros, só que urbanos e metropolitanos, a demanda está se recuperando, seja pela legalização dos informais, seja pela proliferação da bilhetagem eletrônica, que permite maior número de viagens com o pagamento de uma mesma tarifa, ou, ainda, em virtude da redução de impostos que algumas cidades estão

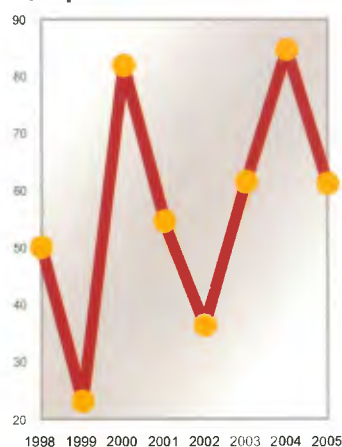
promovendo, caso de Fortaleza, como registra Gustavo Porto, diretor executivo da Via Urbana, eleita a melhor empresa do País na categoria metropolitano de passageiros.

No transporte aéreo de passageiros aéreo comemora-se a chegada de crescentes contingentes de passageiros. No ano passado as empresas cresceram 20%

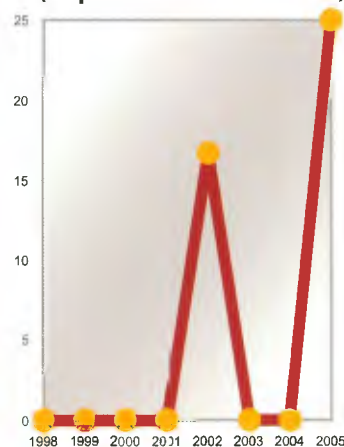
no quesito assentos pagos de vôos domésticos e, em 2006, no acumulado até outubro, os registros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) indicavam 14%

RESULTADOS										
(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)										
Ano	Aéreo	FE	FC	FT	MF	MP	RC	RP	LOG	Total
1994	73,91	14,29	-	65,22	34,48	47,06	63,27	59,09	-	59,07
1995	58,82	-	-	56,52	30,00	58,18	56,47	65,85	-	56,55
1996	66,67	-	-	62,96	50,00	59,62	65,53	79,01	-	63,43
1997	66,67	-	25,00	70,59	57,14	62,86	70,47	75,00	-	68,42
1998	50,00	-	12,50	86,67	38,46	60,42	71,93	73,53	72,73	65,22
1999	23,08	-	-	60,00	41,67	56,00	66,45	48,65	84,62	55,43
2000	81,82	-	33,33	72,73	27,27	48,15	69,92	55,74	50,00	60,88
2001	54,55	-	-	100,00	-	47,50	69,23	76,27	65,52	64,85
2002	36,36	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
2003	61,54	-	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
2004	84,62	-	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
2005	61,11	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04

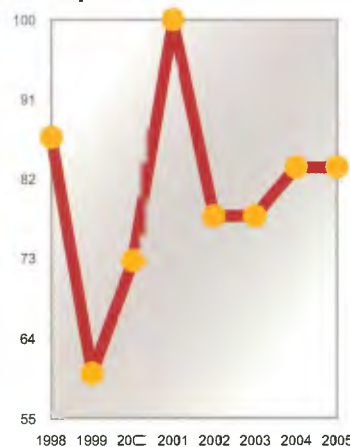
Transporte Aéreo
(Empresas com lucro - em %*)



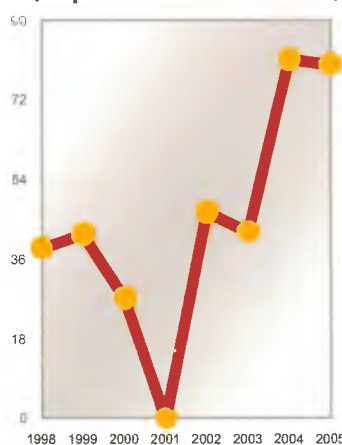
Ferrovário de Passageiros
(Empresas com lucro - em %*)



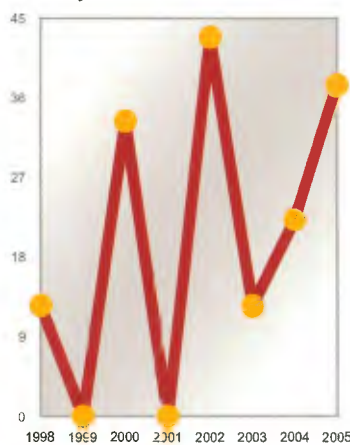
Fretamento e Turismo
(Empresas com lucro - em %*)



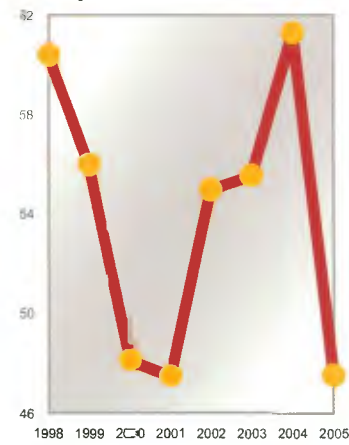
Marítimo e Fluvial
(Empresas com lucro - em %*)



Ferrovário de Carga
(Empresas com lucro - em %*)



Urbano de Passageiros
(Empresas com lucro - em %*)



“A DPaschoal está o tempo todo pensando no consumidor. Ela vive nosso dia-a-dia e isso agiliza muito a relação comercial.”

Talmo César Pedroso - diretor da Transportadora Sulista S.A.

Silvio Oliveira
Especialista DPaschoal
em Curitiba



Rec-O-Matic: o sistema de recapagem que garante maior durabilidade para os pneus de sua frota.

Ciclo Total do Pneu: da montagem ao descarte ambientalmente correto, você acompanha toda a vida útil do pneu.

Rodar SAF: nossos técnicos vão até sua frota realizar análise e diagnóstico de pneus.

Rodar System: o gerenciamento de pneus fica mais prático e eficaz com esse software exclusivo.

Gestão de frotas: a gestão de produtos e serviços na sua frota é otimizada, através de equipes treinadas.

TransCred: facilidade e flexibilidade nas compras: tudo em até 18x, data de pagamento à sua escolha e Cor sórcio de produtos.

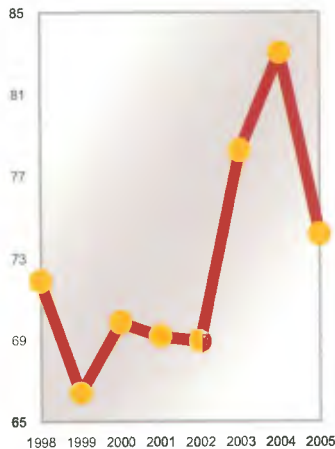
Pneus Goodyear
para caminhões, ônibus
e produtos das
melhores marcas

O especialista com você

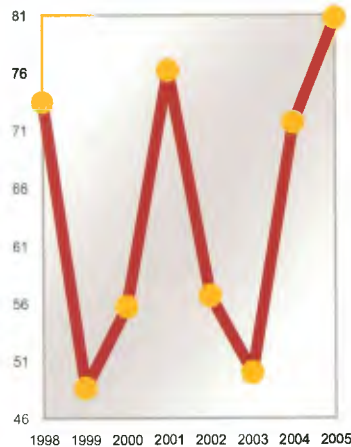
DPASCHOAL

Fale com a gente • 0800 770 50 53 • www.dpaschoal.com.br

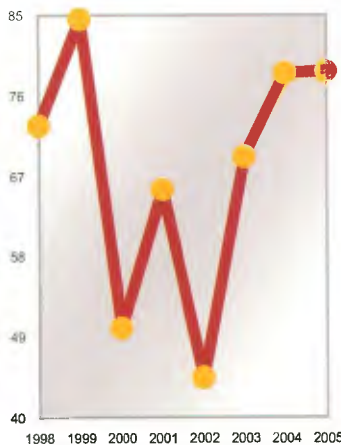
Rodoviário de Carga
(Empresas com lucro - em %*)



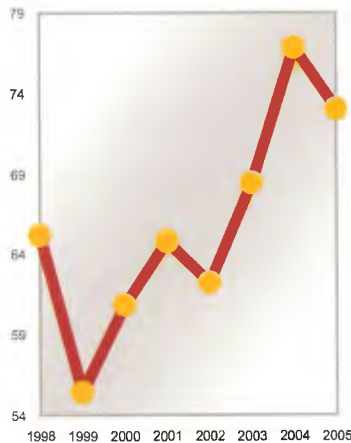
Rodoviário de Passageiros
(Empresas com lucro - em %*)



Operadores Logísticos
(Empresas com lucro - em %*)



Transportes
(Empresas com lucro - em %*)



de crescimento no acumulado até outubro. Para acompanhar a demanda – que cresce internamente e nas rotas externas – as companhias tratam não só de ampliar, mas antecipar encomendas de aeronaves. As duas maiores empresas do setor, TAM e Gol Linhas Aéreas, estão fortemente envolvidas nesses processos com o objetivo de cumprir suas metas de crescimento.

Com o contínuo e acelerado ritmo de expansão das populações urbanas, os chamados sistemas de transporte de massa aperfeiçoam suas operações para atender à demanda. O caso emblemático, retratado nesta edição, é do Metrô Rio, melhor empresa na categoria ferroviário de passageiros que em 2005 deu lucro, primeiro resultado positivo desde que foi privatizado. Seus dirigentes atribuem o desempenho em

parte à integração do metrô com a rede ferroviária e de ônibus do Rio.

Na atividade ferroviária de cargas cresce a entrada de novos clientes. Uma das fórmulas que têm dado muito certo para a expansão de negócios nos trilhos é o saudável estabelecimento de parcerias entre operadores e usuários. Com isso, a materialização de projetos tem prazos sensivelmente abreviados, com ganhos de custos compartilhados entre as partes.

O quadro para 2006 não deverá ser muito diferente – até porque nos serviços de transporte a alta de custos não foi acompanhada de reajustes nos fretes e tarifas.

Nota-se claramente que em alguns setores – ferroviário de carga, como já foi dito, as operadoras estão avançando. Nessa atividade, as mais destaca-

das operadoras já encontraram o caminho da lucratividade e projetam sólidos resultados, fruto de investimentos e ganhos de escala.

O Brasil foi mal no ano passado? Sim, na análise refletida pelo PIB total, de 2,28% – taxa que se revelou menos da metade em relação ao ano de 2004, quando atingiu 4,9%. Já em termos de desempenho de alguns setores, a agricultura, por exemplo, não se pode dizer que o Brasil foi um fracasso, até porque a safra, de 113 milhões de toneladas de grãos, ficou apenas ligeiramente inferior à colhida em 2004, de 119 milhões de toneladas.

Os indicadores revelam que nos dois últimos anos o PIB do transporte tem crescido mais do que PIB total. Em 2005, por exemplo, o transporte cresceu 3,19% (comparados com 2,28% do produto total). Em 2004 o transporte teve expansão de 3,68% ante 3,09% no geral. O economista Pedro Antônio Cássio Silva, coordenador da análise dos balanços que acompanham esta edição, tem algumas justificativas. "Como se vê, a safra agrícola, que praticamente se manteve, teve que ser transportada. Da mesma forma, há uma evolução muito acentuada no volume de passageiros movimentados por avião, outro fato que contribui para fortalecer o PIB de transporte", explica.

Com projeções baseadas na evolução dos índices desde 1991, a atividade de transporte deverá fechar 2006 com uma taxa acumulada de PIB de 4,42% sobre o de 2005. Ou seja, crescerá novamente acima do projetado para o PIB total, com taxa de expansão prevista de 3,19%.

O País, que prevê uma safra de grãos de 117 milhões de toneladas de grãos para 2006, tem mantido dinamismo em algumas áreas, entre elas se destacam a produção de combustíveis alternativos como o álcool e o biodiesel.

O álcool, especificamente, é um sucesso. Fora a adição à gasolina, o combustível da cana tem cumprido meteórica expansão para acompanhar a evolução das vendas de carros flex-fuel, que já representam 80% das vendas das montadoras brasileiras.

Com essas e outras o setor agropecuário deverá fechar o ano de 2006 empacando uma taxa de 10,66% sobre 2005.

IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

A família IRIZAR está mudando.
Conheça o novo InterCentury.



www.irizar.com.br

Uma disputa saudável

Mais de 600 empresas dos setores de serviços e materiais de transportes, tiveram seus balanços analisados. Divulgar resultados financeiros revela sinal de maturidade e de comprometimento com a sociedade

A disputa, saudável, se dá em torno em desempenho financeiro. Da lista das maiores em receita operacional líquida, são escolhidas as melhores com base na apuração dos melhores desempenhos em

nove quesitos.

Desde o exercício de 1987, portanto há 19 anos, que Maiores & Melhores do Transporte & Logística elege as melhores de cada setor.

Os representantes das melhores empresas (cuja relação você pode acompanhar abaixo) vivem certamente momentos de glória pelo reconhecimento que o prêmio confere à condução do negócio. ▶

AS CAMPEãs EM 19 ANOS

Ano	Aéreo	FT	RC	RP	MP	MF	FR	FP	CS	OL	CA
1987	Cruzeiro	Benfica	DiGregorio	Cometa	Verdun	Docenave	RFFSA				
1988	Cruzeiro	Brasília	TNT	Gontijo	Verdun	Docenave	RFFSA				
1989	Varig	Breda	D.Vital	S.Geraldo	Redentor	Docenave	RFFSA				
1990	Lloyd Bol.	Benfica	D.Vital	Gontijo	Guarulhos	Docenave	Metrô-SP				
1991	Rio Sul	Meraumar	Tora	Cometa	Eroles	Docenave	CBTU				
1992	Rio Sul	Gracimar	Cesa	Cometa	Verdun	Dceânica	RFFSA				
1993	Rio Sul	Domínio	TNT	Andorinha	Real	Nacional	Metrô-SP				
1994	Rio Sul	Gracimar	Atlas	Cometa	Araguaia	Nacional	CBTU				
1995	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa	Araguaia	Nacional	CPTM				
1996	TAM	Gracimar	Prosegur	Cometa/Gontijo	Guarulhos	Libra	RFFSA				
1997	Rio Sul	3 Amigos	Mercúrio	Gontijo	Araguaia	Nacional	CPTM				
1998	Rio Sul	Verdun	J.Simões	Gontijo	Araguaia	CNA	Sul Atlântico			Deicmar	
1999	Rio Sul	Gracimar	Mercúrio	Cometa	Araguaia	Libra	All			TDS/JIT	
2000	Rio Sul	Transvip	Atlas	Gontijo	Guimarães	Astromarítima	All			Usifast	
2001	Nordeste	3 Amigos	Mercúrio/J.Simões	Gontijo	Guarulhos	Transtur	MRS			TNT Logistics	
2002	Gol	Príncipe	J.Simões	Gontijo	Acari	Libra	T.Cristina			Vale Logística	
2003	Gol	Del Rey	J.Simões	Gontijo	Carris	Transpetro	MRS			Vale Logística	
2004	Gol	Três Amigos	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	J.Simões	Vale Logística	
2005	Gol	Santana	Atlas	Cometa	Viação Urbana	Transpetro	MRS	Metro-Rio	J.Simões	Vale Logística	VarigLog

FT - Fretamento e Turismo; RC - Rodoviário de Carga; RP - Rodoviário de Passageiros; MP - Metropolitano de Passageiros; MF - Marítimo e Fluvial; FR - Ferroviário; FP - Ferroviário de Passageiros; CS - Carga e Serviços; OL - Operador Logístico; CA - Carga Aérea

Muitas das empresas listada entre as melhores nestes 19 anos (ver quadro acima) nem existem mais. Outras se retrairam e não divulgam mais balanços financeiros.

Mas, um bom número delas está viva e dando show em desempenho, caso da Viação Cometa, cujo balanço de 1987 foi eleito o melhor de setor em que atua, o rodoviário de passageiros. No exercício de 2005, de

novo deu Cometa. Entre estes dois exercícios, a empresa - fundada por Tito Mascioli e comprada pelo empresário Jelson Costa Antunes, da 1001 - foi eleita outras sete vezes como a melhor da atividade. Ou seja, acumulou nove títulos de campeã.

Na modalidade rodoviário de carga, a Empresa de Transportes Atlas, cinquentenária como a Viação Cometa, também tem frequen-

tado com assiduidade a galeria das Melhores do Transporte. Nestes 19 anos de apurações de balanços, a Atlas esteve quatro vezes no pódio - duas delas seguidamente, nos exercícios de 2004 e 2005.

Outra operadora que aparece com destaque nestes 19 anos de melhores é a Empresa Gontijo de Transportes. A empresa mineira venceu nove vezes.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	8	8	7	6	4	7	8	6	9	63
2 Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	10	10	10	2	6	10	6	1	8	63
3 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	9	9	8	7	5	6	2	4	10	60
4 MRS Logística S.A.	7	7	9	3	3	9	9	3	6	56
5 Viação Cometa S.A.	3	6	4	9	8	8	5	5	5	53
6 Empresa de Transportes Atlas Ltda	4	4	3	10	9	3	4	9	2	48
7 Opportrans Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	5	5	5	8	2	5	7	2	3	42
8 Varig Logística S.A.	6	2	6	4	1	1	10	10	1	41
9 Viação Santana Iapó Ltda.	1	1	1	5	10	2	1	8	7	36
10 Viação Urbana Ltda.	2	3	2	1	7	4	3	7	4	33

Nestes quase 20 anos de publicação do ranking, o Brasil viveu situações econômicas completamente distintas. O período marcou de tudo. Vivemos épocas de superinflação em que a área financeira das empresas literalmente dava as cartas do jogo. Era preciso um certo dom de magia para administrar aqueles tempos.

Se sobreviver com inflação era difícil, havia de outro lado condescendência para repasse de custos, liberalidade pouco aceita hoje, em época de moeda estável, fato que exige perícia e pertinácia do empresário em manter preços contidos – e, por consequência, o exercício de uma política permanente de enxugamento das despesas no seu negócio.

O fato é que o mundo, o Brasil, as empresas, todos mudaram (e muito) para se ajustar aos novos tempos, para sobreviver. Nos negócios, uma das formas de medição da saúde das empresas é manter um bem apurado e fiel balanço das atividades financeiras - não é à toa que as corporações preferem abrir seus demonstrativos aos público como forma de atrair parceiros investidores para o engrandecimento de todos - da empresa e do acionista.

Um País maduro, avançado, em grande parte é feito de empresas tecnologicamente avançadas que, suficientemente transparentes, atraem investidores para garantir seu processo de contínua modernização. Está apertando cada vez mais o espaço para quem estiver de fora da inserção competitiva.

Fora algumas raras exceções, o setor

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES EM 14 ANOS

Ano Exerc.	Empresa	Modal
1992	Oceânica	Marítimo Fluvial
1993	Rio-Sul	Aéreo
1994	Araguaia	Metropol. Passag.
1994	Cometa	Rodov. Passag.
1995	TAM	Aéreo
1996	TAM	Aéreo
1997	Rio-Sul	Aéreo
1998	Gontijo	Rodov. Passag.
1998	Júlio Simões	Rodov. Carga
1999	Mercúrio	Rodov. Carga
2000	Rio-Sul	Aéreo
2001	Mercúrio	Rodov. Carga
2002	Libra	Marítimo Fluvial
2002	J.Simões	Rodov. Carga
2003	Gol	Aéreo
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2005	Vale	Op. Logístico

AS CAMPEÃS

Empresa	n° vitórias	Pontos
Rio-Sul	3	218
Gol	3	204
Mercúrio	2	146
Júlio Simões	2	144
TAM	2	139
Libra	1	73
Gontijo	1	71
Araguaia	1	69
Cometa	1	69
Oceânica	1	68
Vale	1	63

Desde o exercício de 1992 esta publicação passou a eleger a melhor entre as melhores numa comparação inter-setorial. Desde então foram eleitas 18 empresas. Em quatro exercícios (1994, 1998, 2002 e 2005), houve empate entre duas empresas.

O setor que mais vezes ganhou foi o aéreo, oito vezes, seguido pelo rodoviário de carga (quatro). Com dois títulos cada vêm as atividades marítimo/fluvial e rodoviário de passageiros. O setor metropolitano de passageiros teve um título. A atividade de operador logístico também teve um premiado. Embora jovem, fundada que foi em 2001, a Gol Linhas Aéreas, com três títulos, foi a empresa que mais subiu ao pódio no ranking da melhor entre as melhores do transporte.

de serviços de transportes ainda está fora do mercado acionário. Nota-se algum movimento, ainda tímido, em direção à busca de informações sobre os mandamentos que regem a Bolsa de Valores.

Grande parte das seis centenas de em-

presas que enviaram balanços para análise nessa edição é de capital fechado, mas, com a divulgação de seus resultados, de alguma forma estão buscando cativar seu rol de parceiros, clientes e fornecedores.

A todos, pois, parabéns, e boa leitura.



**US\$ 785 MILHÕES DE
INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA
É A VALE AJUDANDO
O BRASIL A CRESCER.**



www.cvrd.com.br/logistica



STICA.



A Vale é a empresa privada que mais investe em logística. Este ano, serão mais US\$ 785 milhões, que se somam aos US\$ 730 milhões investidos em 2005. Por isso, a Vale é a maior operadora de logística do Brasil. São mais de 9 mil quilômetros de malha ferroviária, 8 terminais portuários, serviços de navegação costeira e rodoviário e uma ampla infra-estrutura de armazenagem. Com um portfólio diferenciado de serviços multimodais, a equipe de logística da Vale trabalha com um objetivo: oferecer soluções personalizadas de logística, viabilizando o crescimento de seus clientes e gerando desenvolvimento para nosso país.



**Companhia
Vale do Rio Doce**



Em rota de crescimento

Mantendo a política de tarifas reduzidas, a Gol se consagra, pela terceira vez consecutiva, como a Melhor entre as Melhores empresas de transporte e quer chegar a 2012 com mais de 100 aviões

A companhia aérea brasileira criada para atender a todas as classes sociais não pára de crescer. Prestes a completar seis anos de atividades, em janeiro próximo, a Gol Transportes Aéreos anuncia nova expansão para os próximos anos, com a compra de mais 15 aeronaves em 2007 e aumento de linhas domésticas e internacionais, mantendo sempre a política de passagens com preços acessíveis. Em doses exatas e bem administradas, essas diretrizes operacionais e administrativas compõem a receita do sucesso permanente da empresa, que pela quarta vez consecutiva é a vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística, na categoria Transporte Aéreo de Passageiros.

A avaliação dos resultados apresentada no balanço econômico-financeiro da empresa, durante a gestão de 2005, também lhe conferiu, pela terceira vez consecutiva, o título de Melhor entre as Melhores do Transporte. Ao todo, foram anali-

sadas 15 empresas do modal Aéreo de Passageiros, duas a mais que no ano passado. Desse total, 60% das companhias obtiveram lucros na gestão de 2005.

A Gol destaca sempre, através das entrevistas e propagandas que exhibe, que o objetivo maior de sua criação é popularizar o transporte aéreo – um misto de meta e missão. "A empresa se orgulha de haver possibilitado voar pela primeira vez a cinco milhões de brasileiros, desde o início das operações até hoje. Desde sua fundação, já embarcaram em nossas aeronaves 50 milhões de passageiros", comenta o vice-presidente de Marketing e Serviços da empresa, Tarcísio Gargioni. Além de representarem a consagração popular da empresa, esses números – traduzidos em índices econômicos – contribuíram para fortalecer o balanço financeiro de 2005 da companhia, administrada impecavelmente pelo empresário Constantino de Oliveira Junior. A avaliação desta revista

conferiu 78 pontos (a pontuação máxima é 90) ao relatório financeiro da Gol, que se destaca por haver recebido quatro notas 10 e três notas 9.

Entre os itens que obtiveram melhor resultado destacam-se o patrimônio líquido, que saiu de R\$ 496,8 milhões em 2004 e chegou aos R\$ 685,6 milhões em 2005, representando um crescimento de 38% em doze meses; o lucro líquido, demonstrando a boa saúde financeira da empresa, cresceu 14,5%, passando de R\$ 322,4 milhões para R\$ 369,6 em 2005; e o endividamento geral sofreu uma sensível redução de 65,6% em 2004 para 56,98% no ano em análise. Em 2005, a receita operacional líquida da Gol foi de R\$ 2,66 bilhões, ou seja, 36% superior aos R\$ 1,96 bilhão computados em 2004.

ALÉM DO INFINITO – Tarcísio Gargioni justifica os bons resultados financeiros lembrando que 2005 foi um ano decisivo

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 GOL TRANSPORTES AÉREOS S.A.	8	10	10	9	10	10	9	3	9	78
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	9	9	9	8	7	7	8	6	7	70
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	1	6	7	10	9	9	10	10	6	68
4 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	7	8	8	7	8	8	6	2	5	59
5 Total Linhas Aéreas S.A.	6	7	5	6	5	5	5	8	10	57
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	4	5	6	4	4	6	7	4	8	48
7 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	3	4	4	3	6	4	4	9	2	39
8 Varig S.A. (Viação Aérea Rio -Grandense)	10	1	1	5	1	2	*	7	1	28
9 Sata - Serviços Auxiliares de Transp. Aéreo S.A.	5	2	2	2	2	1	*	5	4	23
10 Pantanal Linhas Aéreas S.A.	2	3	3	1	3	3	*	1	3	19

Tarcísio Gargioni,
vice-presidente de
Marketing e Serviços

para a Gol: a empresa saiu de uma frota de 27 aeronaves para 42 aviões, todos Boeing 737. Além disso, inaugurou seis novas bases domésticas e o primeiro destino internacional, para a Bolívia. "Também preservamos o bom índice de ocupa-

ção de 2004. Automaticamente crescemos em receita", explica. O executivo comenta que os valores adotados em 2006 seguem o mesmo fluxo de crescimento de 2005: o número de aeronaves saltará de 42 para 65 aviões até o final deste ano. Atualmente são administrados pela companhia 530 vôos diários – comparados a 355 registrados no mesmo período de 2005 – para 55 destinos, sendo sete deles no exterior (Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, Montevidéo, no Uruguai, Assunción, no Paraguai, e Santiago, no Chile). Em 2006 foram inauguradas cinco novas bases nacionais: Ilhéus (BA), Santarém (PA), Juazeiro do Norte (CE), Imperatriz (MA) e Chapecó (SC).

A previsão de crescimento nas operações é de 20% para este ano. A empresa

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	68,16	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24
End. Geral	73,47	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59
Liq. Corrente	1,33	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29
Cresc. Vendas	27,30	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76

mantém um plano permanente de ampliação da frota até 2012, quando pretende ultrapassar a marca de 100 aeronaves, mantendo a fidelidade à marca Boeing. "É uma escolha do ponto de vista de regularidade e economia na operação e na manutenção", explica Gargioni. No terceiro trimestre de 2006, a Gol anunciou um lucro líquido recorde de R\$ 190 milhões, com crescimento de 37,5% em comparação com igual período de 2005. A receita líquida do trimestre também foi recorde e atingiu R\$ 1,1 bilhão, que representa crescimento de 55,5% se cotizado com o mesmo período do ano anterior, quando esse valor foi de R\$ 696,7 milhões.

A companhia encerrou o terceiro trimestre deste ano com share doméstico de 36% e internacional de 13%, expansão bastante significativa se forem conside-

rados os índices do mesmo período de 2005, que foram 29% e 2% respectivamente. O crescimento também obteve reflexo na taxa de ocupação das aeronaves, que chegou a 78,8%. A oferta de assentos.km subiu

46,1%, de 3,56 bilhões no terceiro trimestre de 2005 para 5,21 bilhões no mesmo período do ano seguinte. O total de quilômetros voados por passageiros pagantes aumentou 56,3%, de 2,62 bilhões para 4,1 bilhões no período em análise – resultado do crescimento da oferta e dos planos de expansão da companhia. O presidente Constantino de Oliveira Júnior disse que de janeiro a setembro deste ano foram transportados 13 milhões de passageiros, número que estimula o crescimento médio da companhia em 15% ao ano.

A prioridade de atendimento à demanda de passageiros ficará com o território nacional: "Ainda temos grande potencial de crescimento doméstico", acrescenta Tarcísio Gargioni. No exterior, o objetivo é explorar novos destinos na América Latina, incluindo Peru e México.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM Milor S.A.	SP	584,71
2 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	69,28
3 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	53,91
4 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	50,31
5 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	44,74
6 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	20,42
7 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	13,93
8 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	9,17
9 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	5,81
10 Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	-42,62

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM Milor S.A.	SP	88,88
2 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	22,52
3 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	13,85
4 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	5,88
5 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	5,70
6 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	4,13
7 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	3,29
8 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	0,46
9 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,14
10 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	-2,68

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM Milor S.A.	SP	4,34
2 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	3,39
3 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	1,66
4 Abaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	1,65
5 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	1,52
6 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	1,45
7 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	1,28
8 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	0,77
9 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	0,76
10 Varig S.A.	RS	0,62

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	685.699
2 TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	359.859
3 Líder Táxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	88.734
4 ABC Táxi Aéreo S.A.	MG	7.091
5 Total Linhas Aéreas S.A.	PR	4.577
6 Proativa Passagens e Cargas Ltda.	RJ	3.369
7 TAM Táxi Aéreo Marília S.A.	SP	2.840
8 RLA - Rico Linhas Aéreas S.A.	AM	1.849
9 TAM Milor S.A.	SP	1.831
10 Cruzeiro Táxi Aéreo S.A.	RJ	1.730



APROXIMANDO PESSOAS

Em qualquer ponto do planeta, as pessoas continuam indo de um lugar para outro. Qual a razão disso? Simples, as pessoas querem se aproximar, conversar, vivenciar experiências. Assim é o mundo, assim são as pessoas e assim é a Marcopolo, **empresa líder no segmento ônibus**, que avança numa única direção, aproximando pessoas com conforto e segurança.


MONEO
SERVIÇOS FINANCEIROS
www.bancomoneo.com.br


Marcopolo
www.marcopolo.com.br


CIFERAL
www.ciferal.com.br



Vale cresce por todos os lados

Companhia aumenta frota de vagões, de locomotivas, expande a carga de terceiros e a sua atuação nos terminais marítimos que opera

Merecidamente a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) é, mais uma vez, o melhor operador logístico de 2005. Os resultados divulgados no balanço econômico-financeiro de 2005 foram notadamente eficientes, principalmente no que se refere a investimentos e lucro. De acordo com os critérios adotados pelos consultores desta publicação, o total de pontos obtidos na avaliação geral dos itens foi de 68. O principal deles, o volume de receita operacional líquida, que demonstra o crescimento no total de vendas efetuadas pela empresa (deduzindo-se impostos sobre faturamento), alcançou a nota 10, chegando aos R\$ 17 bilhões, o que representa um crescimento de 30,5% em relação aos R\$ 13 bilhões registrados em 2004.

Outro item da mesma importância que pesou positivamente no resultado final da análise foi o patrimônio líquido, que obteve nota 10 e representa basicamente o valor pertencente aos sócios e acionistas. Em 2005 foi de R\$ 24 bilhões, demonstrando um crescimento de 32,5% em relação aos R\$ 18,1 bilhões registrados no ano anterior. O lucro líquido, que demonstra o resultado do exer-

cício (depois de deduzido o imposto de renda), alcançou o melhor resultado nos últimos três anos e conquistou mais um 10 na avaliação: dos R\$ 6,4 bilhões em 2004 saltou para R\$ 10,4 bilhões em 2005, o que significou um aumento de cerca de 62%. A revista analisou 47 balanços de operadores logísticos: 78,7% das empresas obtiveram lucro. Em grupo, essas companhias apresentaram crescimento no endividamento geral, que alcançou índice médio de 48,96%, assim como no crescimento na receita, que registrou média de 38,2%.

Este ano, a Vale do Rio Doce certamente fechará seus números com novos recordes, já que com a compra da empresa mineradora canadense Inco, em outubro, pela qual desembolsou US\$ 13,4 bilhões, o balanço econômico-financeiro apresentará vários resultados das duas empresas consolidados. No balanço do terceiro trimestre de 2006, a empresa anunciou lucro líquido recorde de US\$ 1,9 bilhão, que representou crescimento de 44,6% frente ao resultado do segundo trimestre deste ano (recorde anterior). Apenas nos nove primeiros meses de 2006 o

lucro da companhia totalizou US\$ 4,95 bilhões, ultrapassando o valor registrado em todo o ano de 2005, que foi de US\$ 4,84 bilhões, e aumentando 35,9% em relação ao período de janeiro a setembro de 2005, que registrou lucro de US\$ 3,64 bilhões.

ESTRUTURA SÓLIDA – Com opções diferenciadas de serviços multimodais, a Vale do Rio Doce é atualmente a maior operadora logística do Brasil. A área da Logística da empresa, sob a direção comercial de Mauro Dias, é responsável por 16% da movimentação total de cargas em todo o território brasileiro, por 65% da movimentação portuária de granéis sólidos e por cerca de 39% da movimentação do comércio exterior nacional. Os investimentos da Vale no segmento da logística vêm crescendo ano a ano, demonstrando a importância do setor dentro da companhia. Só este ano somarão US\$ 785 milhões – cerca de R\$ 2 bilhões. No ano de 2005, o aporte foi de US\$ 760 milhões, 32% a mais que no ano anterior.

Desde o ano de 2000, a Logística da Vale mantém uma taxa de crescimento anual de

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - CVRD	10	10	10	2	8	10	9	1	8	68
2	Usifast Logística Industrial S.A.	5	6	8	10	9	7	6	9	7	67
3	ALL América Latina Brasil	9	9	9	7	5	9	7	2	6	63
4	Gefco Logística do Brasil Ltda..	4	7	5	9	10	6	5	8	9	63
5	TNT Logistics Ltda.	8	8	7	8	7	5	4	6	3	56
6	JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Ind. S.A.	7	2	4	4	1	4	10	10	10	52
7	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	1	5	6	6	4	8	8	3	1	42
8	Armazéns Gerais Columbia S.A.	2	4	2	3	6	1	3	7	2	30
9	UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	3	1	3	5	2	3	2	5	4	28
10	Cesa S.A.	6	3	1	1	3	2	1	4	5	26



Mauro Dias,
diretor comercial
da Logística

Acompanhe os sorteios no



Todos os domingos às 8h30



PROMOÇÃO
NA ESTRADA COM
AUTOTRAC
CAMINHONEIRO

FASE ANO
NOVO

SORTEIO
DE 1 CAMINHÃO
0km

APARELHOS
DE DVD

COMPUTADORES

JAQUETAS
AUTOTRAC

TVs
29"

MICRO
SYSTEMS



Autotrac Caminhoneiro é o sistema de comunicação móvel de dados e rastreamento via satélite que aumenta a produtividade e a segurança do seu caminhão. Com ele, você tem mais opções de frete, menos gastos com seguro e nenhum custo de comunicação. Ligue 0800 70 12345 e adquira já o seu equipamento à vista, parcelado em até 18 vezes sem juros ou financiado em até 42 vezes*.

* Sujeito à aprovação de crédito e alterações sem prévio aviso.

**COMECE O ANO NOVO
COM O PÉ DIREITO.
DE PREFERÊNCIA COM
UM CAMINHÃO OKM.**

Indique um amigo.
Ocorrendo a venda, você ganha cupons

Atualize seu cadastro pelo 0800 e concorra

Adquira o Autotrac Caminhoneiro e participe

Aproveite também para participar da Promoção Na Estrada com Autotrac Caminhoneiro, que vai sortear jaquetas, TVs, DVDs, Micro Systems, Computadores e 1 Caminhão 0KM. Consulte o regulamento no site www.autotrac.com.br; ou se preferir, ligue para nossa Central de Atendimento. A promoção é exclusiva para clientes, novos ou antigos.

0800 70 12345

AUTOTRAC
caminhoneiro
A sua melhor companhia na estrada

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29

10% no transporte de cargas de terceiros. A empresa administra 9.820 quilômetros da malha ferroviária brasileira, composta pelas empresas Estrada de ferro Vitória-Minas (EFVM), Estrada de Ferro Carajás (EFC) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), oito terminais portuários próprios na costa brasileira, além de pátios e armazéns para atender a segmentos importantes da economia brasileira como siderurgia, agricultura, construção, produtos florestais, químicos, combustível, automobilístico e bens de consumo. Em 2005, as três ferrovias transportaram 28,34 bilhões de tkus de carga geral, pouco mais do volume total movimentado em 2004, que foi de 28,21 bilhões de tkus. O aço, principal produto, representou 44,2% da carga. Os aportes na área de Logística aumentaram a quantidade de ativos e a capacidade de movimentação de cargas das ferrovias:

só nos últimos três anos a CVRD adquiriu 11.595 vagões e 262 locomotivas.

Um acordo recém-fechado pela Vale Logística e a fabricante mineira Itambé prevê o transporte de leite em pó da planta de Uberlândia (MG), através do Trem Expresso – serviço rodoferroviário porta-a-porta, oferecido pela companhia. Cerca de 80% de toda a produção desta fábrica, aproximadamente 2 mil toneladas por mês, serão transportados para os portos de Santos (SP), em percurso de cerca de 900 quilômetros, e de Vitória (ES), destinados à exportação.

No ano passado, os serviços de Logística geraram receita bruta de R\$ 3,29 bilhões, valor que representou 9,3% da receita bruta total da companhia e 8,8% acima do montante de 2004. No entanto, de dois anos para cá, a deterioração do desempenho da agricultura de exportação no Brasil e a con-

tração da produção de aço, setores que se constituem nos principais clientes das ferrovias, têm influenciado negativamente o crescimento de carga geral transportada. No terceiro trimestre de 2006, a FCA, a EFVM e a EFC transportaram 7,95 bilhões de tkus de carga

geral para clientes, 3,5% abaixo do volume movimentado no mesmo período de 2005. Mesmo assim a receita bruta gerada por essas operações somou R\$ 716 milhões, quantia 3,2% maior que a resgatada no mesmo trimestre de 2005. De janeiro a setembro de 2006, o total de carga transportada pelas ferrovias da Vale corresponde a 22,1 bilhões de toneladas por quilômetro útil. Desse total, as principais cargas movimentadas foram: 43,3% de insumos e produtos da indústria do aço, 41,8% de produtos agrícolas, 6,9% de combustíveis e 5,3% de materiais de construção e produtos florestais. Já nos portos e terminais marítimos da companhia foram movimentados 8,2 milhões de toneladas de carga geral no terceiro trimestre de 2006, pouco menos que os 8,3 milhões de toneladas no mesmo período do ano anterior.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Delta Records Com. Ser. Arm. Ltda.	SP	108,83
2 AGR Sul Logística Ltda.	RS	78,60
3 Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	72,67
4 JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Ind. S.A.	SP	71,78
5 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	70,77
6 Custom Comércio Internacional Ltda.	SP	59,03
7 Bemex Logística Ltda.	AM	50,45
8 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	43,88
9 Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	RJ	43,42
10 Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	42,46

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	193,06
2 Duefran S.A. Adm., Logística e Transporte	RS	83,33
3 Cebragel - Cia de Armazéns Cerrado do Brasil	ES	62,96
4 Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	RJ	61,09
5 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	56,58
6 AGR Sul Logística Ltda.	RS	53,30
7 Banrisul Armazéns Gerais	RS	24,91
8 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	24,61
9 Bemex Logística Ltda.	AM	17,92
10 ALL América Latina Brasil	PR	17,73

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	15,47
2 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	11,75
3 Banrisul Armazéns Gerais	RS	9,69
4 Cragea*	SP	6,77
5 Amara Brasil Ltda.	BA	4,95
6 AGR Sul Logística Ltda.	RS	4,61
7 Cia Produtores de Armazéns Gerais	SP	4,24
8 Refrio - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	4,15
9 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	3,79
10 Usifast Logística Industrial S.A.	MG	3,36

*Cia Regional de Armazéns Gerais e Entrepósitos Aduaneiros

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	RJ	24.052.131
2 ALL América Latina Brasil	PR	338.177
3 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Adm	SP	196.960
4 TNT Logistics Ltda.	SP	71.696
5 Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	64.180
6 Teaçú Armazéns Gerais S.A.	SP	46.954
7 Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S/A	SP	45.239
8 Cia. Nac. de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	38.058
9 Arfrio S.A.	SP	36.743
10 Coimex Armazéns Gerais S.A.	ES	35.508

Cartão Transportes Bradesco. O meio de pagamento mais completo para a sua frota.



Depois de inovar com o lançamento do primeiro Cartão Vale Pedágio com chip, desenvolvemos o mais completo meio de pagamento para o setor de transportes de carga rodoviária: o Cartão Transportes Bradesco. Utilizando tecnologia de ponta, este cartão permitirá o pagamento do Vale Pedágio, do frete aos caminhoneiros autônomos ou adiantamento de viagem para motoristas de frota própria. E além disso, libera uma linha de crédito para os caminhoneiros interessados*. Bradesco. Um Banco completo também entende de transportes.

*Sujeita a aprovação do Banco Bradesco

Maiores informações sobre o produto acesse www.transportesbradesco.com.br

Bradesco completo


Cartões



De vento em popa

A Transpetro é eleita a melhor empresa do segmento Marítimo e Fluvial, consequência da sua estratégia de expansão que, além de seu desenvolvimento, busca a auto-suficiência e a retomada do setor naval

Navegando com ventos favoráveis há alguns anos, a Transpetro, subsidiária integral da Petrobras, atende às atividades de transporte e armazenagem de petróleo e derivados, álcool e gás natural da Petrobras, sua principal cliente, e presta serviços também a diversas distribuidoras e à indústria petroquímica. Atualmente a empresa opera uma frota de 52 navios próprios por 10 mil quilômetros de malha dutoviária e 44 terminais terrestres e aquaviários.

A busca pela excelência nos serviços a que se propõe realizar desde que foi criada em 1998, permite hoje que a empresa, pelo terceiro ano consecutivo, receba o prêmio de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria Marítimo e Fluvial, resultado de seu desempenho financeiro em 2005. A avaliação realizada anualmente por consultores especializados com critérios exclusivos para esta publicação, ainda elegeu a Transpetro como a terceira do ranking A Melhor entre as Melhores, indicador que compara as melhores empresas de cada setor creditando a cada item do balanço uma nota de 1 a 10. Nesta classi-

ficção, a Transpetro ficou atrás apenas da Gol e da Vale do Rio Doce.

Na classificação por categoria, o ótimo desempenho da empresa em 2005 garantiu um total de 77 pontos (do máximo de 90), dez a mais que a segunda colocada e que a sua própria classificação no ano anterior. Um dos quatro quesitos que recebeu nota máxima foi o que avalia a receita operacional líquida, a maior do setor nos últimos três anos, que, só no último, cresceu cerca de 43%, passando de R\$ 2 bilhões em 2004 para R\$ 2,8 bilhões em 2005. Segundo Sergio Machado, presidente da Transpetro, esse aumento deve-se, 'principalmente, ao reajuste das tarifas dos contratos com a Petrobras, a partir de janeiro de 2005, relacionados às novas atividades de transporte de gás natural e ao Programa de Integridade de Dutos (Pegaso), o que gerou um aumento de faturamento em torno de R\$ 900 milhões". Da mesma forma, a avaliação do item crescimento da receita ganhou nota 10, tendo em vista o aumento de 42,88% em 2005, muito acima do desempenho do setor que apresentou em média um incre-

mento de 10,54%.

Em contrapartida, o endividamento geral da empresa cresceu devido às novas responsabilidades. "O fato de termos assumido novas atividades vindas da Petrobras trouxe novas despesas, aumentando assim o endividamento", justifica Machado. O indicador que representa a percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros, subiu de 42,77% em 2004 para 49,83% em 2005, mas, mesmo assim, ainda se apresentou consideravelmente menor que a média de endividamento geral do setor de 60,16% em 2005.

Ainda de acordo com os dados divulgados pelo balanço da Transpetro, o desempenho do patrimônio líquido vem dando sinais de que o desenvolvimento da empresa é crescente. Em 2003, primeiro ano que ganhou o prêmio, o valor do patrimônio líquido era de R\$ 1,14 bilhão, total que subiu para R\$ 1,21 bilhão em 2004, e atingiu a marca de R\$ 1,44 bilhão em 2005, um aumento correspondente a R\$ 306 milhões. Diante da cotação desta publicação, esse quesito recebeu nota 10. Igualmente, a rentabilidade do patrimônio líquido cresceu no período

AS MELHORES

	Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1	Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	10	10	10	8	8	7	7	7	10	77
2	Companhia de Navegação Norsul	8	8	8	10	6	9	10	5	3	67
3	Docenave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	3	9	9	9	5	10	9	1	1	56
4	Libra Terminal Rio S.A.	1	3	5	7	10	5	8	9	6	54
5	Astromarítima Navegação S.A.	5	7	4	6	7	4	3	4	5	45
6	Companhia Libra de Navegação	9	2	3	5	1	2	5	10	7	44
7	Delba Marítima Navegação S.A.	2	5	7	2	3	8	6	2	9	44
8	Empresa de Navegação Elcano S.A.	7	6	2	3	9	3	2	6	2	40
9	Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	4	4	6	1	4	6	4	3	4	36
10	Libra Terminal 35 S.A.	6	1	1	4	2	1	1	8	8	32



Sérgio Machado,
presidente

avaliado, passando de 22,73% em 2004 para 25,99% em 2005, recebendo a menor nota da empresa na avaliação desta publicação, um 7.

Já o aumento de cerca de 36% no lucro líquido comparado a 2004 foi um item que pesou no resultado positivo na análise da revista e valeu outra nota 10. O índice, que demonstra o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda, saltou de R\$ 276,31 milhões em 2004 para R\$ 376,86 milhões em 2005.

O bom desempenho da Transpetro decorrent da constante busca pela excelência nos seus serviços, e está também diretamente interligado com o Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro, que compreende a construção de 42 navios aqui no Brasil, 26 deles nesta primeira fase que está em andamento, todos com índice de nacionalização de 65%.

Em 2006, após negociações firmes e transparentes com os estaleiros, que primeiramente haviam apresentado valores muito acima da média internacional, a Transpetro fechou as licitações com redu-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO E FUVIAL

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-31,99	-6,72	-2,34	-52,53	20,34	1,16
End. Geral	73,03	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16
Liq. Corrente	1,58	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62
Cresc. Vendas	-4,46	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54

ção no preço de todos os navios. "Conseguiu-se uma economia de US\$ 383 milhões, quase 14% a menos do valor apresentado inicialmente pelos estaleiros", afirma o presidente da empresa. No total de 26 navios, o valor a ser pago pela Transpetro é de US\$ 2,47 bilhões, apenas 1% superior àquele que seria pago se os navios fossem encomendados no exterior. Há ainda a considerar a existência da curva de aprendizado, em que o custo do segundo navio será menor do que o do primeiro e assim por diante (em virtude das encomendas em escala e dos ganhos de produtividade). Por exemplo, no caso do lote de cinco navios Aframax, o primeiro navio sairá por US\$ 106,8 milhões, mas o último, após a curva de aprendizado, sairá por US\$ 100,9 milhões.

No processo de licitação para a escolha dos estaleiros que vão construir os 26 primeiros navios, habilitaram-se as seguintes

empresas: Consórcio Atlântico Sul (10 Suezmax), Consórcio Rio Naval (5 Aframax e 4 Panamax), Estaleiro Mauá-jurong (4 de Produtos) e Estaleiro Itajaí (3 Gaseiros).

De acordo com a Transpetro, ter frota própria não é um luxo, mas, acima de tudo é uma visão estratégica, uma necessidade para o Brasil, já que 95% do comércio internacional do País depende de transporte marítimo. Anualmente a Petrobras gasta US\$ 1,2 bilhão em fretamento de navios e com o projeto de renovação da Transpetro pretende economizar cerca de US\$ 250 milhões por ano.

"Acima de tudo, esse programa representará o renascimento de toda uma indústria, com todos os efeitos multiplicativos na economia em termos de empregos, e que ela se reestruture de forma competitiva e sustentável", conclui Machado, lembrando que o projeto deve gerar 22 mil empregos diretos e indiretos. A segunda fase do programa, após a assinatura dos contratos dessa etapa inicial, levará à construção de mais 16 navios, que devem ser entregues até 2015.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia de Navegação Norsul	MA	32,32
2 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	30,36
3 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	28,57
4 Planave Navegação da Amazonia Ltda.	SP	27,82
5 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	25,99
6 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	25,58
7 Companhia Libra de Navegação	RJ	22,21
8 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	13,81
9 CNA - Cia de Navegação da Amazônia	AM	8,89
10 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	6,41

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Docenave - Nav. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	86,36
2 Teas - Terminal Exp. de Alcool de Santos S.A.	SP	55,77
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	25,97
4 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	21,59
5 Bos Navegação S.A.	RJ	19,46
6 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	13,16
7 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	10,88
8 CNA - Cia de Navegação da Amazônia	AM	8,77
9 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	6,80
10 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	6,72

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Teas - Ter. Exp. de Alcool de Santos S.A.	SP	70,39
2 CNA - Cia de Navegação da Amazônia	AM	3,00
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	2,97
4 Libra Terminal Imbituba S.A.	RJ	1,98
5 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	1,59
6 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	1,53
7 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	1,27
8 T - Grão Cargo Terminal de Granéis S.A.	SP	1,16
9 Oceanus Agência Marítima S.A.	RJ	1,09
10 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	1,09

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Petrobrás Transporte S.A - Transpetro	RJ	1.449.760
2 Docenave - Naveg. Vale do Rio Doce S.A.	RJ	243.153
3 Companhia de Navegação Norsul	MA	222.258
4 Astromarítima Navegação S.A.	RJ	113.640
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	97.069
6 Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	71.999
7 Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	AM	69.594
8 Teas - Terminal Exp. de Alcool de Santos S.A.	SP	41.260
9 CNA - Cia de Navegação da Amazônia	AM	39.999
10 Barcas S.A. - Transportes Marítimos	RJ	37.663

RANDON

Av. Abramo Randon, 770 - Bairro Interlagos
Caxias do Sul - RS - CEP 95055-010
Cx. Postal 175 - Fone: 55 (54) 3209 2000
e-mail: implemen@randon.com.br

McDOW

O BRASIL ANDA COM ESTA MARCA.

www.randon.com.br





Um trem chamado sucesso

Ao completar dez anos como concessão ferroviária, a MRS Logística triplica a movimentação de carga no período e se destaca pelo vigor financeiro

Julio Fontana Neto surgiu no segmento de transporte ferroviário de cargas como um renomado executivo do mercado nacional, rígido e sagaz, que transformaria as linhas concedidas da MRS Logística em uma eficiente empresa ferroviária. Com sua exemplar e extensa rotina administrativa, de 16 horas diárias, que lhe permitiu desenvolver um aguçado senso de oportunidade na função, Fontana ultrapassou o limite do previsível: criou uma receita própria de crescimento que se resume em investimentos maciços na renovação da frota e recuperação da malha, fortalecendo permanentemente as principais linhas do corredor de exportações e transformando a empresa em expoente no segmento ferroviário de cargas. Durante os primeiros anos no comando da MRS — já são sete — Fontana controlou

dívidas e dúvidas. Há três anos a empresa começou a gerar lucro e hoje ele colhe as dádivas. Vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística por quatro vezes, em 2001, 2003, 2004 e agora em 2005, a MRS triplicou sua produção durante a década de existência: os 42 milhões de toneladas movimentados em 1996 saltaram para os 115 milhões que serão transportados em 2006, de acordo com a previsão segura de Julio Fontana.

Os resultados apresentados pelo balanço econômico-financeiro da ferrovia são enxutos e a avaliação feita pelos consultores do prêmio concedeu quatro notas 10 para quatro dos itens. O principal deles foi o lucro líquido, que de R\$ 222,3 milhões em 2004 aumentou 58,2%, passando para R\$ 351,8 milhões em 2005. Julio Fontana explica que os investimen-

tos realizados em todos os setores da ferrovia durante 2005, perto de R\$ 650 milhões, geraram maior ganho de produtividade e conseqüente aumento no lucro. Com o mesmo desempenho, o patrimônio líquido saiu de R\$ 413,8 milhões em 2004 para R\$ 629,2 milhões no ano seguinte, aumentando 52%. A receita operacional líquida atingiu os R\$ 1,7 bilhão no ano em análise, cerca de 24% a mais que os R\$ 1,39 bilhão computados no ano anterior. Como conseqüência, o item rentabilidade sobre a receita também obteve bom desempenho, alcançando 28,93%, frente aos 15,92% de 2004.

Ficaram com nota 9 os itens rentabilidade sobre o patrimônio líquido, que de 53,73% registrados no balanço de 2004 subiu para 65,2% em 2005, e a produtividade de capital, que do índice 0,80 em

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 MRS Logística S.A.	10	10	10	8	8	10	9	9	7	81
2 Transfesa Transportes Serviços Ferroviários S.A.	3	6	9	10	9	9	10	10	10	76
3 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	5	7	8	7	6	8	8	8	5	62
4 Ferrovia Novoeste S.A.	6	9	6	6	7	5	7	5	9	60
5 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	9	4	4	9	5	6	*	6	6	49
6 RFFSA	7	8	3	3	10	3	6	3	3	46
7 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	4	5	7	4	4	7	*	4	8	43
8 Ferroban - Ferrovias Bandeirantes S.A.	8	3	5	5	3	4	*	7	4	39

Júlio Fontana Neto,
presidente



09:10 PRÉ-PAGO



09:25 PREÇO ÚNICO



09:40 SEM BUROCRACIA



09:51 COMPRAS PELA



10:20 ENTREGA



10:25 COMODIDADE



10:35 EFICIÊNCIA



O Gollog Pré-Pago é ideal para quem sempre envia encomendas para outras cidades. Com ele, você tem uma cota de remessas para usar num determinado período. E confere tudo no seu saldo, conforme usa. Isso garante muito mais agilidade e comodidade na

324

ENVIADO

059

RECEBIDO

IA

057

ENVIADO

WEB

450

RECEBIDO

RECEBIDO

004

ENVIADO

132

RECEBIDO

TRANSPORTAMOS ENCOMENDAS
COM A MESMA EFICIÊNCIA
QUE TRANSPORTAMOS PESSOAS.
CHEGOU GOLLOG PRÉ-PAGO.

hora de despachar, porque você não precisa pegar nem pesar suas encomendas. Além disso, só com o Gollog Pré-Pago você tem preço único para fazer remessas para 40 destinos no Brasil. Acesse o site da Gollog ou visite uma das lojas Gollog para saber mais.

Gollog
O serviço de cargas da Gol

2004 passou para 0,84 no ano em análise. Duas notas oito couberam para as modalidades de endividamento geral, que diminuiu de 76,21% para 69,05% em 2005, e para a liquidez corrente, que oscilou de 0,78 em 2004

para 0,76 no ano posterior. Apenas o item crescimento da receita recebeu nota 7, mostrando a evolução dos 14,82% registrados no balanço de 2004 para 22,98% no de 2005. A avaliação dos resultados financeiros de 2005 da MRS Logística realizada por esta publicação totalizou 81 pontos, uma das melhores médias entre os mais de 600 balanços analisados em todos os segmentos. Entre as nove principais categorias de transporte que integram o painel do prêmio, a ferrovia consagrou-se na quarta colocação.

A PASSOS LARGOS – Um dos principais alicerces do crescimento da MRS é a manutenção rigorosa das metas do Plano de Crescimento até 2010. "Se em dez anos triplicamos a empresa em volume de carga, em 14 anos vamos multiplicar esse volume por cinco", anuncia confiante o presidente Julio Fontana. Até lá, diz o executivo, a meta é capacitar a ferrovia para

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84

movimentar 200 milhões de toneladas. Ele acrescenta que a MRS conseguiu, até hoje, resultados financeiros e de produtividade como nenhuma outra malha no mundo. Já para 2007, Fontana prevê um crescimento na produção ao redor de 20%, beirando os 137 milhões de toneladas. "Este ano", comenta, "nosso crescimento ficou aquém do esperado, devido ao acidente ocorrido no alto forno da Companhia Siderúrgica nacional no mês de janeiro, que nos tirou 4,5 milhões de toneladas de carga da linha". Com o incidente, o crescimento das operações em relação a 2005 ficou em 6,5%.

A MRS Logística possui hoje frota de 400 locomotivas e 13 mil vagões em operação. Até 2011, estima Julio Fontana, a meta é ampliar esses ativos, adquirindo 150 novas locomotivas e mais 5 mil vagões. Para o início de 2007, a ferrovia já encomendou 137 vagões à Amsted Maxion, que serão entregues até março – negócio

orçado em R\$ 30 milhões. Para 2007, a MRS irá investir na sua estrutura R\$ 700 milhões. "Esse montante tem como principais objetivos o projeto de sinalização, o aperfeiçoamento da linha permanente e o aumento de nossos ativos", observa o

presidente da empresa.

Ele conta que o desenvolvimento desse tripé operacional é o que mantém a eficiência nas operações. Há dez anos, conta o executivo, o transit time de uma composição com minério de ferro, saindo de Belo Horizonte (MG) em direção ao Porto de Itaguaí (RJ), para percorrer 600 quilômetros era de 3,8 dias, incluindo o carregamento, transporte, descarregamento e retorno. Atualmente, com os avanços tecnológicos implantados nas linhas, além da utilização de modernas locomotivas, esse ciclo é realizado em 2,2 dias, pouco mais da metade do tempo gasto anteriormente. "A construção de novos pátios na linha nos permitiu racionalizar melhor nossos equipamentos", comenta.

Com a boa performance, a MRS vem expandindo gradativamente a carteira de clientes, que hoje é de aproximadamente 120 empresas diretas e indiretas. Fontana não acredita que a ferrovia brasileira

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transfesa Transp. Serviços Ferrov S.A.	SP	65,91
2 MRS Logística S.A.	RJ	65,20
3 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	5,64
4 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-211,36
5 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-
6 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-
8 RFFSA	RJ	-

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS Logística S.A.	RJ	23,89
2 Transfesa Transp. Serviços Ferrov. S.A.	SP	10,95
3 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,31
4 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-0,84
5 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-23,84
6 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	-68,70
7 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-69,62
8 RFFSA	RJ	-639,40

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transfesa Transp. Serviços Ferrov. S.A.	SP	1,50
2 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	0,90
3 MRS Logística S.A.	RJ	0,76
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	0,64
5 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	0,33
6 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	0,31
7 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	0,20
8 RFFSA	RJ	0,08

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRS Logística S.A.	RJ	629.217
2 Ferrovia Novoeste S.A.	SP	22.720
3 RFFSA	RJ	7.257
4 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	1.774
5 Transfesa Transp. Serviços Ferrov. S.A.	SP	883
6 Ferropar - Ferrovia Paraná S.A.	PR	-56.076
7 Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	-121.161
8 Ferrobán - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	-554.358

que

VOCÊ ESTÁ DEIXANDO O OIAPOQUE

BEM-VINDO AO CHUÍ



Para a Petrobras Distribuidora nenhum lugar é muito distante. É por isso que você encontra Biodiesel Petrobras em qualquer lugar do País.

O Biodiesel Petrobras tem a melhor distribuição do País. Você está no Oiaoque? Sem problema: a Petrobras Distribuidora pensou em você. Está no Chuí? Fique tranquilo: distribuir este combustível é mais um desafio superado por nós. Porque tão importante quanto desenvolver um combustível que utiliza fontes renováveis de energia é levá-lo para o Brasil inteiro. Além disso, o Biodiesel Petrobras pode ser usado em qualquer veículo a diesel (sem necessidade de adaptação), conforme especificação da ANP. E ainda tem a qualidade garantida pelo Programa De Olho no Combustível. Não é à toa que a ANFAVEA vem apoiando a utilização do B2 (mistura de 2% de Biodiesel com óleo diesel). Biodiesel Petrobras. Distribuído em 100% do País.



A ENERGIA QUE SE PLANTA



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

SAC 0800 78 9001 | www.br.com.br

tome, com o tempo, grandes espaços da rodovia: "Trabalhamos complementarmente. Há cargas específicas para a ferrovia assim como outras, com grande valor agregado, são destinadas ao modal rodoviário. O que está acontecendo nos últimos anos é que o transporte rodoviário parou de crescer e a ferrovia segue seu ritmo, expandindo cerca de 1% ao ano seu share na matriz de transportes", analisa. Atualmente a taxa de concessão paga anualmente pela empresa ao governo federal é de R\$ 200 milhões, com correção monetária calculada pelo índice GPDI e mais 10% de juros ao ano.

NOVOS PROJETOS – Uma das conquistas mais recentes e importantes da empresa foi o sinal verde dado pelo governo federal para a construção do Ferroanel Paulista, obra que eliminará o maior gargalo enfrentado pelas composições da MRS que entram no estado de São Paulo, vindas do interior em direção ao Porto de Santos. Fontana está otimista com a obra, que está orçada em R\$ 900 milhões – cerca de R\$ 650 milhões serão financiados pelo BNDES – e tem previsão de início para 2007. Tudo indica que será uma Parceria Público-Privada (PPP) e melhorará indiscutivelmente o transit time das composições. A nova linha terá 63 quilômetros e ligará Itaquaquecetuba (SP) a Campo Limpo Paulista (SP).

Hoje, nesse trecho, o trem de carga divide a mesma linha com o trem de passageiros da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). "Isso exige uma divisão de horários detalhada, que resulta em demora e baixa produtividade", explica Fontana. Isso porque o trem da MRS só pode operar continuamente na linha entre meia-noite e 4 horas da manhã. Das 4 horas às 8 horas e das 16 horas às 20 horas a linha se torna exclusiva da CPTM. Entre as 8 horas e as 16 horas, a linha é utilizada pelas duas empresas, desde que o trem de carga pare, em pátios ao longo da malha, nos horários de circulação do trem de passageiros. Além disso, pela estrutura física da linha, própria para trens leves, a composição de carga não pode fazer a travessia com mais de 20 vagões – as locomotivas da MRS podem carregar até 40 vagões. Há ainda a restri-

ção à velocidade: a travessia desse trajeto feita por um trem de carga leva, em média, 12 horas. Com o Ferroanel, esse tempo se reduzirá para duas horas.

Julio Fontana diz ainda que tem fôlego o bastante para esperar que todos seus sonhos de empreendedor ferroviário se realizem na MRS: o executivo quer transformar a ferrovia na maior transportadora ferroviária em volume e em receita do País, assim como na melhor opção de transporte para seus clientes.

PRODUTIVIDADE VS. AMBIENTE – A MRS Logística já tem pronto um importante projeto que possibilita aumentar a produtividade no transporte de cargas sem comprometer a preservação ambiental: é o Transportador de Correia de Longa Distância (TCLD), uma correia metálica que irá transportar minério de ferro entre o Planalto Paulista e a Baixada Santista, no Estado de São Paulo. "Esta obra será extremamente importante para nossa empresa", ressalta Fontana. O projeto teve origem devido à necessidade de criar novas alternativas para atender ao crescimento das exportações, e o conseqüente aumento de fluxo de cargas entre esses dois pontos – situação que originou um nó logístico e ambiental simultaneamente.

No transporte de minério de ferro, por exemplo, das 6,5 milhões de toneladas/ano que abastecem a Cosipa, em Cubatão (SP), 5 milhões de toneladas – ou 77% do total – são escoadas pelas ferrovias da MRS e o restante pelo modal rodoviário, através da Via Anchieta. Esses cinco milhões de toneladas que seguem de trem vencem o desnível da Serra do Mar por um sistema de cremalheira, onde as locomotivas engatam uma roda dentada em um trilho central, para garantir uma descida segura. No entanto, essa cremalheira tem capacidade de transporte insuficiente para atender às demandas de cargas destinadas à Baixada e ao Porto de Santos.

"A MRS está preocupada com o desenvolvimento da economia e com a preservação ambiental, por isso investiu na concepção desta correia, que permitirá o uso sustentável do patrimônio histórico", comenta Fontana. A TCLD terá 18 quilômetros de extensão e será construída entre

o pátio ferroviário de Campo Grande, próximo a Paranapiacaba, e o pátio de estocagem da Cosipa, em Cubatão. Segundo Julio Fontana, o sistema ocupará o mesmo traçado do antigo funicular – estrutura ferroviária onde os trens eram puxados por cabos de aço, no início do século passado – que hoje está desativado. "Com isso não haverá a necessidade de novos desmatamentos", complementa o executivo. A correia fluirá suspensa em uma estrutura metálica, com altura que permitirá o livre deslocamento de pequenos animais, e terá capacidade de transportar até 1.650 toneladas/hora de minério, quase 80% a mais que as 960 toneladas/hora hoje movimentadas através da cremalheira. A tecnologia desenvolvida para o equipamento é ambientalmente mais adequada que a da cremalheira, com controle de poeiras, baixo nível de ruído e menor risco de tombamento de cargas, além de contribuir para a redução de emissão de poluentes pela queima de combustíveis dos caminhões, que deixarão de transportar parte das cargas. Os estudos ambientais do projeto tiveram início em 2002 e a obra aguarda apenas o processo de licenciamento junto aos órgãos ambientais.

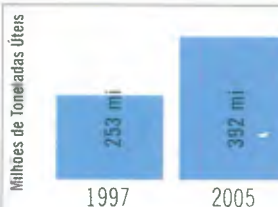
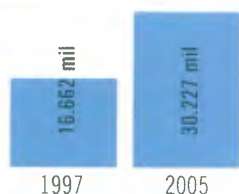
INCENTIVO À CULTURA – Desde que a MRS alcançou resultados financeiros positivos, a partir de 2003, passou a utilizar as leis de incentivo fiscal, entre elas a Lei do Audiovisual e a Lei de Incentivo à Cultura, mais conhecida como Lei Rouanet. No cinema, a empresa apoiou produções como "2 Filhos de Francisco". Realizado pela Conspiração Filmes, o filme chegou às telas em 2005, foi um fenômeno de crítica e público e levou 5,5 milhões de pessoas às salas de exibição, além de vender mais de 500 mil cópias em DVD. Em 2006, a empresa apoiou duas importantes produções: "Irma Vap, o Retorno", da Copacabana Filmes, e "O ano em que meus pais saíram de férias", do renomado diretor da série Castelo Rá-tim-bum, Cao Hamburger. Entre as obras literárias que receberam apoio da empresa destaca-se a Coleção Dorina Nowill, composta de livros de autores brasileiros contemporâneos, editados em braille, para distribuição a instituições de apoio a portadores de deficiência visual.

Uma década nos trilhos: Ferrovias encontram o rumo do crescimento contínuo

R\$ 9,5 bilhões
em investimentos
da iniciativa privada
na malha ferroviária

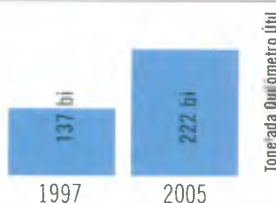


O número de
empregos diretos
e indiretos
aumentou **81%**



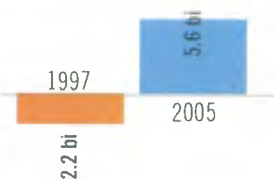
O total da carga
movimentada
anualmente
cresceu **55%**

A produção
das ferrovias
aumentou **62%**



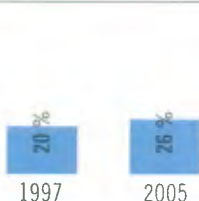
O índice de
acidentes
foi reduzido
em **56%**

O prejuízo anterior à
desestatização foi substituído
por um resultado positivo
para os cofres públicos



Prejuízo acumulado da RFFSA
em 1997: R\$ 2,2 bilhões
Total recolhido aos cofres públicos de 1997 a
2005: R\$ 5,6 bilhões (a título de concessão e
arrendamento, CIDE e impostos pagos pelas
empresas transportadoras)

Cresceu a
importância das
ferrovias na matriz
de transportes do País



A indústria
brasileira de
vagões foi
reativada

Fonte: ANTF

Desafios atuais:

- Eliminação de gargalos: passagens em nível críticas; invasões na faixa de domínio das ferrovias; trechos de traçados antigos; limitações no acesso aos portos e nas manobras; circulação de trens em áreas urbanas
- Expansão integrada da malha ferroviária
- Estímulo à intermodalidade
- Desoneração tributária da importação de componentes não fabricados no Brasil
- Incentivo à indústria nacional de componentes

A superação de desafios como esses fará o Brasil avançar muito mais nos próximos anos.
O crescimento do País passa pelos trilhos das nossas ferrovias.



Ivan Como Luv,
diretor-superintendente

De samba-canção a rock acelerado

Conhecida pela qualidade de serviços, mas também pela cadência monótona que imprimia às ações, empresa tem promovido variado repertório de mudanças para se ajustar à realidade. E, com isso, nos números de seu balanço, conquista o reconhecimento

Com três notas 10 e um total de 75 pontos conquistados em 90 possíveis, a tradicionalíssima Viação Cometa, em mais uma oportunidade, chega ao pódio como a melhor de sua categoria no ranking de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística. Trata-se do nono título de melhor empresa do setor rodoviário de passageiros que a Cometa recebe em 19 anos, desde 1987, quando esta publicação da OTM Editora iniciou a apuração dos resultados. Iguale-se, assim, com a Empresa Gontijo de Transportes, outra das tradicionais da atividade, igualmente com nove títulos, um deles compartilhado com a Cometa, no exercício de 1996.

"Investimento contínuo em renovação de frota, busca de excelência em atendimento, inovações na comercialização, operação e manutenção, custos equilibrados e, principalmente, equipe motivada e produtividade em alta". Em resumo, são tais pontos destacados por Ivan Comodaro, diretor-superintendente, para justificar mais um título de melhor empresa para a Cometa.

Comprada em 2002 pelo dinâmico empreendedor Jelson da Costa Antunes, falecido recentemente (ver perfil nesta edição), a Viação Cometa foi ao pódio de melhor nos balanços dos dois últimos dois exercícios. Antes disso, a Cometa havia sido eleita melhor empresa em 1999. "Essa volta ao pódio é reflexo das mudanças, mas ainda não estamos satisfeitos com o

nosso desempenho", diz Ivan Comodaro, há 40 anos dedicado à companhia. "Há muita coisa para fazer, temos a humildade de reconhecer e estamos vivendo um exercício constante de reinventar a atividade e a foma de trabalho. Todas as tecnologias e inovações aplicáveis ao transporte são objetos de interesse".

Saindo das palavras para a ação, ele mostra uma das mudanças. "Pela primeira vez nesses quase 60 anos de empresa, estamos analisando a introdução de alguns microônibus na operação de linha regular de curto percurso", diz, para emendar: "Trata-se de uma fase ainda experimental com o intuito de reverter a ação predatória dos clandestinos sobre a atividade regulamentada", acentua.

Um dos dramas do setor regular de transporte rodoviário é a ação dos clandestinos. "Nós vamos manter os microônibus interligando os terminais, mas é verdade que o cliente diário de linhas curtas foge dos terminais rodoviários, quando a taxa de embarque atinge um percentual elevado sobre o preço da passagem, algo em torno de 25% a 30%", afirma. "Temos um percurso, cujos dados comparados de 2006 sobre 2001, mostraram em queda acentuada nos terminais e acréscimo surpreendente fora deles, sem contar com os passageiros não mensuráveis que viajaram por outros meios de transporte".

A Cometa está revitalizada com a chegada do novo grupo controlador. "Alguém disse que a Cometa mudou, figurativamente, de um samba-canção para um rock acelerado. Na verdade, o momento exigia rapidez e ousadia nas ações e um dos resultados foi essa premiação conferida pela revista".

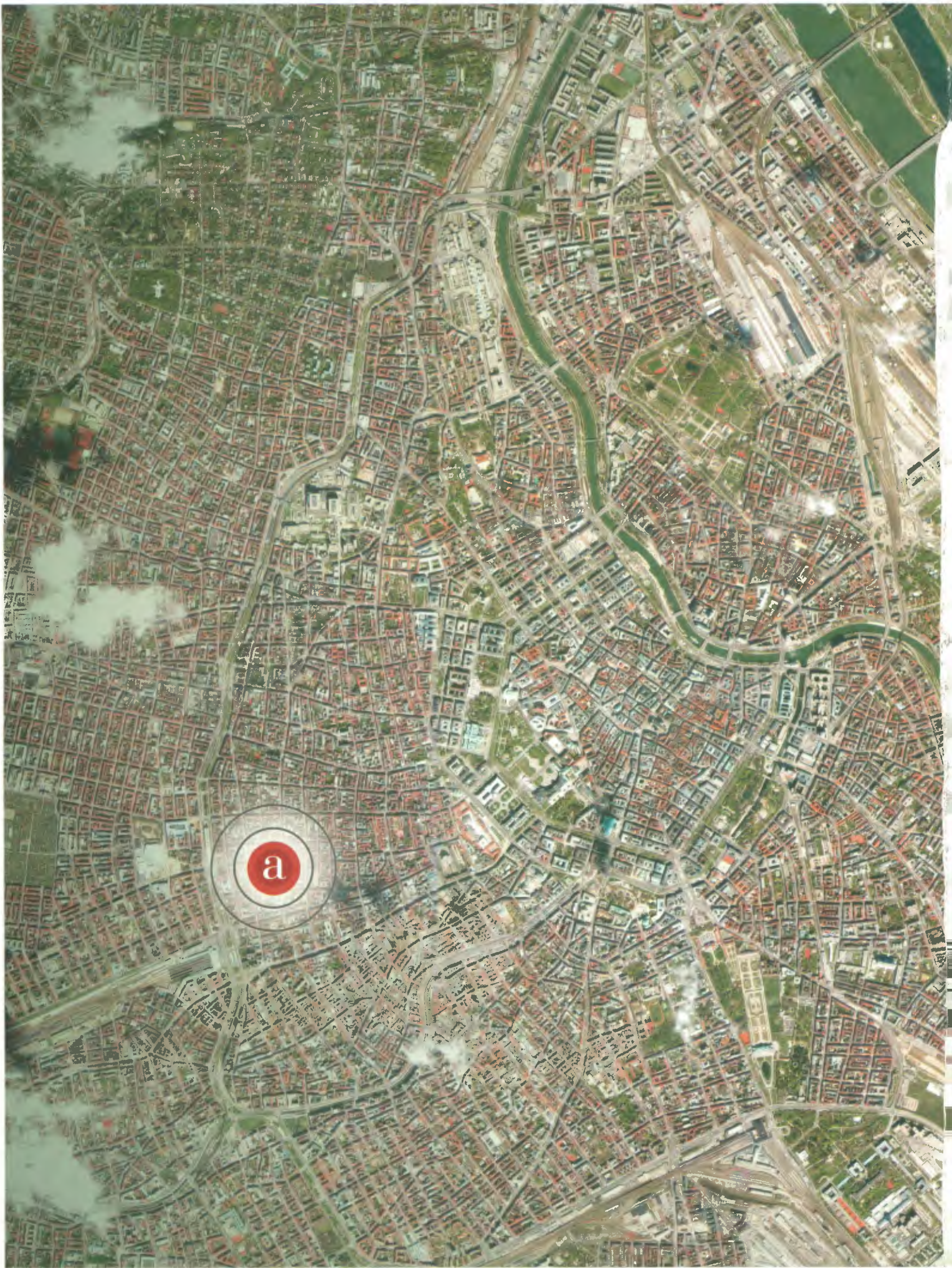
Ivan Comodaro está certo que os bons resultados devem – ainda que num ambiente setorial contraído – acompanhar o desempenho no exercício de 2006. "Claro que o aperto de cinto nunca vai deixar de existir, mas estamos confiantes nos resultados deste ano, que poderão nos levar novamente ao pódio do setor", antecipa, para dar algumas dicas. "Os resultados preliminares sobre 2005 indicam aumento do índice de liquidez, redução do endividamento e da participação de capital de terceiros e uma maior rentabilidade do ativo total".

Com a experiência acumulada em longos anos de estrada, Comodaro sabe que a atividade tem se retraído além da conta. "Neste ano deveremos atingir uma produção de 2 bilhões de passageiros-km transportados, ou 5% acima de 2005. Isto significa somente 52% dos 3,8 bilhões que produzimos em 1987. Essa queda violenta de produção não teve nada a ver com a concorrência do avião, mas principalmente pela conjuntura econômica da época", afirma o executivo.

Há 40 anos na Cometa, Ivan Comodaro fez parte da equipe de direção do ex-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Cometa S.A.	7	5	10	9	8	10	10	8	8	75
2 Auto Viação Catarinense Ltda..	4	4	9	7	9	9	9	9	10	70
3 Auto Viação 1001 Ltda	9	9	8	6	5	7	7	2	7	60
4 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	3	7	7	10	10	8	6	4	5	60
5 Expresso Guanabara S.A.	5	3	5	8	6	5	8	10	9	59
6 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	10	8	4	4	7	3	3	6	4	49
7 Cia. São Geraldo de Viação	8	10	6	5	3	6	5	1	2	46
8 Viação Águia Branca S.A.	6	6	3	2	4	4	2	5	6	38
9 Empresa de Transporte Andorinha S.A.	2	2	2	3	2	2	4	7	1	25
10 Reunidas S.A. Transportes Coletivos	1	1	1	1	1	1	1	3	3	13





**CIDADE GRANDE
É UM LABIRINTO.
MAS, COM AUTOTRAC
CELULAR FICA MAIS
FÁCIL E SEGURO
LEVAR SEU PRODUTO
AO DESTINO FINAL.**

**Ligue Agora:
0800 70 12345
www.autotracc.com.br**


AUTOTRAC
• • • celular • • •
Quem conhece não roda sem

controlador, a família Mascioli, e foi escolhido para continuar no comando por proposta de Jelson da Costa Antunes. "Até 1987 a empresa crescia de 8% a 9% ao ano", diz. "É uma maravilha quando o crescimento vegetativo das

próprias linhas atinge essas taxas, pois você dobra de tamanho a cada nove anos. Porém, na década seguinte todo o setor de transporte no País foi surpreendido pela queda abrupta da atividade econômica".

Nos últimos anos há um leve restabelecimento da demanda, mas que vem ocorrendo de forma quase "imperceptível". Tal situação reforça uma convicção. "Estamos continuamente repensando a empresa e suas atividades, com enxugamento sistemático de estrutura de custos, uma política mais agressiva no mercado, reavaliação permanente de procedimentos, treinamento intensivo de pessoal de todas as áreas e terceirização de algumas atividades", explica.

Renovar as bases da empresa é funda-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	0,74	7,03	-1,48	-0,27	1,05	16,25
End. Geral	40,78	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42
Liq. Corrente	1,40	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35
Cresc. Receita	6,99	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61

mental para enfrentar e superar as dificuldades que se apresentam. "Viagem, seja de lazer, a negócios, a estudos, envolve pessoas. Nossa missão é aproximar pessoas para realização de seus objetivos com serviços eficientes, seguros e preços adequados", diz Comodaro.

Dentro desse contexto, segundo ele, o papel do transporte rodoviário de passageiros é expressivo pelos números que apresenta. "De sua receita líquida, 25% a 30% se destinam a pagar salários e encargos. A Cometa pagou de salários R\$ 41,8 milhões de salários e aos governos, de impostos e taxas, outros R\$ 48,3 milhões".

Outro aspecto que ele destaca é o tema da Responsabilidade Social. Nesse cam-

po, por exemplo, o grupo investiu na criação e manutenção do Instituto Jelson da Costa Antunes (IJCA), que é voltado para o jovem carente e sua formação profissional, dando cursos e empregos para os que apresentam aproveitamento e

oferecendo todas as condições para se dedicar integralmente à escola.

Além de manter uma saudável operação, pagar salários, impostos, assumir encargos de responsabilidade social, a Cometa também tem programas ligados à preservação do meio ambiente. "Há um projeto em execução, de licenciamento ambiental para todas as garagens. As ações nesse sentido prevêm a substituição de todos os equipamentos do parque de abastecimento, automação de controles integrados e rede, investigação e remediação de solo, descarte de resíduos", diz o executivo: "São investimentos elevadíssimos, mas indispensáveis e que estamos fazendo com empenho".

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Nasser Ltda	SP	119,54
2 T S A Transportes Scremim e Arm. Ltda.	SP	64,47
3 Del Rey Transportes Ltda.	SP	64,41
4 Viação Cometa S.A.	SP	39,83
5 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	38,99
6 Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	36,13
7 Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	30,04
8 Viação União Ltda.	MG	30,03
9 Univale Transportes Ltda.	MG	27,65
10 Viação Santa Cruz S.A..	SP	27,20

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Brisa Ônibus S.A.	MG	37,48
2 Viação Nasser Ltda	SP	27,36
3 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	26,38
4 T S A Transportes Scremim e Arm. Ltda.	SP	25,96
5 Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	21,85
6 Viação União Ltda.	MG	21,45
7 Viação Santa Cruz S.A..	SP	15,83
8 Rápido Sudoestino Ltda.	MG	14,67
9 Viação Cometa S.A.	SP	14,02
10 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	13,76

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	6,59
2 Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	5,30
3 Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	4,54
4 T S A Transportes Scremim e Arm. Ltda.	SP	3,11
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	2,66
6 Viação Nasser Ltda	SP	2,37
7 Brisa Ônibus S.A.	MG	2,27
8 Viação Nacional S.A.	MG	1,90
9 Viação Rápido Brasil S.A.	SP	1,79
10 Viação União Ltda.	MG	1,79

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa de Ônibus N. Sra. da Penha S.A.	PR	150.680
2 Cia. São Geraldo de Viação	MG	142.995
3 Auto Viação 1001 Ltda	RJ	135.727
4 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	93.652
5 Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	81.016
6 Viação Águia Branca S.A.	ES	75.735
7 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	71.995
8 Viação Cometa S.A.	SP	61.884
9 Viação Santa Cruz S.A..	SP	53.412
10 Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	41.261

NÓS ENTRAMOS COM OS VEÍCULOS E COM TODA A ESTRUTURA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES. VOCÊ GANHA MAIS EFICIÊNCIA E REDUZ DESPESAS



CAMINHÕES
AUTOMÓVEIS
VANS

NOVOS E
SEM NOVOS
DE TODAS AS
MARCAS

CONTRATOS
DE ACORDO
COM SUAS
NECESSIDADES

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA EM
TODO O PAÍS

BASE DE
APOIO EM SUA
EMPRESA*

Faça as contas das vantagens de trabalhar com veículos locados. É o fim das preocupações com manutenção, substituição e renovação de veículos. É mais tempo e energia dedicados ao seu negócio.

A Rodobens Locação de Veículos, especializada na locação de caminhões e também uma das principais do Brasil na locação de automóveis, coloca à sua disposição veículos novos e seminovos, além de uma grande estrutura de serviços.

Veículos com pintura caracterizada, base de apoio dentro de sua empresa, atendimento personalizado, assistência técnica em todo o Brasil, controle integral de custos e despesas, documentos contábeis adequados aos seus controles.

E, além de tudo isso, um sistema de controle, via internet, que possibilita o acompanhamento da frota em tempo real, além de emitir relatórios gerenciais.

* Condições sob consulta e sujeitas a variações mercadológicas

Solicite à Rodobens Locação de Veículos um estudo comparativo sobre as vantagens da locação.

São Paulo | SP
Tel. 11 2192 3000

Rio de Janeiro | RJ
Tel. 21 2230 2620

Macaé | RJ
Tel. 22 2796 9500

RODOBENS
LOCAÇÃO DE
VEÍCULOS

A confiança de que você precisa
www.rodobens.com/locacaodeveiculos



Meta é chegar a R\$ 1 bilhão

Empresa projeta em cinco anos triplicar faturamento, apoiada nos serviços que executa e no foco especial que será dado à integração da divisão logística às operações em todo o Brasil

Que não se coloquem dúvidas sobre a capacidade de a Empresa de Transportes Atlas transformar em realidade os planos que projeta. Uma das razões é a longevidade da operadora, fundada em 1952 por Lauro Megale, mineiro de Borda da Mata. Às vésperas de completar 55 anos de trajetória, a Atlas já tem traçados planos a alcançar quando comemorar os 60 anos. "Projetamos atingir a marca de R\$ 1 bilhão de faturamento no prazo de cinco anos", diz Francisco [Fran] Martim Megale, presidente da empresa.

Tal meta, que significa triplicar o faturamento atual, tem como pilares de sustentação o crescimento em todas as áreas de

atuação. No transporte rodoviário, segundo Fran Megale, o crescimento real anual projetado é de 20%. A expansão esperada no modal aéreo é superior – 45% ao ano.

A logística, particularmente, é um braço que também contribuirá decisivamente para a Atlas alcançar seus objetivos de expansão. "A logística tem crescido num patamar muito acima do mercado de transporte. E isso se tornou uma atividade estratégica para as grandes empresas do setor", diz Fran Megale, para comunicar uma decisão: "A Atlas vai unificar a partir de 2007 sua operação logística. Com isso, passará a oferecer solução integrada e obterá ganhos que serão transformados em re-

dução de custos aos clientes. Tal sinergia passará por soluções de armazenagem, gestão de estoques e distribuição pelos modais rodoviário e aéreo em nível Brasil". Ainda segundo ele, com a integração da divisão logística às operações em todo o Brasil, a projeção é que ela participe com 5% no faturamento global do grupo.

Os longos anos de estrada da empresa é um dado concreto, mas não isolado, até porque no setor em que atua, o rodoviário de cargas, marcado por excesso de concorrência, muitas empresas igualmente longevas ficaram pelo caminho.

A Atlas garante que conta com diferenciais, não só para continuar na estrada,

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Empresa de Transportes Atlas Ltda	3	7	10	10	10	10	9	6	2	67
2 Expresso Mercúrio S.A.	10	8	9	6	8	4	7	8	5	65
3 Rodoviário Ramos Ltda.	5	4	4	9	7	6	8	9	7	59
4 Sada Transportes e Armazenagens Ltda.	8	9	8	8	9	8	3	5	*	58
5 Rapidão Cometa	9	3	5	7	2	3	10	7	6	52
6 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	2	6	7	5	4	9	6	3	9	51
7 Binotto S.A.	7	10	6	4	5	5	2	2	4	45
8 Coop. de Transp. de Cargas do Est. de Sta. Catarina	6	2	2	3	3	2	5	10	10	43
9 Vix Locadora e Transportes Ltda.	4	5	3	2	6	7	4	4	8	43
10 Transportadora Itapemirim S.A.	1	1	1	1	1	1	1	1	3	30



mas, também, para crescer de forma sustentada. Um deles é seu destacado desempenho financeiro. Como já havia ocorrido em 2004, no balanço de 2005, foi de novo a melhor empresa do setor rodoviário de carga. Recebeu notas máximas (10) nos quesitos de lucro líquido, liquidez corrente, endividamento geral e rentabilidade sobre receita.

"Esse desempenho é resultado do nosso modelo de gestão, alicerçado sobre uma política voltada à participação e comprometimento de todos os níveis hierárquicos com metas e indicadores estabelecidos para cada área – divulgados mensalmente – associados a um programa de bônus", justifica Fran Megale.

Um ponto forte da empresa, e destacado pelo dirigente, é a vigilância redobrada

na chamada liquidez corrente. "A Atlas vem obtendo nos últimos anos o maior índice de liquidez corrente de todo o setor em razão de sua política de reinvestir grande parte do resultado no próprio negócio, evitando assumir dívidas e financiamentos de curto prazo. Aliado a isso, exercemos controle rígido sobre a liquidez de nossos clientes como forma de preservar o capital de giro e evitar despesas financeiras, que, todos sabemos, embutem altas taxas de juros", revela.

Na receita do modelo de gestão da Atlas, segundo o dirigente, entram ingredientes indispensáveis. Ele lista: "O foco na excelência do atendimento ao cliente é o principal diferencial da empresa", diz. "Treinamos e desenvolvemos o pessoal para alcançar tal objetivo".

Outro ingrediente para obter bons indicadores financeiros é investir em tecnologia, infra-estrutura e processos de melhoria contínua para manter a indispensável competitividade no mercado.

Fran Megale sabe de sobra que o setor é extremamente concorrido. Diante desse dado objetivo e concreto, mostra que o caminho seguido pela empresa é reforçar os laços com os clientes. "A Atlas oferece um atendimento personalizado". E como isso se materializa? Ele responde: "Desenvolvendo projetos específicos de acordo com as necessidades do cliente. Com isso, agregamos valor ao negócio do embarcador e nos posicionamos como empresa diferenciada, com eficiência e qualidade. O que ajuda a consolidar parcerias de longo prazo".

Mas, não se pense que construir relaci-

onamentos comerciais de larga duração seja tarefa simples. Diz-se comumente e com alto grau de correção que transporte é atividade feita commodity. Nos momentos de enxugamento de custos, o facção tem como um dos alvos prediletos o

corte de despesas na rubrica de fretes. E isso se dá, notadamente, em períodos quando a atividade econômica sofre descompassos, fato comum na trajetória do País.

"Nosso resultado em 2006 será menor em razão dos aumentos de custos ocorridos no setor e cujo repasse aos preços ficou comprometido face a concorrência e a necessidade do cliente em reduzir seus custos", frisa o presidente da Atlas.

A expertise de décadas de trajetória no mercado traz o suficiente amadurecimento para estabelecer antídotos às peculiaridades cíclicas e inerentes ao negócio. "Diante da necessidade de altos e constantes investimentos, temos ampliado a frota de agregados, transportadores, em

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	10,03	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57
End. Geral	44,89	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89
Liq. Corrente	1,96	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77
Cresc. Receita	18,14	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38

geral de pequeno e médio porte, que operam de maneira dedicada, em regime de exclusividade", diz Fran Megale. "Para eles, cedemos em comodato os equipamentos e rastreadores por satélite como forma de atender à demanda de crescimento e alcançar maior produtividade desses veículos".

UM POUCO DE HISTÓRIA – Antes de fundar a Atlas, Lauro Megale teve duas empresas – Expresso Boaventura, no final dos anos 40 e, já nos anos 50, a Transportes Hércules. A Empresa de Transportes Atlas nasceu em abril de 1952. Sua primeira linha era para Aracaju, onde surgiu também a primeira filial. Em 1976, inspirada em referências buscadas em países mais avançados na tecnologia de transporte, a

empresa inaugurou o que chamou de "cidade dos transportes", megaterminal que na época agitou um setor que operava tímidos armazéns.

A Atlas não surpreende na questão administrativa – como boa parte do setor também pratica gestão familiar. A consangüinidade, no entanto, não pode afetar os resultados.

Desde 1990, com a implantação da holding Atlas Empreendimentos e Participações, regras, antes orais, foram escritas. Foi oficializada a nomeação de um representante de cada seis ramos da família para ocupar um dos seis nos assentos no conselho, que elege o presidente executivo com mandato de dois anos. "As propostas precisam contar com a maioria dos votos. Quando há empate, adiamos a decisão até que esta possa ser amadurecida", diz Fran Megale, de 48 anos, um dos netos do fundador e cujo nome tem sido ratificado na presidência desde a criação do conselho há 16 anos.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Expresso Mirassol Ltda.	SP	338,71
2 Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	169,67
3 São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	155,88
4 Omnitrans Logística e Transportes Ltda.	SP	78,88
5 Jato Transportes Ltda.	BA	62,89
6 RKM Transportes Ltda.	SP	60,29
7 Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	55,59
8 Transnovag Transportes S.A.	SP	55,52
9 Transportes Grecco Ltda	SP	44,85
10 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	44,33

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	176,76
2 RKM Transportes Ltda.	SP	50,61
3 JSA Transportes Ltda.	SP	19,28
4 Rodoviário Jaraguá Ltda.	SC	18,17
5 Brasiliense Cargo Ltda.	SP	17,00
6 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	16,23
7 Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	12,73
8 Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	11,14
9 Primax Transportes Pesados Ltda.	SP	11,01
10 Transnovag Transportes S.A.	SP	9,78

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trans Well's Exp. Rodoviário Ltda.	SP	22,42
2 Transportes Niquini Ltda	MG	11,03
3 Rápido London S.A.	SP	8,26
4 JSA Transportes Ltda.	SP	6,18
5 Transportes Arambari S.A.	SP	5,89
6 Transportes Pesados Minas Ltda	MG	4,68
7 Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	4,50
8 Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	4,39
9 Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	3,66
10 Martinelli & Muffa Ltda.	SP	3,51

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	165.430
2 Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	96.735
3 Binotto S.A.	SC	93.343
4 Sada Transportes e Armazenagens Ltda.	SP	78.222
5 Superpesa - Cia de Transp. Especiais e Interm.	RJ	71.091
6 Expresso Mercúrio S.A.	RS	49.428
7 Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	46.560
8 Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	46.443
9 Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	43.325
10 Irga Lupercio Torres S.A.	SP	39.018



Preocupe-se com o que
realmente importa:
**restaurante italiano
ou japonês?**

Bom mesmo é ter tranquilidade para aproveitar as coisas boas da vida. Por isso, o AGF Transportes é perfeito para proteger a carga da sua empresa. Com ele, você tem múltiplas coberturas que atendem as necessidades específicas do seu negócio e as características das suas mercadorias e ainda ganha o serviço de assistência 24 horas nas estradas de todo o Brasil. Conte sempre com a AGF Seguros, empresa do Grupo Allianz, o maior grupo segurador do mundo e com mais de 100 anos de experiência no Brasil.

CONQUISTE. O AGF TRANSPORTES SEGURO.

Consulte um corretor ou ligue

3156-4340 (Grande São Paulo) e 0800 7777AGF (Outras Localidades) - www.agf.com.br



Allianz Group
Seguros



Metrô Rio quebra um tabu

Após privatização, operadora chega ao primeiro azul, resultado em boa parte atribuído à integração com a rede ferroviária e de ônibus

O ano de 2005 foi um marco importante para a história do Metrô Rio. Após oito anos à frente da operação do sistema metropolitano carioca, a companhia apresentou pela primeira vez lucro em seu balanço financeiro, registrando ganho líquido de R\$ 26,13 milhões. Também no ano passado, a empresa comemorou o patamar de um bilhão de passageiros transportados desde que iniciou suas atividades, em abril de 1998. Na avaliação de suas demonstrações financeiras, a empresa foi a que apresentou melhor desempenho no setor de Transporte Ferroviário de Passageiros de as Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

“A receita do Metrô Rio sempre pagou suas despesas, o problema eram os débitos contábeis. Em 2004, a empresa conseguiu zerar as contas e atingiu um pequeno lucro de R\$ 180 mil. Mas foi em 2005 que realmente tivemos nosso primeiro lucro expressivo”, conta o diretor de Relações Institucionais do Metrô Rio, Joubert Flores. O executivo adianta que o desempenho deste ano deve se manter praticamente o mesmo em relação ao ano passado.

Boa parte da melhoria dos resultados se deve ao programa de integração com a rede ferroviária e de ônibus, intensificado pelo Metrô Rio no ano passado. Oe 2004 para 2005 houve um aumento de

10% no volume de passageiros transportados, dos quais 5% foram resultado da extensão de superfície do sistema. “O metrô é um sistema rígido, não é possível levar o passageiro até em casa. A integração é que faz esta complementação, que cria a capilaridade”, comenta Regina Amélia, diretora comercial e de Marketing da companhia.

Atualmente o metrô transporta 500 mil passageiros dia/útil. Ao todo são 17 estações na Linha 1 (14 km) e 15 estações na Linha 2 (21,7 km). Segundo Regina Amélia, a empresa não ampliou a oferta de linhas de integração este ano por conta da implementação do sistema de bilhetagem eletrônica, que passou a ser utilizado no Rio de Janeiro nos transportes públicos.

“Estamos esperando o sistema amadurecer para fazer uma nova expansão. Mas a nossa idéia é ampliar a oferta, principalmente nas estações da Linha 2 (que serve à Zona Norte da cidade). Transporte é hábito e a propaganda boca-a-boca é importantíssima para nós”, observa Regina Amélia, acrescentando que a tarifa cobrada é negociada com os empresários de ônibus e a Supervia, empresa que opera o sistema ferroviário no Rio de Janeiro.

Um novo desafio para o Metrô Rio será a inauguração da estação do Cantagalo, na Zona Sul da cidade, prevista para de-

zembro deste ano. Apesar de não participar das obras de expansão da malha metropolitana – o que fica a cargo do Estado do Rio de Janeiro –, a operadora já se prepara para um fluxo adicional de 20 mil pessoas por ano. Mesmo com a manutenção na oferta de integração, o Metrô Rio espera aumento de 4,5% no fluxo de passageiros para 2006.

Para o ano que vem, contudo, o Metrô Rio terá de driblar a queda no volume de passageiros, resultado da realização do Pan-americano de 2007. Apesar de a cidade receber turistas, a diretora de Marketing conta que o prefeito Cesar Maia já determinou que as férias escolares dos colégios municipais serão realizadas durante o mês das competições, que acontecerão em julho. “As cidades que sediam o Pan-americano costumam incentivar a redução da carga de trabalho do funcionalismo público e adotar férias. Por conta disso, esperamos uma queda no fluxo de passageiros. No ano, deveremos crescer 4,5% em volume de pessoas transportadas”, observa Regina Amélia.

Oe acordo com ela, mesmo com a utilização do metrô como meio de transporte para os locais dos jogos, os expectadores não serão suficientes para compensar as perdas.

O leilão de privatização do metrô do Rio

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Opportrans Conc. Metroviária S.A. - Metrô Rio	8	7	10	10	7	10	10	10	9	81
2 Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	10	10	8	8	9	9	9	8	8	79
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	9	9	7	9	10	8	8	9	7	76
4 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	7	8	9	7	8	7	7	7	10	70



Regina Amélia,
diretora comercial e de Marketing



Joubert Flores,
diretor de Relações Industriais

de Janeiro ocorreu em dezembro de 1997, quando o governo estadual deu início a seu ciclo de desestatizações. Cinco grupos participaram da disputa pela operação das linhas do metrô carioca, sendo o consórcio Metrô Rio o vencedor, com lance de R\$ 291,6 milhões. O início da administração começou, de fato, em abril de 1998, data em que a empresa assumiu a operação e manutenção das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário, por um prazo previsto em edital de 20 anos, renováveis por mais 20.

O Metrô Rio tem como maior acionista o fundo de investimento Sorocaba, com 58% de participação na empresa. Dentro deste fundo, o CVC Citibank é o líder, com 51% das ações, seguido por um grupo de fundos de pensão (entre eles Valia, da Companhia Vale do Rio Doce, Previ, do Banco do Brasil e Funcef, da Caixa Econômica Federal), que detém 45%, além do Banco Opportunity, com os 4% restantes. Além do Sorocaba, também é sócia da companhia o grupo argentino Cometrans, com 31%, e a Valia, com mais 11%.

"O edital exigia que as empresas interessadas em fazer propostas tivessem uma empresa operadora de transporte, que administrasse alguma linha urbana com mais de 250 mil passageiros/dia. Não era necessário que esta empresa fosse sócia do consórcio, bastava que ela fosse um operador contratado. A Cometrans, que opera trens suburbanos em Buenos Aires, acabou tornando-se sócia", explica Flores.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	48,64	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11
End. Geral	86,76	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56
Liq. Corrente	0,95	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68
Cresc. Vendas	2,77	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31

Entre as primeiras adequações feitas pela empresa, esteve a do enxugamento do quadro de pessoal. Flores lembra que, pelo edital de privatização, a operadora não teria a obrigatoriedade de manter os funcionários, que na época somavam 2.300 pessoas.

"Ficamos somente com 550 pessoas. Este número, no entanto, foi crescendo com o passar dos anos e hoje temos 1.850 empregados", conta o diretor de Relações Institucionais.

Em 2005, a empresa também conseguiu reduzir significativamente seu endividamento, repetindo um movimento que já havia sido iniciado no ano anterior. O Metrô Rio fechou o ano passado com dívida total de R\$ 6,04 milhões, um recuo de 35,5%, comparados aos R\$ 9,37 milhões no fim de 2004. O auge do endividamento da companhia aconteceu em 2003, quando a empresa, depois de contrair empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a modernização de instalações e oficinas, viu as obrigações pularem para R\$ 11,52 milhões.

Dos R\$ 6,04 milhões em dívidas, a maior parte – R\$ 3,765 milhões – é de longo prazo. Apenas R\$ 2,36 milhões têm vencimento previsto para o curto prazo. Desde o início de suas operações até 2005, o Me-

trô Rio já investiu R\$ 64 milhões em todo o sistema.

"O sistema metroviário carioca operava desde 1979, portanto, quando foi privatizado, em 1997, não era tão antigo. Quando assumimos a operação, havia alguma deman-

da reprimida de manutenção, como carros parados por falta de peças. Podemos dizer que 15% da frota precisavam de reparo. O sistema exigia revitalização. Colocamos toda a frota para operar, na época eram 146 vagões. Hoje são 182, dos quais 179 são usados diariamente", lembra Flores. Ele explica que a compra de carros é de responsabilidade da Rio Trilhos.

A Rio Trilhos é uma empresa pública vinculada ao Estado do Rio de Janeiro, que promove e executa a expansão do sistema, bem como o desenvolvimento de novas linhas. Como poder concedente, detém a propriedade do patrimônio representado por todo o sistema, como linhas, estações, material rodante, oficinas, equipamentos edificações técnicas e administrativas e terrenos remanescentes.

"A grande mudança após a privatização foi o fato de que a empresa operadora tem o foco no cliente. O que sustenta a empresa é a venda de bilhetes. Quando era estatal, o metrô recebia subsídios para fechar as contas, então o foco da administração não estava no cliente, mas sim na parte de engenharia e equipamento. Nós queremos conquistar clientes, queremos que ele se torne um usuário do sistema", avalia Joubert Flores.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Opportrans Conc. Metrov. S.A. - Metrô Rio	RJ	47,52
2 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-1,75
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-4,13
4 Trensurb - Emp de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-58,09

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Opportrans Conc. Metrov. S.A. - Metrô Rio	RJ	11,69
2 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	-15,40
3 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-29,88
4 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-189,87

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Opportrans Conc. Metrov. S.A. - Metrô Rio	RJ	1,69
2 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	0,55
3 Cia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,32
4 Trensurb - Emp. de Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	0,15

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia do Metrop. de S. Paulo - METRÔ	SP	6.914.202
2 Cia Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	5.566.087
3 Trensurb - Emp. de Trens Urb. de P. Alegre S.A	RS	132.206
4 Opportrans Conc. Metroviária S.A. - Metrô Rio	RJ	54.994

A VISÃO DO GRANDE

EMPREENDEDOR

“Para crescer, a pessoa tem que ter senso de oportunidade e visão de futuro.”

Jelson da Costa Antunes



Cometa

CATARINENSE

Sua Melhor Viagem!



1^a, 2^a e 3^a colocadas

na categoria transporte rodoviário de passageiros

**MAIORES & MELHORES
DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA**



João Luis Fernandes de Sousa,
presidente

Expansão na medida certa

A Varig Log, após a transferência de seu controle acionário para a VoLo do Brasil, intensifica os investimentos para ampliar a frota e a capacidade de carga

Criada em agosto de 2000 como empresa independente do grupo Varig dedicada exclusivamente ao transporte aéreo de cargas e soluções logísticas, a Varig Log apresentou no exercício de 2005 resultados financeiros que a colocaram em primeiro lugar entre as empresas de carga aérea, de acordo com análise do seu balanço feita pelos consultores desta edição, cabendo-lhe o prêmio de Maiores e Melhores do Transporte e Logística.

A Varig Log venceu com indicadores positivos como rentabilidade sobre patrimônio líquido de 176,15% - muito acima da rentabilidade alcançada pela maioria das empresas de transporte -, receita operacional líquida de R\$ 1,3 bilhão, patrimônio líquido de R\$ 14,9 milhões e lucro líquido de R\$ 26,3 milhões. O patrimônio líquido é de R\$ 14,9 milhões e a liquidez corrente, de 1,03. São resultados financeiros que espelham a eficiência com que a empresa é gerida e revelam também a continuidade da sua exímia atuação no transporte aéreo de cargas desde que começou a operar há seis anos, apesar das oscilações da demanda decorren-

tes de crises setoriais. Nesse período a empresa mostrou agilidade na superação de desafios surgidos na atividade de cargas aéreas, aproveitando as oportunidades de negócio advindos da logística integrada e do comércio eletrônico.

A Varig Log detém 47% do mercado doméstico e quase 27% do mercado internacional de carga brasileira, conforme informa a empresa. Como uma frota de 18 cargueiros, incluindo cinco aeronaves de grande porte - dois MD11F com capacidade total de 90 toneladas com 598 metros cúbicos de carga e três DC10F, para 72 toneladas com 453 metros cúbicos - a empresa entrega cargas para mais de 4.500 cidades brasileiras e 210 países. As mercadorias transportadas podem variar desde plasma humano, peixes frescos, flores, passando por medicamentos, animais vivos, polpa de frutas, equipamentos e tratores.

A Varig opera hoje com cerca de 300 lojas distribuídas nas principais cidades brasileiras, uma rede de franquias que emprega 1.830 pessoas. A malha rodoviária coberta pelo seu serviço de entregas

compreende cerca de 100 rotas por todo o Brasil, que integram as franquias num complexo modelo logístico. A empresa também tem um serviço de carga expressa, Velog, para envio de documentos e encomendas.

Mas não só de sucessos vive a empresa. Com a crise da Varig, e o corte de seus vôos e rotas, a Varig Log perdeu a maior parte de espaço de carga dos aviões de passageiros daquela empresa aérea. Em agosto deste ano, a Varig Log fez um comunicado assinado por seu presidente, João Luis Bernes de Sousa, para tranquilizar o mercado: "A redução da oferta de porões da Varig afetou parcial e temporariamente o seu movimento de carga internacional, não tanto pela capacidade, que vem sendo substituída pela intensificação de vôos exclusivamente cargueiros, e mais pela perda de capilaridade e frequência de porões". A empresa anunciou também que se prepara para novos e importantes saltos de capacidade, com a incorporação de aviões Boeing 757, exclusivamente cargueiros, na sua frota, além de outros modelos de aeronaves. Sete aviões

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Varig Logística S.A.	10	10	10	9	8	9	10	9	10	85
2 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	9	9	9	10	10	10	9	10	*	76
3 V & F Cargas Aéreas Ltda.	8	8	8	8	9	8	8	8	*	65



Boeing 757-200, que serão arrendados, começam a chegar a partir de janeiro de 2007, parte de investimentos de US\$ 173 milhões em ampliação de sua frota de cargueiros, informa a empresa.

Nesse meio tempo, a Varig Log tem intensificado parcerias e acordos comerciais com diversas empresas congêneres no mercado internacional para compensar a perda temporária dos porões da Varig. A frota própria da Varig Log voa para mais de 20 países.

A Varig Log foi adquirida no começo deste ano pela Volo do Brasil, empresa constituída no Brasil pelo fundo americano Matlin Patterson. Em nota divulgada à

época de aquisição de controle, a Volo informou que seu objetivo é transformar a Varig Log "em uma empresa dotada de eficiência equivalente à encontrada nas mais conceituadas transportadoras de carga do mundo". Para isso, serão realizados investimentos em equipamentos, trei-

namento de funcionários e novas tecnologias.

O setor aéreo movimentou em 2005 1,36 milhão de toneladas de carga, incluindo 752 mil toneladas de carga dentro do País e 608 mil toneladas em importação e exportação. Em comparação, o total movimentado em 2004 foi de 1,35 milhão de toneladas, com 717 mil de carga doméstica e 641 mil de carga internacional. Nos primeiros nove meses deste ano, o setor aéreo já transportou o total de 898 mil toneladas, englobando 467 mil toneladas de carga nacional e 430 mil toneladas de carga internacional, segundo os dados da Infraero.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE CARGAS

INDICADOR	2005
Rent. Patr. Liq.	68,35
End. Geral	68,59
Liq. Corrente	1,48
Cresc. Vendas	-7,49

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Varig Logística S.A.	SP	176,15
2 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	44,78
3 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-15,87

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	4,92
2 Varig Logística S.A.	SP	2,02
3 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	-0,46

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	2,41
2 Varig Logística S.A.	SP	1,03
3 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	0,99

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Varig Logística S.A.	SP	14.932
2 Trans Lloyds Transportes Aéreos Ltda.	SP	527
3 V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	63

**CITbus da TACOM.
Bilhetagem inteligente sob medida
para projetos de todos os tamanhos.
Inclusive o seu.**

Os projetos da TACOM comprovam a versatilidade do Sistema de Bilhetagem Inteligente CITbus. Sua tecnologia permite atender de pequenas cidades a grandes metrópoles, da bilhetagem básica à construção de avançadas redes multimodais, sempre com o melhor custo/benefício. Consulte-nos e se surpreenda: (31) 3348-1000.

CITbus
Controlador Inteligente de Transporte

 **TACOM**
www.tacom.com.br





Qualidade paranaense



Marcelo Jorge Fadel
diretor

A procura pela excelência e pela satisfação do cliente é o que move a Viação Santana Iapó rumo a um futuro promissor que começou este ano, subindo ao primeiro lugar no pódio das Maiores e Melhores do Transporte e Logística no segmento Turismo e Fretamento

A busca contínua pela qualidade do serviço é garantia de sucesso, pelo menos no caso da Viação Santana Iapó, empresa de turismo e fretamento do Paraná, que acredita que o caminho para alcançar um nível elevado de atendimento, com qualidade técnica e baixo custo é a dedicação total ao negócio e a conscientização de todos os seus colaboradores na tarefa de reduzir custos e otimizar processos.

Esses princípios norteados pela dedicação, transparência e coerência exercidos ao longo dos últimos 23 anos de gestão da família Fadel estão surtindo resultados agora: a Viação Santana Iapó conquistou o prêmio de melhor empresa na categoria Turismo e Fretamento pelos resultados de seu balanço de 2005, avaliação realizada anualmente por consultores especializados para esta publicação.

Assim, com notas consideradas altas, de 7 a 10, o bom desempenho da empresa no ano de 2005 produziu um total de 75 pontos (do máximo de 90), oito a mais que a segunda colocada. O principal indicador relevado pela cotação, a receita operacional líquida – que representa o crescimento no total de vendas efetuadas menos os impostos sobre faturamento –, saltou de R\$ 9,46 milhões em 2004 para R\$ 11,67 milhões em 2005. O aumento de cerca de 23,5% rendeu uma nota 7.

Já o lucro líquido da empresa recebeu nota máxima por ter apresentado um crescimento de 38,6%, passando de R\$ 521 mil para R\$ 722 mil, se comparado no ano anterior. Esses avanços implicam o bom resultado da rentabilidade sobre a recei-

ta, item que obteve nota 9 na análise da revista, crescendo de 5,5% em 2004 para 6,19% em 2005. Marcelo Jorge Fadel, sócio diretor da Viação Santana Iapó, tem uma explicação para a evolução da empresa. "Nosso forte é a busca da qualidade contínua por meio de novas certificações, novos clientes e investimentos em estrutura operacional. Demos atenção a todos esses aspectos em 2005 e, por isso, conseguimos bons resultados", justifica Fadel, considerando o gerenciamento de estoques, a negociação junto a fornecedores, o desenvolvimento de projetos voltados ao bem-estar de seus colaboradores, o investimento em cursos de economia de óleo diesel e o incentivo a direção econômica, braços para alcançar um dos principais objetivos da empresa: a redução significativa de custos na área de manutenção e consumo de combustíveis.

Contudo, um dos grandes trunfos da Santana Iapó está na estratégia de renovação da frota, que hoje conta com 94 veículos para fretamento, 15 para turismo e 11 metropolitanos, com idade média de cinco anos. "Desde 2002 renovamos 60% da nossa frota", afirma. Em 2005 a viação comprou 22 novos ônibus, este ano adquiriu mais dez. Os ônibus antigos substituídos são colocados à venda, em bom estado de conservação, através do site da empresa na internet. Um investimento que também influenciou na melhora dos resultados da viação é a modificação da estrutura da oficina e ampliação da garagem, que proporcionaram uma maior segurança e melhor fluxo de veículos.

Outro item que pesou positivamente no resultado da análise econômica da empresa foi o valor pertencente aos sócios e acionistas que apresentou um acréscimo de 24% se comparado a 2004, ganhando uma nota 7. O patrimônio líquido da Santana Iapó hoje está cotado em R\$ 3,71 milhões, R\$ 722 mil a mais que os R\$ 2,99 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Da mesma forma, houve uma melhora no índice de desempenho da rentabilidade do patrimônio líquido, que avançou de 17,41% em 2004 para 19,43% em 2005, recebendo uma nota 9 na cotação contábil da análise pelos consultores.

Todos esses investimentos concretizados pela Santana Iapó em 2005 foram impulsionados com a redução do seu endividamento geral, que se refere à percentagem do ativo financiado com recursos de terceiros. Em um ano a empresa conseguiu quitar praticamente 50% das suas cartas de financiamento: em 2004 o endividamento geral da empresa era de 41,05%, marca que caiu para 26,79% em 2005. É esse índice que está estimulando a empresa a fazer mais uma vez um grande investimento em renovação de frota. "Nossa dívida diminuiu bastante, tanto que em 2007 devemos comprar 20 novos veículos e aplicar recursos na busca de novos clientes", prevê Marcelo Fadel.

Novos clientes que devem vir de outras regiões, já que a Santana Iapó é responsável por cerca de 95% dos serviços de fretamento num raio de 250 km de Ponta Grossa (PR), onde a empresa está sediada. Entre seus atuais clientes estão empre-

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Santana Iapó Ltda.	7	7	10	8	9	9	9	9	7	75
2 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	4	9	8	9	10	10	6	5	6	67
3 Rimatur Transportes Ltda.	8	6	9	6	5	6	8	7	8	63
4 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	6	4	7	7	4	7	10	10	4	59
5 Turismo Três Amigos Ltda.	9	10	5	4	6	4	4	4	3	49
6 Reitur Turismo Ltda.	3	8	6	2	8	8	5	3	5	48
7 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	2	5	3	3	7	3	3	6	9	41
8 Turismo Silva Ltda.	5	3	4	5	3	5	7	8	*	40
9 Reunidas Turismo S.A	10	1	1	10	1	1	*	1	10	35
10 RCR Locação Ltda.	1	2	2	1	2	2	*	2	*	12

sas como a Cargill, Kaiser, Parmalat e Perdigão, que sozinha demanda 35 ônibus por dia para o transporte de quatro mil funcionários. No total, 70% dos serviços da empresa estão voltados para o fretamento, transportando por dia 14.500 passageiros em uma média de 270 viagens.

Apesar de a empresa estar com os negócios focados no fretamento, responsável por 85% dos seus serviços, a Santana Iapó também atua no segmento de turismo. De 1994 a 1998 houve grandes investimentos em infra-estrutura para o setor e a empresa cresceu bastante nesta área. Porém, após este período a situação se alterou, pararam os investimentos e "desde então o turismo no estado do Paraná está estagnado", ressalta, lembrando que em 2000 a empresa apostou no crescimento do setor com a compra de veículos de turismo, mas o investimento não teve retorno.

De acordo com Fadel, outro motivo para

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO						
INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-2,82	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75
End. Geral	46,73	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67
Liq. Corrente	1,47	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50
Cresc. Vendas	17,61	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84

a debilidade do setor no estado é a concentração das atividades na área agrícola. "O Paraná já é um estado predominantemente agrícola, o que diminui as opções de turismo. E com estas atividades em crise, piora a situação porque o poder aquisitivo da população diminui e, conseqüentemente, o lazer também", ressalta. A crise do setor agrícola também afeta a empresa quando se trata de fretamento, já que as empresas do segmento cortam custos e pessoal, o que influi diretamente na quantidade de pessoas transportadas.

Contudo, já diz o velho ditado que esperança é a última que morre, e Fadel acredita na retomada do turismo para-

naense, desde que o setor público retome os investimentos. "O setor de turismo tem um grande potencial no Brasil todo, falta apenas o governo investir e viabilizar o crescimento", afirma o executivo. E, apesar da crise

apresentada neste último ano, da concorrência e da alta carga de impostos e tributos, a Viação Santana Iapó está otimista e tem perspectivas de crescimento para o próximo ano, vislumbrando em seu orçamento um crescimento entre 8% e 10% sobre a receita operacional bruta.

Na avaliação geral de as Maiores e Melhores do Transporte e da Logística, a empresa ficou classificada em nono lugar no ranking de A Melhor entre as Melhores empresas de todos os segmentos de transporte, ficando atrás de grandes nomes como a Gol, Vale do Rio Doce, Transpetro, MRS Logística, Viação Cometa, Transportes Atlas, Oporttrans e VarigLog.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	23,16
2 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	19,43
3 Rimatur Transportes Ltda.	PR	18,60
4 Turismo Silva Ltda.	RS	15,48
5 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	13,56
6 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	12,25
7 Reitur Turismo Ltda.	RJ	6,91
8 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	2,80
9 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	2,54
10 Reunidas Turismo S.A.	SC	-

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	78,07
2 Renalita Transportes e Turismo Ltda.	SP	7,22
3 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	7,03
4 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	6,19
5 Reitur Turismo Ltda.	RJ	4,83
6 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	3,65
7 Rimatur Transportes Ltda.	PR	3,54
8 Turismo Silva Ltda.	RS	1,24
9 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	1,04
10 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	0,88

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	6,00
2 Reunidas Turismo S.A.	SC	3,76
3 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	2,98
4 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	1,39
5 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1,05
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	0,77
7 Turismo Silva Ltda.	RS	0,63
8 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	0,44
9 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	0,36
10 Renalita Transportes e Turismo Ltda.	SP	0,35

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	8.034
2 Jandaia Transportes e Turismo Ltda.	SP	4.669
3 Reitur Turismo Ltda.	RJ	4.382
4 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	3.715
5 Rimatur Transportes Ltda.	PR	3.516
6 Rápido Del Rey Transportes Turismo Ltda.	SP	2.166
7 Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	1.723
8 Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	1.077
9 Turismo Silva Ltda.	RS	775
10 RCR Locação Ltda.	PE	(483)



**Mais uma entrega no destino certo:
deixamos nosso nome no topo do ranking.**

Acabamos de ganhar o prêmio da revista Transporte Moderno
como a melhor empresa na categoria Transporte Aéreo de Cargas.
Uma justa recompensa a uma equipe que, todos os dias,
faz tudo pela eficiência das suas entregas.



Central de Atendimento: 0300 788 7003 - Brasil - (11) 3119 7003 - São Paulo - www.variglog.com

Vitória com bastante sabor

Para ir de novo ao pódio, a Viação Urbana contou com pessoal treinado, frota renovada, foco no passageiro, além da recuperação da demanda, obtida principalmente pela desoneração tributária

Pelo segundo ano consecutivo, a Viação Urbana, ou Via Urbana, de Fortaleza (CE), foi a melhor empresa de transporte urbano de passageiros, prêmio que, segundo o diretor-executivo Gustavo Porto, demonstra o equilíbrio necessário buscado pela operadora entre ações que desenvolvem nos atributos operacional, econômico-financeiro e responsabilidade social.

É fato incontestável que boas condições gerais de mercado – aliadas a novas tecnologias e disciplina no sistema – favoreceram os resultados da Via Urbana, reconhece Porto. Um fator importante que ajudou a empresa a crescer foi a entrada em definitivo no sistema do Vale-Transporte Eletrônico. "Isto eliminou grande quantidade de comércio ilegal dos vales em papel, que acabavam desembocando nas vans". Em outras palavras: passageiros perdidos para os alternativos, retornaram ao sistema regulamentado.

O executivo reconhece que ainda não

se atingiu o ponto ideal. "Não poderíamos dizer que está tudo ótimo, mas o Vale-Transporte Eletrônico foi um fator que fez diferença para as empresas no ano de 2005", diz, para em seguida demonstrar otimismo em relação às próximas etapas: "A evolução tem sido constante. Por isso, esperamos melhora ainda maior da demanda em 2006, uma vez que estão entrando em operação outras modalidades de cartões pré-pagos que fidelizam o passageiro ao sistema de ônibus".

Certamente, a informalidade, tão ativa no transporte de passageiros no País nos últimos tempos, tem sido arrefecida, o que também contribui para recuperar o equilíbrio das empresas regulamentadas.

"O transporte dito alternativo continua a concorrer com os ônibus regulares, o que afeta diretamente os resultados. Porém, sua legalização deixou de ser vista como problema e passou a ser solução, tendo em vista que os próprios alternati-

vos não permitem a entrada de piratas nas suas linhas". Ainda de acordo com Porto, "hoje mantemos um bom nível de relacionamento, permitindo até que eles façam parte do sistema de Vale-Transporte Eletrônico".

Num sistema operado pelo regime de concessões, como é ônibus, é de se esperar que ações para aprimorar e lapidar os serviços tenham a chancela do poder público. Nessa linha, o dirigente da Via Urbana destaca Fortaleza como exemplo a ser olhado com atenção por gestores públicos de outras cidades. "Lutamos pela desoneração tributária das tarifas. Nosso empenho surtiu efeito em 2006 com a redução do ISS, incidente sobre serviços, que baixou de 4% para 2%. Além disso, a taxa de gerenciamento, que era de 2,5%, foi eliminada", acentua Porto, que observa: "Essas ações da prefeitura não resolveram totalmente a defasagem na nossa tarifa que é a mesma desde dezembro de

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Viação Urbana Ltda.	6	10	10	4	10	10	10	6	9	75
2 Gidion S.A. Transporte e Turismo	2	4	8	9	9	9	9	9	8	67
3 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	4	6	7	10	8	7	7	4	10	63
4 Carris PortoAlegrense	9	5	6	8	6	6	6	8	6	60
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	8	8	9	5	3	8	8	2	5	56
6 Real Auto Ônibus Ltda.	10	9	3	6	5	3	3	5	7	51
7 Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	5	3	5	7	7	5	5	10	4	51
8 Viação Acari S.A.	1	2	4	2	2	4	4	3	3	25
9 Metra Sistema Metropolitano de Transp. Ltda	7	1	1	3	1	2	1	7	*	23
10 Translitoral Transp. Turismo e Participações Ltda.	3	7	2	1	4	1	2	1	2	23



Gustavo Porto,
diretor-executivo

2004, Mas, pelo menos deu considerável alívio em relação aos custos das empresas".

No cômputo geral, somados, a formalização dos alternativos, desoneração de tributos, tarifa congelada (R\$ 1,60 em Fortale-

za), aumento do poder aquisitivo das camadas mais pobres, resultaram no aumento de demanda. "Trata-se de algo que não observávamos há tempos", constata o executivo da Via Urbana.

RENOVAÇÃO DA FROTA—Em 2005, afirma Porto, a Via Urbana teve "bom" crescimento de receita, atribuída por ele a investimentos feitos em frota. "Estávamos perdendo passageiros devido à perda de viagens por quebra dos veículos. A renovação foi acelerada em 2005 e 2006 e "isso também se refletiu no aumento de demanda". O diretor executivo lembra que renovação da frota se deu parte no ano passado, parte neste exercício, quando começou a vigência da desoneração de tributos.

Para 2007, segundo Porto, um dos fo-

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33
End. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39
Liq. Corrente	0,93	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87

cos será a melhoria na redução do consumo de combustível. "Vamos dar ênfase a esse trabalho que, a um só tempo, reduz o gasto com diesel e a emissão de gases poluentes", declara.

O diretor executivo da Via Urbana nota que o refinamento do controle dos gastos de combustíveis foi incentivado por um trabalho que levou a empresa a ganhar o Prêmio Economizar do Sest/Senat em conjunto com a Petrobras. "Estamos fazendo desde agosto de 2006 um treinamento de qualificação dos operadores com técnicos da Mercedes-Benz visando à melhoria de nossos índices, e acreditamos que o resultado será bem positivo em 2007", diz.

Outras prioridades traçadas para o próximo ano são focar esforços em ações ligadas aos temas responsabilidade social e respei-

to ao meio ambiente.

Como uma das mais importantes empresas de ônibus de Fortaleza, a Via Urbana, entende Porto, tem compromissos com o desenvolvimento da cidade. "Nosso objetivo é dar sustentação a esse fenô-

meno acompanhando seu ritmo de crescimento. No ano de 2006 completamos dez anos de existência e o rumo que tomamos mostrou que estávamos certos", observa.

Integrante do Grupo Jacob Barata, a melhor empresa do setor metropolitano de passageiros recebeu 75 pontos na análise de nove quesitos financeiros extraídos do seu balanço financeiro. Em quatro deles, recebeu a nota máxima (10): patrimônio líquido, lucro líquido, rentabilidade sobre a receita e rentabilidade sobre o patrimônio líquido.

Criada em 1996, a Viação Urbana já nasceu com porte profissional — o símbolo talvez mais marcante dessa constatação foi a construção de uma instalação de 37 mil m² feita sob medida para abrigar uma adequada e moderna garagem.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	101,08
2 Viação Urbana Ltda.	CE	30,13
3 Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	29,27
4 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	25,47
5 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	18,07
6 Organização Guimarães Ltda..	CE	12,79
7 Osvaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	10,17
8 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	9,78
9 Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	7,53
10 Carris PortoAlegrense	RS	7,50

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	14,00
2 Viação Urbana Ltda.	CE	7,12
3 Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	5,09
4 Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	3,92
5 Organização Guimarães Ltda..	CE	3,57
6 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	2,64
7 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	2,21
8 Paraibuna Transporte S.A.	MG	1,73
9 Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	1,41
10 Osvaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	0,93

As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Verdun S.A.	RJ	2,80
2 TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	2,10
3 Organização Guimarães Ltda..	CE	1,54
4 Central S.A. Transp. Rodoviários e Turismo	RS	1,54
5 Auto Viação Alpha S.A.	RJ	1,36
6 Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	1,33
7 Guarulhos Transportes S.A.	SP	1,27
8 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	1,15
9 Real Rodovias de Transp. Coletivos S.A.	RS	1,07
10 Viação Novacap S.A.	RJ	1,02

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Real Rodovias de Transp. Coletivos S.A.	RS	25.391
2 Viação Verdun S.A.	RJ	19.138
3 Central S.A. Transp. Rodoviários e Turismo	RS	17.958
4 Viação Urbana Ltda.	CE	16.111
5 Viação Saens Peña S.A.	RJ	14.689
6 Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	13.259
7 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	12.141
8 Translitoral Transp. Tur. e Participações Ltda.	SP	11.858
9 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	11.768
10 Auto Viação Alpha S.A.	RJ	11.017

PORTO ALEGRE

escolheu a

APB PRODATA

para implantar o



SISTEMA DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

FOTO: Prefeitura de Porto Alegre

WWW.APB.COM.BR

APB 
PRODATA
BRASIL

BR cresce junto com o Brasil

As empresas de serviços ligados ao transporte continuaram a se expandir, apesar da lenta evolução do PIB brasileiro

As companhias do setor de serviços tiveram desempenho que não foi afetado adversamente pela fraca expansão da economia brasileira. Na maioria dos segmentos, o crescimento da receita ficou entre 10% e 40%, com base na análise dos balanços das empresas, que em grande proporção registraram lucro, embora em níveis variados, de acordo com a área de atuação.

No segmento de Petróleo e Derivados, a Petrobras Distribuidora (BR) teve o melhor desempenho. Entre 2004 e 2005, sua receita operacional líquida cresceu 28%, de cerca de R\$ 28 bilhões para R\$ 35,7 bilhões. Em igual período, o lucro operacional evoluiu de R\$ 819,7 milhões para mais de R\$ 1 bilhão, e o lucro líquido avançou 3%, para R\$ 655,6 milhões. Gustavo Timbó, que atua na área de Comunicação e Marketing, atribui o desempenho favorável da empresa à estratégia de diversificação e diferenciação de produtos e serviços e de proximidade dos clientes. Ele explicita "a Petrobras Distribuidora atua em todo o país, de Norte a Sul, e tem como uma de suas estratégias desenvolver produtos adequados a seus clientes. Um exemplo é o Controle Total de Frota (CTF), voltado para frotistas."

A empresa conta com uma rede de mais 7.200 postos e tem consolidado sua posição de líder no mercado, levando seus produtos e serviços a todas as regiões do País, até as de difícil acesso. Possui oito segmentos de atuação, que auxiliam na

escolha dos nichos de mercado. São eles: Asfalto, Automotivos, Grandes Consumidores, Aviação, Mercado de Conveniências, Produtos Químicos, Soluções Energéticas e Gás Natural.

De acordo com Gustavo Timbó, tanto o crescimento da produção como o fortalecimento do mercado interno, principalmente o de transporte – empresas de frotistas –, e o processo de internacionalização contribuíram para a expansão da Petrobras Distribuidora. Além disso, ele afirma que, nos últimos anos, alguns produtos e serviços ajudaram a alavancar o crescimento da empresa. Entre eles, destacam-se o CTF (Controle Total de Frotas - BR), o SGA (Sistema de Gerenciamento de Abastecimento), que movimentou mais de R\$ 100 milhões de litros por mês, o CAIS - Central Avançada de Inspeção e Serviços e o produto biodiesel. Segundo o executivo, atualmente este é um dos carros-chefes da empresa.

BIODIESEL, A NOVIDADE DO ANO – Sobre o novo produto o executivo da BR atesta: "O biodiesel é um combustível social e ambientalmente correto e os resultados que a BR obteve com ele superaram

nossas expectativas". A empresa já comercializa mais de R\$ 400 milhões de litros/mês de biodiesel, e essa foi a novidade de 2006. Ele informa que a empresa é responsável por quase a totalidade do biocombustível adquirido através dos leilões promovidos pela ANP. Gustavo Timbó explica que 2006 foi um ano em que a BR buscou crescer dentro das metas pré-estabelecidas, de acordo com a expectativa de crescimento da economia brasileira como um todo.

Ele argumenta, em relação a este ano, que "de forma geral, o aquecimento da economia tem gerado a expansão de diversos setores, e a BR tem crescido junto com esses segmentos. Um exemplo são aqueles segmentos ligados à exportação, como o agronegócio, a mineração, entre outros. A BR participa como fornecedora de combustíveis e lubrificantes de todos eles".

Para 2007, prevê novo crescimento da BR, ancorado na expectativa de expansão econômica do País. "Trabalhamos com metas ousadas para os próximos cinco anos, e continuaremos com a estratégia de lançar novos produtos e serviços e crescer de mãos dadas com nossos clientes", afirma.

Esse resultado depende, em parte, dos investimentos efetuados no Brasil nos próximos anos, segundo o executivo.

CORREIOS – Na categoria Courier, a Empresa Brasilei-

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22

ra de Correios e Telégrafos (EBCT) assume a posição de líder absoluta. Em desempenho ficou bem à frente de sua principal concorrente, a Speedpak Encomendas Expressas. A EBCT disponibiliza serviços monopolizados (carta, telegrama e correspondência agrupada) e outros, como o de courier, em que disputa cada fatia do mercado com outras empresas. De um to-

tal de 8,3 bilhões de objetos postais entregues em 2005 no mercado interno, 76% – o equivalente a 6,3 bilhões – foram cartas e telegramas. Embora pertença ao governo federal, a empresa conta com recursos próprios para gerir seu negócio e revela sua vocação logística no desenvolvimento de novos negócios.

Em 2005, a EBCT viu sua receita

operacional líquida crescer 13% em relação à obtida em 2004, passando a R\$ 7,6 bilhões. Em igual período, o lucro operacional aumentou 53%, para R\$ 425 milhões, enquanto o lucro líquido teve um aumento de 25%, de R\$ 316,9 milhões para R\$ 396,4 milhões.

A empresa dispõe de altíssima capilaridade, estando presente em todos os

AS MELHORES NO SERVIÇO DE TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Petrobrás Distribuidora S.A.	10	9	9	8	9	2	5	10	6	68
2 Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	8	10	10	9	3	7	4	0	10	61
3 Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	9	8	8	3	4	5	7	4	3	51
4 Conc. do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A	6	6	7	1	2	10	10	2	5	49
5 Autotraco Comércio e Telecomunicações S.A.	3	3	5	5	5	8	11	6	1	47
6 Localiza Rent a Car S.A.	5	5	6	4	1	6	9	1	9	46
7 Sobus Comércio de Auto Peças Ltda.	0	1	1	10	10	9	8	3	2	44
8 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	4	4	3	2	8	4	6	7	4	42
9 Carbel S.A.	2	2	2	7	7	3	*	9	8	40
10 Infraero - Aeroportos Brasileiros	7	7	4	6	6	1	3	5	0	39
11 Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	1	0	0	0	0	0	2	8	7	18

REDUÇÃO DE CUSTO COM CARGA MÁXIMA

VALOR
SUPER LIGHT FORGED ALLOY WHEEL

RODA DE ALUMÍNIO FORJADA

Maior capacidade de carga

Pesa menos do que as rodas de aço. Conseqüentemente, você pode levar mais carga.

Alta resistência

São fabricadas com alta tecnologia de forjamento e tratadas termicamente.

Menor manutenção

Dispensam pintura, deformam muito menos e são mais simples de montar/desmontar.

Melhor refrigeração

Dissipam mais rapidamente o calor, reduzindo o desgaste dos freios e o comprometimento do talão do pneu.



Distribuidor Exclusivo

ALUJET

Tel: (19) 3846.7788 - www.alujet.com.br - rodaforjada@alujet.com.br

SETOR DE CARGAS E SERVIÇOS

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Protege S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	20,63
2 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	15,72
3 Prosegur Brasil S.A.	MG	-15,86

As que têm maior Liquidez		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Prosegur Brasil S.A.	MG	1,18
2 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	1,14
3 Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	1,03

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Júlio Simões Transp. e Serviços Ltda.	SP	3,43
2 Protege S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	1,87
3 Prosegur Brasil S.A.	MG	-6,07

As maiores em Patrimônio Líquido		
EMPRESAS	UF	(%)
1 Prosegur Brasil S.A.	MG	195.349
2 Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	121.306
3 Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	27.371

5.560 municípios e em 1.128 distritos administrativos com mais de 500 habitantes. No setor de atendimento, funcionam 12.343 agências, 16.139 caixas de coletas, 443 caixas postais comunitárias, 11.447 postos de vendas de produtos e uma agência virtual, que integra o site dos Correios (www.correios.com.br). No transporte e encaminhamento, operam 56 Centros de Tratamento e 889 Centros de Distribuição Domiciliar e, no setor de distribuição, trabalham 52 mil carteiros, com o apoio de 12.000 motos, 21.458 bicicletas, 5.351 vans, 463 veículos pesados e 22 aeronaves.

Embora 58% de sua receita sejam provenientes dos serviços monopolizados, o volume de serviços da linha courier vem crescendo a uma taxa de 30% ao ano. Considerando todos os serviços, no total, são entregues cerca de 32 milhões objetos por dia.

A empresa vem, progressivamente, desenvolvendo e aperfeiçoando serviços com maior valor agregado. Entre eles destacam-se o Sedex, Sedex 10, Sedex Hoje, o e-Sedex e o Sedex Mundi. Criado em 1982, o Sedex vem crescendo de forma consistente, nos últimos anos, atingindo mais de 143 milhões encomendas em 2005.

Além disso, segundo a empresa, ao longo dos anos, observa-se um aumento da carga postal. Entre 2004 e 2005, o número de objetos entregues subiu de 8 bilhões para 8,3 bilhões. A expectativa é que até o final de 2006 sejam enviados 8,5 bilhões de objetos. Isso contribuiu para o crescimento do faturamento. Entre 2004 e 2005, aumentou 13%, de R\$ 7,6 bilhões para R\$ 8,6 bilhões, e a projeção para 2006 é de um crescimento de 12%, para R\$ 9,6 bi-

DESEMPENHO DO SETOR DE CARGAS E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83
End. Geral	62,34	65,97	61,26
Liq. Corrente	1,10	1,30	1,11
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77

lhões, informa a empresa.

Estima-se que o lucro líquido que, em 2005, alcançou R\$ 396 milhões, deva ultrapassar os R\$ 500 milhões em 2006, o que significa um aumento anual de 26%. Os investimentos também vêm crescendo. Em 2004 foram investidos R\$ 250 milhões, comparados com R\$ 281 milhões realizados em 2005. Para fazer frente à expansão da empresa, em 2006 deverão ser investidos aproximadamente R\$ 600 milhões.

JULIO SIMÕES – No segmento de Transporte de Cargas e Serviços, a Julio Simões Transportes e Serviços destacou-se como a melhor empresa em desempenho, com base nos indicadores do balanço de 2005. A empresa já acumula os prêmios de 1998 e 2002, referentes à atividade de transporte rodoviário de cargas, e figura, pela segunda vez consecutiva, como a melhor na modalidade de Transporte de Cargas e Serviços.

A Julio Simões dedica-se a 11 áreas de atuação: transporte de cargas, serviços dedicados, (operações de transporte sob contrato), operações florestais, limpeza urbana, movimentação interna, locação de máquinas e equipamentos, locação de veículos, transporte de passageiros por ônibus, fretamento por ônibus, táxi aéreo e concessionária de veículos das marcas Volkswagen e Ford.

A divisão de cargas oferece apoio

logístico a 250 empresas e conta com 21 filiais localizadas em pontos estratégicos do País. Sua frota é de 430 cavalos-mecânicos e 307 carretas de carga seca. São 12 mil prestadores de serviços cadastrados, sendo que 4,5 mil operam mensalmente, segundo os dados da empresa. Essa estrutura permite a efetivação de 8,8 mil embarques, movimentando 220 mil toneladas de carga por mês.

O maior volume de negócios de transporte de carga está na modalidade operação dedicada. Está presente nos setores de papel e celulose, ferro e aço, madeira e químico, entre outros. Para sustentar seu crescimento a empresa dá destaque à fidelização de clientes, atendimento diferenciado e atenção às novas demandas do mercado.

Os investimentos constantes também são a chave para o crescimento da empresa. A empresa revela que investe anualmente são investidos entre R\$ 100 milhões e R\$ 120 milhões em equipamentos, destinados à aquisição e renovação de frota. A empresa revela que investe anualmente são investidos entre R\$ 100 milhões e R\$ 120 milhões em equipamentos, destinados à aquisição e renovação de frota. Os cerca de R\$ 830 milhões faturados pela empresa em 2005 mostra sua solidez. A taxa de faturamento da companhia é de aproximadamente R\$ 60 milhões ao mês e, nos últimos cinco anos, a companhia exibiu um crescimento anual de 22%. Entre 2004 e 2005, sua receita operacional líquida cresceu 16%, de R\$ 480,4 milhões para R\$ 555,4 milhões.



Mais do que grãos e minérios, nossos vagões transportam qualidade, tecnologia e inovação

Com mais de seis décadas de atuação e três modernas unidades industriais, a Amsted Maxion é a principal referência latino-americana no desenvolvimento e fabricação de vagões de carga e seus componentes, além de oferecer serviços de manutenção e recuperação de frotas.

O que mais nos orgulha, entretanto, é saber que pelos trilhos do Brasil e do mundo nossos vagões carregam muito mais do que grãos, minérios, siderúrgicos, granéis líquidos e insumos: transportam qualidade, tecnologia e inovação.

Amsted Maxion: a tecnologia construindo o futuro.



Amsted MAXION

Rua Dr. Othon Barcelos, 77 - Cruzeiro-SP - CEP 12730-010
Tel. (12) 3184-1151 - Fax (12) 3144-4018
www.amsted-maxion.com.br - am@amsted-maxion.com.br



Tempo bom para decolar

Com a ampliação da demanda de passageiros, ao redor de 20% ao ano, que impulsiona as receitas, a Infraero acelera os investimentos

Com o foco da gestão administrativa direcionado para a realização de investimentos e recuperação financeira, a Infraero encerra o ano com bons resultados e inicia 2007 com perspectivas positivas de permanência da lucratividade. A estatal integra o grupo dos negócios agraciados pela revista Transporte Moderno com o prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística relativo ao desempenho no exercício de 2005 e se destaca como empresa que exercita a capacidade de prever os movimentos da aviação civil brasileira e de se antecipar à expansão operacional de aeronaves, passageiros e cargas.

O comportamento financeiro favorável da Infraero neste ano teve em setembro a sua indicação mais evidente, conforme aponta o presidente da empresa, José Carlos Pereira. Naquele mês, a estatal registrou caixa de R\$ 423,8 milhões, o equivalente a 14 vezes a folha de pagamento. Esse feito é tido como um marco e consequência dos esforços da gestão na contenção de custos administrativos, busca por maior produtividade do dispêndio para investimento, manutenção dos 67 aeroportos com prioridade no planejamento e treinamento dos quadros da companhia.

No acumulado entre janeiro e setembro, a Infraero obteve resultado positivo de R\$ 13,6 milhões ante um prejuízo de R\$ 58,5 milhões contabilizado em igual período de 2005. "A curva positiva do comportamento financeiro da empresa, que teve em setembro sua manifestação mais clara, deverá continuar ascendente e contribuirá para criar uma tendência de que, daqui em diante, o resultado seja sempre positivo", avalia José Carlos Pereira.

No entendimento do presidente da Infraero, o reencontro do equilíbrio financeiro ao longo deste ano merece uma análise mais detida. Para abordar a questão ele toma por referência o período entre 2002 e 2005, no qual alguns fatores provocaram a redução do desempenho da empresa.

No lado da receita ele lembra que a valorização do real frente ao dólar reduziu significativamente a arrecadação de recursos. Simultaneamente a isso, ocorreram o desaparecimento da Vasp e a crise da Varig, que prejudicaram o fluxo de caixa da Infraero. No lado da despesa, a alta inflação de 12% em 2002 provocou a variação dos custos, notadamente dos serviços públicos e contratados.

Ao mesmo tempo em que se verificavam esses efeitos na receita e na despesa, a estatal empreendeu o programa de modernização da infra-estrutura aeroportuária. A intensa demanda por serviços na aviação civil levou a Infraero a bancar a continuidade das obras de reforma, melhoria e ampliação dos aeroportos, situação que exigiu esforços de gestão por parte da diretoria-executiva para a geração de recursos adicionais, tendo o governo federal feito aportes de capital e alocação de recursos por meio de convênios.

INVESTIMENTOS – No resultado obtido entre janeiro e setembro também se verifica aumento dos recursos destinados aos projetos de investimento. Os valores, acrescidos de convênios, totalizaram R\$ 547,9 milhões, representando um acréscimo de 39,2% em comparação com os primeiros nove meses de 2005. Para o próximo ano,

o orçamento geral da União projeta a destinação de R\$ 1,05 bilhão para a realização de obras nos aeroportos.

Na fase atual do programa de modernização dos aeroportos, 12 grandes obras estão sendo executadas, sendo que a maioria poderá ser entregue em 2007. Nesse grupo, o empreendimento de maior representatividade é a ampliação do aeroporto de Guarulhos, cujas inversões são superiores a R\$ 1 bilhão. A obra representa um desafio por se tratar da maior edificação que a Infraero já realizou e que demandará esforços no sentido de se buscar as fontes de financiamento capazes de sustentar o fluxo de desembolso nos próximos anos.

BALANÇO DAS RECEITAS E DESPESAS – Para a Infraero, 2006 pode ser caracterizado como o ano da recuperação e melhoria de desempenho dos diferentes tipos de receitas. Um exemplo é a receita obtida com as tarifas de embarque que, por causa da crise da aviação civil com epicentro no episódio da Varig, chegou a se deprimir bastante em 2005. Em termos da receita operacional, de acordo com a empresa, a melhora do desempenho tem ocorrido por causa da gestão focada no principal negócio da empresa, a operação de aeroportos.

No que se refere às receitas aeronáuticas, o aumento tem sido consequência da ampliação da demanda no setor, de cerca de 20% ao ano. Já a evolução das receitas comerciais está relacionada, conforme expõe José Carlos Pereira, ao crescimento previsto para o setor de 13% neste ano, após o recorde de 19,4% em 2005.

Essas taxas de crescimento se devem, em parte, à atração de passageiros que até então não viajavam em aviões (em média, representam 10% dos passageiros da Gol). "A busca pela eficiência tem provocado a concentração da operação em poucos aeroportos. Mas o crescimento do setor tem garantido receitas consideráveis para o sistema. Este ano, as empresas deverão contribuir com R\$ 950 milhões pelo uso da estrutura aeroportuária. Sem

falar nos mais de R\$ 400 milhões que os passageiros pagarão de taxa de embarque", comenta o presidente da Infraero.

Enquanto, por um lado, se verifica a recuperação de receitas, por outro, o presidente da Infraero aborda os desafios no gerenciamento da despesa. É dele a análise de que a tendência é que os principais aeroportos brasileiros fiquem cada vez mais apertados e os atrasos de vôos, mais freqüentes, o que provocará maior

pressão sobre a despesa por fatores inesperados.

Tendo em perspectiva esse cenário cada vez mais próximo, José Carlos Pereira salienta que o desafio da Infraero é se antecipar aos movimentos do mercado. É nesse aspecto que ele chama a atenção para a questão da disponibilidade de recursos. "Sempre pode acontecer algo fora do controle e para isso é preciso ter reserva de caixa", diz.

Essa análise tem por ponto central a

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Infraero - Aeroportos Brasileiros	10	9	10	8	7	8	8	10	7	77
2 Líder Signature S.A.	5	5	8	9	10	10	9	9	8	73
3 Emp. de Transp. e Trânsito de B. Horizonte S.A.	4	4	6	10	8	7	4	7	10	60
4 Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp	9	8	9	3	6	9	7	2	5	58
5 EMTU - Emp. Metropolitana de Transp. Urb. de SP	2	6	5	6	4	4	5	5	9	46
6 Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	6	10	1	1	9	1	6	1	4	39
7 Companhia de Engenharia de Tráfego -CET	8	2	4	5	2	6	*	8	2	37
8 Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa	3	7	3	7	5	2	3	3	3	36
9 CMTO - Cia Municipal de Transportes de Osasco	1	3	7	4	3	5	*	4	6	33
10 São Paulo Transporte S.A.	7	1	2	2	1	3	*	6	1	23

De que sua FROTA precisa ?

VISIBILIDADE

Comunicação Visual:

- Adesivação
- Pintura de Lona
- Flash Graphics (lona sobre o baú)



ECONOMIA

Frigoríficos:

- Sider Frigorífico
- Divisórias Térmicas (separação de carga)
- Revestimento de Vans e Baús



GARANTIA

Sider:

- Peças Originais
- Lona Anti-Vandalismo
- Teto Retrátil
- Portas "Roller Flash"
- Easy Slider (entrega urbana)



DESEMPENHO DO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-32,20	-2,42	-23,36	-7,34	-3,55	2,76
End. Geral	102,15	109,98	139,86	130,37	107,05	136,85
Liq. Corrente	0,61	1,52	1,03	1,05	1,12	1,07
Cresc. Vendas	34,29	133,17	13,57	15,07	5,87	10,08

velocidade de crescimento do setor versus a capacidade de investimento para adequação da infra-estrutura. Enquanto a aviação expande a um ritmo quatro ou cinco vezes maior que a média da economia, o governo tem uma capacidade de investimento de 40% do necessário para adaptar os aeroportos à demanda. De acordo com os cálculos da estatal, são necessários R\$ 7 bilhões, até 2010, para adequar os aeroportos às necessidades do mercado, sendo que a Infraero possui capacidade para destinar R\$ 2,8 bilhões no período.

Como mencionado, no Brasil, o movimento aeronáutico avança 20% ao ano. Na movimentação de transporte de carga os números são expressivos as projeções

são de ampliação de 11% no segmento de cargas internacionais e de 5% no de cargas nacionais.

Diante do desafio de gerenciar a forte expansão com uma infra-estrutura que requer investimento continuado, a Infraero vislumbra para 2007 um cenário promissor. Considera-se que o governo federal retomará com empenho os investimentos em infra-estrutura e, para a Infraero, os sinais são favoráveis quanto à garantia dos recursos necessários à infra-estrutura aeroportuária.

Outro aspecto é que o fim do controle de tarifas e a abertura do mercado nos últimos anos provocaram algo como um choque de eficiência no setor aéreo, que atu-

almente exibe lucratividade de fazer inveja a países desenvolvidos. Juntas, TAM e Gol, que detêm mais de 85% do mercado, deverão lucrar mais de R\$ 1 bilhão em 2006.

Acompanhadas de perto pelos principais fabricantes, Airbus e Boeing, as duas companhias deverão trazer para o

País 58 aviões de última geração até 2010. Por outro lado, a boa notícia também impõe necessidades de ajustes nos aeroportos porque as aeronaves estão cada vez maiores, com quase 200 assentos, enquanto os aeroportos foram construídos com base em aviões de 120 lugares.

No campo internacional, as operações têm se mostrado satisfatórias. 'Estamos no momento estabelecendo uma linha de argumentação junto ao Ministério da Fazenda para dinamizar ainda mais a internacionalização da Infraero, que a nosso ver é fundamental e estratégica até mesmo em decorrência da excelência dos serviços de administração prestados pela empresa', conclui José Carlos Pereira.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 BSG 2003 Serviços Ltda.	RJ	95,00
2 Líder Signature S.A.	MG	16,34
3 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	4,77
4 Cia Docas do Est. de São Paulo - Codesp	SP	1,51
5 Transbetim - Empresa Mun. de Transp. e Trâns.	SP	-3,85
6 Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	-11,92
7 EMTU - Empresa Metro. de Transp. Urb. de SP	SP	-14,19
8 Emp. de Transp e Trânsito de B. Horizonte S.A.	MG	-17,45
9 Cia Docas do Espírito Santo - Codesa	ES	-45,34
10 Transerp Emp. de Trânsito Urb. de R. Preto S.A.	SP	-

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 BSG 2003 Serviços Ltda.	RJ	26,95
2 Líder Signature S.A.	MG	7,54
3 Cia Docas do Est. de S. Paulo - Codesp	SP	1,83
4 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1,45
5 Transbetim - Empresa Mun. de Transp. e Trâns.	SP	-2,45
6 Emp. de Transp e Trânsito de B. Horizonte S.A	MG	-7,90
7 Companhia de Engenharia de Tráfego -CET	SP	-8,33
8 CMTO - Cia Municipal de Transp. de Osasco	SP	-8,49
9 EMTU - Empresa Metro. de Transp. Urb. de SP	SP	-14,07
10 São Paulo Transporte S.A.	SP	-15,08

As que têm maior quidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transbetim - Emp. Mun. de Transp. e Trâns.	SP	3,34
2 Emp. de Transp e Trânsito de B. Horizonte S.A.	MG	2,49
3 Líder Signature S.A.	MG	1,97
4 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1,65
5 Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa	ES	1,12
6 EMTU - Empresa Metro. de Transp. Urb. de SP	SP	0,72
7 BSG 2003 Serviços Ltda.	RJ	0,50
8 Companhia de Engenharia de Tráfego -CET	SP	0,49
9 CMTO - Cia Municipal de Transp. de Osasco	SP	0,46
10 Transerp Emp. de Trânsito Urb. de R. Preto S.A.	SP	0,36

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Dersa Desenvolvimento Rodov. S.A.	SP	2.184.223
2 Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	512.681
3 Cia Docas do Estado de São Paulo - Codesp	SP	504.930
4 Cia Docas do Espírito Santo - Codesa	ES	59.643
5 EMTU - Empresa Metro. de Transp. Urb. de SP	SP	42.077
6 Líder Signature S.A.	MG	39.705
7 Emp. de Transp e Trânsito de B. Horizonte S.A	MG	24.833
8 Transbetim - Empresa Mun. de Transp. e Trâns.	SP	1.427
9 BSG 2003 Serviços Ltda.	RJ	40
10 CMTO - Cia Municipal de Transp. de Osasco	SP	(10.274)

QUER UM MOTIVO PARA COMPRAR

UM PNEU PIRELLI?

PENSANDO BEM, UM SÓ É POUCO.

A Pirelli oferece a você a mais completa linha de pneus e câmaras de ar para todos os tipos de transporte. Comprando um Pirelli, você leva também uma oferta de serviços que irá acompanhar toda a vida do seu pneu, desde o suporte técnico da nossa equipe especializada até a garantia da Ressulcagem Novalread e da Reconstrução Novateck. Nossos canais de comunicação também estão a seu serviço para que você possa dar sugestões, obter dicas e informações para prolongar a vida do seu pneu.



Reconstrução Novateck



SAC 0800 728 76 38



Truck Center Pirelli



Ressulcagem Novalread

PIRELLI

MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

www.pirelli.com.br
www.pirelliclubtruck.com.br



Uma notável expansão

A Autotrac, empresa fundada pelo piloto Nelson Piquet, dobra lucro líquido e, para consolidar sua posição de líder de mercado, amplia o leque de clientes e o portfólio de produtos

A Autotrac Comércio e Telecomunicações, a melhor empresa em automação e informática no balanço de 2005 por reunir 70 pontos em 90 possíveis numa cesta de nove quesitos, colecionou desempenhos financeiros invejáveis. Seu lucro operacional no exercício do ano passado, por exemplo, de R\$ 77,6 milhões, cresceu 111% sobre 2004, de R\$ 36,8 milhões. O lucro líquido também mais que dobrou. Foi de R\$ 56,5 milhões, 103% superior ao de 2004, quando a empresa teve na última linha um lucro de R\$ 27,9 milhões. A liquidez corrente da companhia passou para 1,54 ante 1,3.

Para consolidar sua expansão, a Autotrac, criada em 1994 por um dos ícones do automobilismo brasileiro, Nelson

Piquet, tricampeão mundial de Fórmula 1, a Autotrac Comércio e Telecomunicações mirou o foco no processo de aumentar a capilaridade de atuação e o portfólio de produtos.

A melhor empresa do setor de automação e informática, com a ampliação de ocupação do território, busca uma proximidade com o cliente. Com essa ação, segundo Rodrigo Costa, diretor de Marketing, a empresa pôde entender as necessidades de nichos específicos de mercado. Cita, como exemplo, as conquistas de setores de refrigerados e combustíveis.

A busca de nichos de atuação trouxe também clientes de outras atividades. "Entramos no setor de ferrovias, con-


cessionárias de energia elétrica e governo, entre outras áreas de atuação", afirmou o executivo.

No universo de clientes conquistados desde sua criação a Autotrac contabiliza mais de 12 mil. Nessa lista alinham-se as principais transportadoras do País, claramente, o segmento rodoviário de maior expressão quantitativa. Mas, a clientela também se estende para os modos ferroviário e hidroviário, além de atacadistas e distribuidores. Um grande efetivo é o de caminhoneiros autônomos. No total, a empresa conta com 70 mil veículos rastreados.

Piquet, que ganhou a F1 nos anos de 1981, 1983 e 1987, tem como sócio a americana Qualcomm Incorporated, que

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	9	8	10	7	6	9	9	6	6	70
2 Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda.	7	9	7	9	9	4	3	3	9	60
3 Ticket Serviços S/A	10	10	9	3	5	7	6	1	5	56
4 Webmotors S.A.	5	6	8	6	8	6	5	4	8	56
5 Omnilink Tecnologia S.A.	6	4	4	8	4	3	7	8	10	54
6 Cesvi Brasil S.A. Centro de Experimen. e Seg. Viária	2	7	6	10	10	8	4	2	4	53
7 Buonny Proj. e Serv. de Riscos Securitários Ltda.	4	3	5	2	7	5	8	9	*	43
8 Itec S.A. - Grupo Itautec Philco	8	5	1	5	3	1	2	7	7	39
9 COMP -3 Assess. e Consult. em Informática Ltda.	1	1	3	1	1	10	10	10	*	37
10 Control Loc Tecnol. em Rastreamento de Veíc. Ltda.	3	2	2	4	2	2	1	5	*	21



**Quem foi a equipe
Pole Position
nos últimos 5 anos
de F1 no Brasil?**

criou o Sistema OmniSAT, comercializado pela Autotrac nos seus produtos satelitais.

Pioneira no segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas, a Autotrac está sediada em Brasília e possui 14 unidades de negócios no País e uma subsidiária na Argentina.

Segundo Rodrigo Costa, a empresa tem dois produtos pioneiros no mercado nacional, o carro-chefe que é o Autotrac Satélite, primeiro e mais importante sistema de rastreamento do País, destinado a empresas de transporte e logística, e o Autotrac Caminhoneiro, lançado em 2004, para profissionais autônomos. Com esse serviço, o motorista tem custos apenas para adquirir o

equipamento rastreador e o valor referente aos serviços de comunicação e monitoramento é de responsabilidade do contratante, que tem a facilidade de encontrar no site da Autotrac (www.autotrac.com.br) uma lista com milhares de caminhoneiros autônomos que já utilizam o serviço. Em 2006, a empresa lançou comercialmente o Autotrac Celular, produto voltado para frotistas com atuação predominantemente urbana. O que muda em relação aos outros serviços de rastreamento,

além do custo mais baixo, são apenas a tecnologia utilizada para comunicação e a sua cobertura. Em lugar de satélite, é utilizada a rede de dados com tecnologia celular. Há ainda softwares como o Super-Visor, próprio para o gerenciamento das atividades de monitoramento, rastreamento e comunicação de frotas equipadas com a tecnologia Autotrac. O sistema traz mais de 100 novas funcionalidades, elaboradas a partir de sugestões e solicitações de clientes. Entre elas destaca-se o Siga-me, que permite ao cliente visualizar com destaque determinados veículos de sua frota. O objetivo é possibilitar um acompanhamento diferenciado para cargas que necessitem de atenção especial.

DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Tecnologia da Informação Ênfase Ltda.	RJ	325,00
2 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	93,48
3 Buonny Proj. e Serv. de Riscos Securitários Ltda.	SP	85,85
4 Omnilink Tecnologia S.A.	SP	52,39
5 Ticket Serviços S/A	SP	22,72
6 Webmotors S.A.	SP	20,50
7 Cesvi Brasil S.A. Centro de Experim e Seg. Viária	SP	9,70
8 Aurichio Automação S.A.	SP	3,31
9 Sascar Tecnologia e Seg. Automotiva Ltda.	PR	2,23
10 Itec S.A. - Grupo Itautec Philco	SP	-59,94

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Aurichio Automação S.A.	SP	94,55
2 COMP -3 Assess. e Consult. em Informatica Ltda.	SP	70,63
3 Tecnologia da Informação Ênfase Ltda.	RJ	56,52
4 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	19,73
5 Cesvi Brasil S.A. Centro de Experim e Seg. Viária	SP	17,70
6 Ticket Serviços S/A	SP	14,85
7 Webmotors S.A.	SP	10,58
8 Buonny Proj. e Serv. de Riscos Securitários Ltda.	SP	8,55
9 Sascar Tecnologia e Seg. Automotiva Ltda.	PR	2,84
10 Omnilink Tecnologia S.A.	SP	2,84

As que têm maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Aurichio Automação S.A.	SP	23,00
2 Cesvi Brasil S.A. Centro de Experim e Seg. Viária	SP	5,51
3 Tecnologia da Informação Ênfase Ltda.	RJ	3,00
4 G & M Soluções Ltda.	MG	2,38
5 Sascar Tecnologia e Seg. Automotiva Ltda.	PR	2,01
6 Omnilink Tecnologia S.A.	SP	1,56
7 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	1,54
8 Webmotors S.A.	SP	1,42
9 Itec S.A. - Grupo Itautec Philco	SP	1,25
10 Control Loc Tecnol. em Rastr. de Veículos Ltda.	SP	1,04

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ticket Serviços S/A	SP	192.383
2 Sascar Tecnologia e Seg. Automotiva Ltda.	PR	66.329
3 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	60.459
4 Cesvi Brasil S.A. Centro de Experim e Seg. Viária	SP	11.609
5 Webmotors S.A.	SP	8.206
6 Itec S.A. - Grupo Itautec Philco	SP	4.568
7 Aurichio Automação S.A.	SP	1.572
8 Omnilink Tecnologia S.A.	SP	1.298
9 Buonny Proj. e Serv. de Riscos Securitários Ltda.	SP	1.180
10 Control Loc Tecnol. em Rastr. de Veículos Ltda.	SP	255



Lubiani

Transportes

Transportadora Oficial da F1 no Brasil desde 2002



Em 2006:

~500 toneladas

150 veículos

É a velocidade à sua disposição.

A F1 só vai de Lubiani. E você?
www.lubiani.com.br



Transportando a Fórmula 1
no Brasil desde 2002

1.009 veículos | 20.000m² de armazém | Rede | Despacho aduaneiro

Acelerada para o futuro

Com plano de investir R\$ 800 milhões até 2009, 60% com recursos próprios, o grupo Randon prevê chegar naquele ano com faturamento de R\$ 4,5 bilhões

Com a estimativa de atingir em 2009 um faturamento de R\$ 4,468 bilhões, quantia 57% superior aos R\$ 2,842 bilhões obtidos em 2005, o grupo Randon liderou o ranking das fabricantes de carrocerias e implementos para caminhões, entre as empresas que atuam no segmento de transporte, conforme avaliação de 10 quesitos do seu balanço financeiro de 2005 - Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Operacional (LOP), Lucro Líquido (LL), Liquidez Corrente (LC), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade da Receita (RC), Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL), Produtividade do Capital (PC) e Crescimento da Receita (CR).

A receita operacional líquida da controladora foi de R\$ 889,8 milhões, 28,17% acima dos R\$ 694,2 milhões registrados em 2004. O resultado consolidado chegou a R\$ 1,936 bilhão, 18,32% superior aos

R\$ 1,636 bilhão obtidos no ano anterior. Já o lucro líquido da controladora ficou em R\$ 119 milhões, 5,24% abaixo dos R\$ 125,6 milhões registrados em 2004, e o consolidado teve uma retração de 5,11% sobre 2004, de R\$ 124,8 milhões para R\$ 118,4 milhões. O diretor corporativo do grupo, Astor Schmitt, atribui a queda no lucro líquido ao câmbio desvalorizado, a alta nas taxas de juros, o elevado custos dos produtos siderúrgicos e a quebra da safra de grãos no Centro-Sul do País.

"Apesar da redução da margem bruta, o desempenho financeiro permitiu chegarmos lá", disse o gerente financeiro corporativo e de relações com investidores, Geraldo Santa Catharina, acrescentando que a margem bruta caiu de 33% em 2004 para 26% ano passado. A receita líquida do grupo somou R\$ 1,93 bilhão, avanço de 18%, enquanto o Ebitda conso-

lidado foi de R\$ 257,9 milhões, ante R\$ 309,3 no exercício anterior. O endividamento financeiro líquido da empresa em 2005 ficou em R\$ R\$ 113,6 milhões, um recuo de 17,9% em relação aos R\$ 138,4 milhões registrados em 2004.

Mesmo com um lucro menor, o diretor corporativo do grupo, Astor Schmitt, avalia que as empresas Randon apresentaram boa performance em 2005. Os motivos, segundo Schmitt, estão no cenário negativo enfrentado no ano passado, ao contrário de 2004, quando o grupo foi beneficiado por uma conjugação de fatores favoráveis que levaram a companhia a ter o melhor ano de sua história.

A quebra da safra de grãos se refletiu na venda de semi-reboques da Randon, que teve queda de 4,5% no ano passado, com 14.543 unidades. Mas, se os implementos voltados ao transporte de grãos

AS MELHORES

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Randon S/A Implementos e Participações	10	10	10	8	8	9	9	5	10	79
2 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	5	6	9	7	7	8	11	8	9	70
3 Facchini S.A.	9	9	8	5	4	7	8	7	8	65
4 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	1	4	7	10	5	10	12	2	11	62
5 Kronorte S.A Implementos para o Transporte	4	5	4	9	10	4	6	3	7	52
6 Shark Tratores e Peças S.A.	7	3	6	2	2	6	10	6	6	48
7 Oimasa - Orlandia Implem. e Máq. Agrícolas S.A.	3	2	5	6	6	5	7	10	2	46
8 Nona do Brasil S.A.	6	8	3	4	9	2	5	4	4	45
9 A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	8	7	2	3	3	3	4	9	5	44
10 Recrusul S.A.	2	1	1	1	1	1	*	1	3	11

apresentaram queda de comercialização por causa da seca, a compensação veio do crescimento do mercado para implementos de carga geral, tanques, basculantes, base para contêineres, canavieiros e para papel e celulose. Com isso, a receita líquida com implementos teve um avanço de 19,1%, alcançando R\$ 813 milhões. O resultado só não foi melhor em virtude do câmbio, que inibiu maiores exportações em virtude das margens consideradas insuficientes. "Em 2004 o câmbio médio foi de R\$ 2,96. Em 2005 foi de R\$ 2,44. São R\$ 0,52 de diferença", observa o gerente dando um exemplo de como o comportamento do dólar afetou a margem bruta da Randon.

Apesar do câmbio desfavorável, foi das exportações que vieram os melhores resultados do grupo. A Randon embarcou ano passado US\$ 170,6 milhões, alta de 43,9% sobre 2004, uma elevação obtida

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCEIRAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	5,94	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47
End. Geral	50,97	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77
Liq. Corrente	2,69	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88
Cresc. Receita	27,22	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58

principalmente com o crescimento de volume. O sucesso das exportações é creditado à estratégia montada pela empresa de parceria com grandes grupos internacionais, nomeação de distribuidores, instalação de escritório comerciais, criação de centros de distribuição e parceria em outros países para montar produtos vendidos em forma de CKD (completamente desmontados), como ocorreu ano passado na África.

Outra importante contribuição para o crescimento da receita da Randon veio da área ferroviária. Como iniciou a produção de vagões no final de 2004, naquele ano a Randon produziu apenas 123 unidades, gerando um faturamento de R\$ 11 milhões.

Em 2005, com um ano cheio de produção, o número de vagões vendidos já subiu para 494 e a receita para R\$ 76,4 milhões, um salto de 595%. Em 2006 a Randon pretende começar a exportar vagões para países da

América do Sul e África.

A Divisão Implementos da Randon trabalha com a expectativa de fechar 2006 com a produção de mil unidades de vagões ferroviários, dos quais 800 serão graneleiros e 200 unidades para transportes de líquidos. Esse volume se confirmado será o dobro do fabricado em 2005.

Da receita total do grupo no ano passado, 48,63% veio do segmento de implementos rodoviários, ferroviários e veículos especiais, um avanço de 43,69% em relação ao ano anterior. O avanço é creditado à consolidação da parte ferroviária, do crescimento das exportações de implementos rodoviários e do crescimento da venda de veículos especiais para mi-

IMPORTAÇÃO DIRETA PARA A SUA EMPRESA

ESTOQUE A PRONTA-ENTREGA EM MONTEVIDEO / URUGUAI



Conheça a Roda a Disco 22.5



Fornecedores para equipamentos originais



ORIENTE



TRIANGLE®

MAIOR FÁBRICA DE PNEUS DA CHINA E A 11ª DO MUNDO.

PNEUS

METRO #051 | ISO 9001 | ISO 14001 | QS 9000 | E4 | D.O.T.

GUSTAVO LIMA Fone: 1-786-573-0748 - guslima@orientetriangle.com - Miami - FL - USA

EMERSON ROVEDA ASTOLFI Fone (51) 3019 4212 - emerson@orientetriangle.com - Porto Alegre - RS - Brasil

www.orientetriangle.com

Trabalhamos com rodas agrícolas, OTR e possuímos todas as medidas de rodas de carga. Representante exclusivo para América Latina.

neração. Mesmo assim, a liderança em termos de receita segue com o segmento de autopeças e sistemas (que no grupo é representado pelas controladas Master, Fras-le, Jost do Brasil e Suspensys).

A Fras-le, empresa do grupo, fechou 2005 com receita bruta de R\$ 465,1 milhões, expansão de 4,9% sobre 2004. Já o lucro líquido foi de R\$ 33 milhões, queda de 12,4% em relação ao ano anterior. Em dólar as exportações somaram US\$ 64,9 milhões, alta de 16,9% sobre 2004.

Dos R\$ 4,468 bilhões que pretende faturar ao final de 2009, R\$ 2,256 virão de autopeças e sistemas e R\$ 2,145 de implementos e veículos. Para alcançar este objetivo, o grupo fabricante de implementos e de autopeças de Caxias do Sul, na Serra gaúcha, tem um plano de investimentos de R\$ 800 milhões até 2009. Deste total de recursos, R\$ 100 milhões foram aplicados em 2005, e R\$ 63 milhões no primeiro semestre de 2006.

Os investimentos farão a capacidade instalada da Randon em semi-reboques passar das 20 mil unidades anuais para 36 mil ao final de 2009. Para colocar em

prática a estratégia de integração da cadeia de suprimentos, a empresa também confirmou que montará uma fundição, ao custo de R\$ 100 milhões, e instalará uma linha de desbobinamento e corte de aço, que demandará recursos de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Segundo o presidente das empresas, Raul Randon, por volta de 2008 a fundição estará produzindo cerca de 30 mil toneladas de fundidos, quase um terço do total que o grupo vai estar consumindo, entre 90 mil e 100 mil toneladas. Já a linha de des-bobinamento permitirá uma economia de 5% a 7% em relação à compra de aços planos feita hoje pela empresa, diz Schmitt.

Segundo o diretor corporativo, a decisão pelo elevado plano de investimentos se deve à perspectiva de crescimento tanto do mercado interno quando externo. "A despeito de dificuldades pontuais, o Brasil vai crescer e precisar de transporte, infra-estrutura e logística", analisa. Mas é nas exportações que o crescimento será mais acelerado. "Produzimos 15 mil semi-reboques ano passado, 2,5% da produção

mundial de 650 mil unidades. Estes 97,5% restantes de mercado são uma oportunidade ímpar de expansão", observa Schmitt. "Vamos passar de uma capacidade instalada de 20 mil para 36 mil unidades ano, então queremos uma participação mais relevante nesse mercado", acrescenta o executivo.

O presidente da Randon ressalta que a velocidade dos investimentos acompanhará a conjuntura. Dos R\$ 800 milhões previstos, aproximadamente 60% virão da própria empresa por meio de geração de caixa e acionistas, e ainda de recursos captados na oferta pública de ações realizada no primeiro semestre. O restante virá de fontes externas como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O governo gaúcho também concederá incentivos fiscais.

Além da divisão de implementos, também serão contemplados no plano de investimentos as controladas Randon Veículos, Fras-le, Master, Jost e Suspensys. Com os novos projetos, a companhia projeta mais de 2,1 mil novos empregos e R\$ 216,7 milhões em impostos.

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Cia Tecnologia Rodoviária	SP	62,86
2 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	52,51
3 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	35,44
4 Randon S/A Implementos e Participações	RS	35,43
5 Facchini S.A.	SP	13,90
6 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	8,20
7 Oimasa - Orlandia Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	SP	3,37
8 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	0,23
9 Nona do Brasil S.A.	PR	-8,19
10 A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	-29,03

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Cia Tecnologia Rodoviária	SP	57,96
2 Randon S/A Implementos e Participações	RS	13,38
3 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	12,45
4 Facchini S.A.	SP	2,65
5 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	2,04
6 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	1,41
7 Oimasa - Orlandia Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	SP	0,62
8 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	0,18
9 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	-2,55
10 Nona do Brasil S.A.	PR	-5,40


As que têm maior liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	5,39
2 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	2,75
3 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	2,64
4 Randon S/A Implementos e Participações	RS	1,82
5 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	1,67
6 Oimasa - Orlandia Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	SP	1,66
7 Facchini S.A.	SP	1,52
8 Nona do Brasil S.A.	PR	1,25
9 A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	1,19
10 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	0,51

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Randon S/A Implem. e Participações	RS	335.914
2 Facchini S.A.	SP	61.616
3 Nona do Brasil S.A.	PR	59.089
4 A.Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	21.454
5 Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	16.712
6 Kronorte S.A Implementos para o Transp.	PE	16.634
7 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	7.108
8 Shark Tratores e Peças S.A.	SP	5.576
9 Oimasa - Orlandia Impl. e Máq. Agrícolas S.A.	SP	3.473
10 Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	1.865

Segurança em Gerenciamento de Riscos



A Segurança
de sua
Carga

Profissionais altamente qualificados e busca permanente de conhecimentos e melhorias tecnológicas para detectar, prevenir e minimizar riscos.

➤ TELECONSULTA CENTRAL
DE ESCOLTAS BUONNY

➤ SOS CARGAS

➤ DISC RH

➤ AVERIGUAÇÃO DE SINISTROS

➤ PROJETOS ESPECIAIS

➤ BUONNY SAT

➤ CENTRO BUONNY DE QUALIFICAÇÃO (CBQ)
INSPEÇÕES

➤ PRONTA RESPOSTA

➤ INFORMAÇÕES E SERVIÇOS CADASTRAIS

➤ CADASTROS EMPRESARIAIS

➤ MONITORAMENTO DE ARMAZÉNS

➤ CFTV E MONITORAMENTO DE ALARMES

Confira as vantagens de trabalhar com a Buonny

Tel.: 55 11 3443-2500 / 2175-2500

Para maiores informações acesse www.buonny.com.br

buonny®
Projetos e Serviços



A Marcopolo projeta produção total de 16 mil carrocerias neste ano

Metas revistas para ajuste à realidade

Com as exportações em menor ritmo devido ao real apreciado frente ao dólar, setor busca novas opções para consolidar os negócios

As indústrias fornecedoras do setor de transporte apresentaram em 2005 desempenho bem superior ao de vários outros segmentos da economia e, em alguns casos, como as indústrias ferroviária e aeronáutica tiveram crescimento de receita surpreendente, respectivamente de 110%

e 118%. Em geral o setor também apresentou boa rentabilidade, de acordo com a análise de seus balanços do exercício. Isso apesar dos obstáculos criados no mercado externo devido ao fortalecimento da moeda brasileira.

A Marcopolo, Amsted-Maxion, Embraer,

Usiminas, Pirelli, Borrachas Vipal, Fiat Automóveis e Cinpal (Companhia Industrial de Peças para Automóveis), empresas ligadas ao setor do transporte, se destacaram entre as Maiores e Melhores do Transporte e Logística pelos resultados financeiros favoráveis em 2005, após aná-

lise de seus balanços financeiros.

A Marcopolo, melhor entre as fabricantes de carrocerias para ônibus, a empresa assegurou em 2005 um crescimento de 6,5% na receita financeira com R\$ 1,7 bilhão, ante R\$ 1,6 bilhão registrados em 2004. Mas o lucro líquido caiu 3,1%, de R\$ 85 milhões para R\$ 82,4 milhões. A retração, segundo Carlos Zigrani, diretor

financeiro e de relações com os investidores, foi decorrente da variação cambial – que prejudicou os negócios da empresa no exterior – e do aumento de custo dos insumos. A receita operacional líquida ficou em R\$ 1,2 bilhão.

De janeiro a setembro deste ano a receita líquida da empresa cresceu 1% em relação ao mesmo período de 2005, para

R\$ 1,23 bilhão, segundo Zigrani. As exportações somaram F\$ 568,5 milhões, 19,5% menos que os nove meses de 2005. Os negócios provenientes do exterior, que tinham 50% de participação na receita financeira da Marcopolo, reduziram a representatividade para 44,9% em razão da valorização do real frente ao dólar, informou Zigrani.

AS MELHORES DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE

Empresa	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	Total
1 Randon S/A Implementos e Participações	5	5	7	8	6	9	10	8	9	67
2 Usiminas - Usinas Siderúrgicas de M. Gerais S.A.	10	10	10	4	0	10	9	2	6	61
3 Pirelli Pneus S.A.	8	8	8	3	2	7	8	7	8	59
4 Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	7	6	6	5	5	6	7	9	5	56
5 Marcopolo S.A.	6	7	5	9	4	5	6	5	7	54
6 Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	9	9	9	6	1	8	5	3	2	52
7 Amsted Maxion Fundação e Equiptos. Ferrov. S.A.	3	4	4	10	8	4	4	4	10	51
8 Fiat Automóveis S.A.	4	3	2	7	7	3	3	10	3	42
9 Borrachas Vipal S.A.	2	2	3	2	3	2	2	6	4	26
10 MWM International Motores	0	0	0	0	9	0	0	0	0	9

Rastreamento Control Loc

A melhor solução de **SEGURANÇA** e **LOGÍSTICA**
para o gerenciamento da sua frota
e da carga transportada.
Cobertura total para
longas distâncias e áreas urbanas.

Ligue e saiba como a Control Loc pode fazer a
sua frota economizar e produzir ainda mais!
Grande São Paulo: (11) 4197-5877 * Demais Regiões: 0800 – 770 7577

CONTROL
Wittmann S. Indústria e Comércio
LOC

Tecnologia em Rastreamento

www.controlloc.com.br * info@controlloc.com.br



O mercado internacional menos favorável fez a Marcopolo reduzir sua projeção de faturamento para 2006, de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 1,76 bilhão, garantindo, entretanto, um crescimento de 2,98% em relação aos R\$ 1,7 bilhão registrados em 2005. A previsão de produção total da companhia, que antes era de 16.500 unidades, caiu para 16 mil unidades, abaixo das 16.456 unidades fabricadas em 2005. "A continuidade da valorização da moeda prejudicou os negócios e não só a Marcopolo, mas o Brasil perdeu vendas no Oriente Médio", disse Zignani.

Para recuperar a perda no mercado internacional, a Marcopolo está procurando concentrar suas compras de materiais em locais onde a empresa tem produção. "Na China estamos fazendo contato por meio de um escritório que a empresa mantém naquele país", disse Zignani. Segundo o diretor, outra alternativa foi a formação de uma

joint-venture na Rússia e na Índia. "É uma saída para recuperar o mercado do Oriente Médio", completou Zignani.

O ano de 2007 a Marcopolo aguarda com otimismo em razão da perspectiva de o mercado interno ter um suporte maior. "Vários fatores ajudarão a expandir os negócios no País, como o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), da renda da população brasileira, que incentivará as pessoas a viajarem mais, além da ampliação dos prazos de financiamento de ônibus, que há três meses subiu de 48 para 72 meses, elevando assim a participação do Finame nas vendas deste veículo", prevê Zignani.

AMSTED-MAXION – A Amsted-Maxion

Fundição e Equipamentos Ferroviários, joint-venture da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries – empresa líder na produção de rodas e fundidos ferroviários no mercado americano – liderou o ranking das empresas que atuam no setor ferroviário, ao apresentar em 2005 uma receita operacional líquida de R\$ 1,18 bilhão e lucro líquido de R\$ 68,8 milhões.

Em 2005, a Amsted-Maxion tinha em sua carteira encomenda de 6,5 mil vagões, volume 50% superior as 4,1 mil unidades produzidas em 2004. Do total de pedidos, 4.384 unidades foram da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), 436 da MRS Logística e 350 da japonesa Mitsui, que compra vagões para arrendamento. O restante decorreu de contratos externos: 225 unidades para a Venezuela, além

de 76 para Gabão, 22 para Guiné-Bissau, países africanos.

Com o contrato de venda de 137 vagões fechado em agosto deste ano com a MRS

DESEMPENHO DOS FABRICANTES DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-3,07	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91
End. Geral	75,33	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57
Liq. Corrente	2,01	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17
Cresc. Receita	82,01	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Busscar Ônibus S.A.	SC	528,41
2 Marcopolo S.A.	RS	17,07
3 Irizar Brasil Ltda.	SP	8,44
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	-10,27

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Busscar Ônibus S.A.	SC	15,08
2 Marcopolo S.A.	RS	6,67
3 Irizar Brasil Ltda.	SP	2,76
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	-41,13

As que têm maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	44,78
2 Irizar Brasil Ltda.	SP	5,14
3 Marcopolo S.A.	RS	2,02
4 Busscar Ônibus S.A.	SC	0,75

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Marcopolo S.A.	RS	470.073
2 Irizar Brasil Ltda.	SP	39.092
3 Busscar Ônibus S.A.	SC	11.647
4 Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	2.483

GOIÁS - TOCANTINS - DISTRITO FEDERAL - SÃO PAULO - MINAS GERAIS
RIO DE JANEIRO - PARANÁ - STA. CATARINA - RIO GRANDE DO SUL

Há 12 anos no mercado com sua frota totalmente renovada



SÓLIDA
TRANSPORTE
o nome já diz tudo

Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 Jardim Novo Mundo
Goiania-GO - Tel.: 62-3206.8100 - CEP 74703-100

Filial SP: Av Inajar de Souza, 1.950 Freguesia do Ô - São Paulo-SP CEP 02716-000

Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guará - Brasília-DF CEP 71225-525





**GUIADO COM TRANQUILIDADE.
MONITORADO PELA ITURAN.**

Completando o já tradicional Sistema Ituran Radiofreqüência, a melhor solução de rastreamento para centros urbanos, a nova solução Ituran GSM-GPRS vai atender sua frota que roda em todo Brasil. Assim, além de sua frota que já circula em São Paulo, você pode contar com a melhor tecnologia em monitoramento de frotas e cargas em nível nacional. Afinal, seja com qualquer um de nossos sistemas, nosso principal objetivo é a satisfação de nossos clientes.

Sua frota vai e volta. A tranquilidade fica.
Ituran. Monitoramento e recuperação de veículos.

11 3616.9009 | www.ituran.com.br

Ituran

Logística a Amsted-Maxion acumula pedidos de 3.020 unidades em 2006. Anteriormente a empresa havia fechado contrato de vendas de 140 vagões para a CVRD e 48 para a Copersucar.

Depois de anos seguidos de alta, a expectativa de Oscar Becker, diretor financeiro da Iochpe-Maxion, é que o mercado de vagões tenha uma retração. "Em 2006 haverá uma acomodação natural do setor. É que, depois de 20 anos de crescimento, ocorreu uma supervenda nos últimos anos três anos. E, além da infra-estrutura no setor estar no limite, há ainda o fato de que a safra agrícola não foi boa nos últimos três anos", comenta Becker.

A estimativa do diretor da Iochpe-Maxion é que nos próxi-

mos anos o tamanho do mercado ferroviário se consolide em 5 mil vagões. "Será um número interessante e, à medida que houver melhoria na infra-estrutura, com aumento de novas linhas e aprimoramento das atuais, a demanda volte a crescer", afirma.

No primeiro semestre deste ano, as exportações de vagões caíram 61,9%, para US\$ 8,2 milhões, em comparação com os US\$ 21,5 milhões registrados em igual período de 2005. Já as exportações de fundidos ferroviários e industriais cresceram

89,3%, para US\$ 56,6 milhões, ante US\$ 29,9 milhões registrados nos seis primeiros meses de 2005. Os Estados Unidos absorveram 53%, a América Latina, 22%, Canadá/México, 7%, África/Oriente Médio, 10%, e Europa, 8%.

A Amsted-Maxion participa com 31% da receita operacional líquida consolidada do grupo Iochpe-Maxion, que atingiu R\$ 311 milhões no terceiro trimestre de 2006, uma redução de 19,4% em relação ao mesmo período de 2005. Segundo a empresa, este desempenho é resultado da retração da produção nacional de veículos comerciais, da retração da demanda por vagões ferroviários e do crescimento das exportações de rodas rodoviárias.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	-20,45	-152,67	-40,07	-178,90	28,04	43,06
End. Geral	41,75	86,56	106,87	115,30	58,50	55,41
Liq. Corrente	1,29	0,46	0,37	0,46	2,02	1,77
Cresc. Vendas	-1,76	34,79	19,37	13,75	24,45	110,46

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Amsted Maxion Fundação e Equipos Ferrov. S.A.	SP	111,01
2 ALL - América Latina Logística Equipos S.A.	PR	83,57
3 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	47,05
4 Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	18,16
5 Gevisa S.A.	SP	5,50
6 Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	-6,91

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 ALL - América Latina Log. Equipos S.A.	PR	79,41
2 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	28,53
3 Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	9,93
4 Amsted Maxion Fundação e Equipos Ferr. S.A.	SP	5,81
5 Gevisa S.A.	SP	2,98
6 Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	-4,33

As que têm maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	4,09
2 Gevisa S.A.	SP	2,47
3 Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	1,23
4 Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	1,00
5 Amsted Maxion Fundação e Equipos Ferr. S.A.	SP	0,98
6 ALL - América Latina Logística Equipos S.A.	PR	0,83

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Gevisa S.A.	SP	172.100
2 Amsted Maxion Fundação e Equipos Ferr. S.A.	SP	61.985
3 Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	28.241
4 ALL - América Latina Logística Equipos S.A.	PR	24.193
5 Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	20.735
6 CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	12.018



SEGURANÇA E QUALIDADE EM TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS E TURÍSTICO

Experiência de mais de 25 anos no transporte de funcionários, buscando sempre segurança, satisfação e progresso mútuo dos nossos clientes.

Consulte-nos:
 (42) 3228-4000
 www.iapo.com.br
 iapo@iapo.com.br



Solução Serasa Transportes

Mais negócios com o risco sob controle

Relato - Relatório de Comportamento em Negócios

Compartilhamento de informações possibilita conhecer os hábitos de pagamento e compromissos de uma empresa dentro do segmento e no mercado.

Credit Riskscoring Serasa

Medição objetiva do risco de inadimplência que indica a probabilidade da empresa tornar-se inadimplente em um horizonte de previsão de seis meses.

Alerta em Negócios

Processo automático que permite identificar, antecipadamente, ações fraudulentas.

Pendências Financeiras

Importante instrumento para a recuperação de crédito, acessado por mais de 400 mil empresas e estabelecimentos.



rias, fundidos e rodas ferroviárias.

De acordo com os números do balanço financeiro anual da empresa, o patrimônio líquido apresentou um crescimento de cerca de 70%, passando de R\$ 36 milhões em 2004 para R\$ 61 milhões em 2005, assim como a rentabilidade do patrimônio líquido, que teve um aumento de 28% comparado aos dois exercícios, alcançando a marca de 111% neste ano, bem acima da média do setor que ficou em 43%. Os bons resultados ainda são consequência da queda do endividamento geral em torno de 4%, e do lucro operacional, que subiu de R\$ 46 milhões em 2004 para R\$ 99 milhões em 2005.

FIAT – A Fiat Automóveis foi a melhor entre as montadoras de veículos que têm seus produtos direcionados para o segmento de transporte, conforme os balanços submetidos à análise. A subsidiária italiana fechou 2005 com receita operacional líquida de R\$ 9,8 bilhões e lucro líquido de R\$ 511 milhões. O presidente da empresa, Cledorvino Belini, atribuiu o bom desempenho do ano passado a um conjunto de fatores, como a gama de produtos, qualidade, rede de revendedores e imagem da marca.

"Em 2005, fizemos uma série de lançamentos que tiveram grande impacto junto ao mercado, como os modelos 1.0 Fire Flex e a nova motorização 1.4

Flex, na família Palio. Também lançamos o Stilo Flex e a minivan Idea, um modelo que se firmou no mercado, tão logo foi lançado. Renovamos a oferta também nos segmentos mais altos, com o Marea e o Stilo Schumacher", declara o presidente da empresa.

Belini destacou que neste ano a Fiat vem tendo um ritmo de produção e vendas bastante vigoroso. "Até outubro, registramos um crescimento no mercado interno de 14,3%, como volume de 372.901 veículos. A produção cresceu 10,4% no mesmo período, também acima da média nacional, que foi de 5,5% para automóveis e veículos comerciais leves", diz.

A participação dos veículos comerciais é de grande importância neste desempenho, disse Belini. "A picape Strada, por exemplo, é líder isolada de venda em sua categoria. No segmento de furgões pequenos, a Fiat domina mais de 90% do mercado, com os modelos Fiorino e Doblò Cargo. Já entre as vans grandes, o Ducato tem uma presença de destaque, com 14,4% das vendas", acrescenta.

Para 2007, as perspectivas da Fiat, segundo Belini, é que o mercado interno mantenha o ritmo de crescimento. "Nossa

estimativa é de uma expansão em torno de 8%. Não podemos dizer o mesmo das exportações, que dependem da taxa cambial, atualmente muito desfavorável às vendas no mercado externo. Com isso, acreditamos que a produção da indústria automobilística brasileira possa apresentar crescimento entre 2% e 4%", afirma o executivo.

A Fiat mantém um plano de investimentos de R\$ 2,5 bilhões a serem aplicados no triênio de 2005 a 2008, com inversões em novos produtos e novas tecnologias, além do aprimoramento dos processos produtivos. Naturalmente, não podemos revelar quais serão os próximos lançamentos. Os segmentos de veículos comerciais leves têm grande importância nessa estratégia, pois respondem por cerca de 15% da nossa produção, tanto para o mercado interno como também exportação, tendo como principais mercados os países da América Latina e também a Europa, onde o nosso destaque é a picape Strada.

A montadora apresentou uma notável recuperação em seu lucro operacional este ano, atingindo o valor de R\$ 731 milhões, ante o saldo negativo de R\$ 212 milhões em 2004. O mesmo desempenho positivo

pode ser verificado no volume de seu patrimônio líquido, que cresceu 43%, passando de R\$1,09 bilhão em 2004 para R\$1,55 bilhão em 2005. A rentabilidade

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Rent. Patr. Liq.	10,75	27,30	13,39	-0,39	8,57	1,84
End. Geral	61,12	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04
Liq. Corrente	1,10	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26
Cresc. Vendas	28,23	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00

As melhores em Rentabilidade sobre Patrimônio

EMPRESAS	UF	(%)
1 Embraer - Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	14,56
2 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	7,54
3 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	2,48
4 Aeroeletrônica Ind de Componentes Aviônicos S.A	RS	-17,21
5 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	nd

As melhores em Rentabilidade sobre Receita Líquida

EMPRESAS	UF	(%)
1 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	15,20
2 Embraer - Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	9,02
3 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	1,36
4 Aeroeletrônica Ind de Comp. Aviônicos S.A	RS	-16,05
5 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	-146,80

As que têm maior Liquidez

EMPRESAS	UF	(%)
1 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	2,35
2 Embraer - Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	1,29
3 Aeroeletrônica Ind. de Componentes Aviônicos S.A	RS	1,23
4 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	1,20
5 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,20

As maiores em Patrimônio Líquido

EMPRESAS	UF	(%)
1 Embraer - Empresa Bras. de Aeronáutica S.A.	SP	4.909.482
2 ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	74.365
3 Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	18.484
4 Aeroeletrônica Ind. de Comp. Aviônicos S.A	RS	8.557
5 Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	(294.019)

Knorr-Bremse

**Segurança, Tecnologia e Qualidade andam
na mesma direção e nunca param.**

A KNORR-BREMSE desenvolve Sistemas de Freio trabalhando sempre para garantir o conforto e a segurança de seus passageiros. Por isso, Segurança, Tecnologia e Qualidade são alicerces de uma filosofia de trabalho que vem se desenvolvendo há mais de 100 anos, consolidando uma trajetória de sucesso no mercado mundial de Autopeças.

Há mais de 25 anos no mercado brasileiro, além de fornecer peças com qualidade e garantia, consolidou também uma extensa rede de Centros Técnicos espalhados por todo o Brasil.

Creator



Compressores
e Jogos de Reparo.



Válvulas



APUs



Freio a Tambor



Freio a Disco



KNORR-BREMSE

Para maiores informações,

ligue para os nossos telefones gratuitos:

0800 55 4444

ou (especificamente para Freios a Disco):

0800 77 34726

DISCO

de do patrimônio líquido seguiu a mesma linha: antes apresentava prejuízo e este ano se recuperou atingindo a marca de 32,8% de lucro, ficando acima da média do setor de 15,78%.

EMBRAER – A Embraer-Empresa Brasileira de Aeronáutica que fechou 2005 com receita operacional líquida de R\$ 7,92 bilhões e lucro líquido de R\$ 714 milhões, um excelente desempenho em seu segmento da indústria de transporte.

A fabricante brasileira, líder na fabricação de jatos comerciais com até 110 assentos, apresentou no terceiro trimestre de 2006 uma receita líquida de R\$ 1,9 bilhão e seu lucro líquido foi de R\$ 163,4 milhões. A carteira de pedidos da empresa atingiu em 30 de setembro nível recorde de US\$ 13,3 bilhões, aumento de 30,4% em relação ao segundo trimestre deste ano, segundo dado divulgado pela empresa.

A família de jatos 170/190 continua mostrando bom desempenho de vendas, ao acumular um total de 543 pedidos firmes e 421 opções de compra. Com a decorrência das dificuldades verificadas no aumento da cadência de produção das aeronaves 190 e 195, especialmente em relação à montagem das asas e a atrasos na cadeia de suprimentos, a Embraer revisou sua previsão de entregas para 135 aeronaves em 2006. A estimativa anterior era de 145 aeronaves.

Segundo a companhia, medidas já foram tomadas para superar as dificuldades e, para 2007, a previsão é que sejam entregues 160 aeronaves, volume superior as 150 unidades anunciadas para o próximo período.

A empresa informou que no terceiro trimestre deste ano o endividamento cresceu em R\$ 171,1 milhões, encerrando o período em R\$ 3,48 bilhões. O endividamento de curto prazo respondeu por 47,6% do total das linhas de crédito da empresa no período. No segundo trimestre deste ano correspondia a 41,5%

PIRELLI – A fabricante conquistou uma expansão de 7% de sua receita operacional líquida em 2005, passando para a marca dos R\$ 2,73 bilhões, contra os R\$ 2,56 bilhões em 2004. Apesar da rentabilidade do patrimônio líquido ter sofrido uma queda comparada com o ano anterior e ficado em 26,8%, a empresa ainda apresentou um número superior à média do setor de 15,8%. Da mesma maneira se percebe o índice de crescimento da receita: a Pirelli divulgou em seu balanço um crescimento de 6,5% em 2005, ante os 3,5% da média do setor.

CINPAL – De acordo com o balanço financeiro anual da empresa, Cia. Industrial de Peças para Automóveis (Cinpal), a empresa assegurou em 2005 um crescimento de 31% na receita operacional líquida com R\$ 342 milhões, ante os R\$ 261 milhões registrados em 2004. Da mesma forma, o seu patrimônio líquido aumentou 25%, passando da marca de R\$ 176 milhões para R\$ 220 milhões em 2005. Já a rentabilidade sobre esse índice sofreu uma queda de 29,9% para 23,2%, mas mesmo assim apresentou um desempenho bem melhor que a média do setor de 12,5%. O endividamento geral da Cinpal também sofreu um decréscimo

de 34%, passando de 29,2% em 2004 para 19,3% em 2005.

BORRACHAS VIPAL – A empresa obteve um crescimento de sua receita operacional líquida de 12,3% em 2005, evoluindo para a marca dos R\$ 681 milhões, comparados com os R\$ 607 milhões de 2004. O lucro líquido sofreu uma queda em relação ao ano anterior e ficou no valor de R\$ 37 milhões, porém, apesar do decréscimo, a empresa se mantém muito acima das suas concorrentes de setor se comparado esse índice, já que a segunda colocada apresenta um lucro que não chega a R\$ 300 mil. Da mesma maneira se destacou no índice de crescimento da receita: a Vipal divulgou em seu balanço um crescimento de 12,3% em 2005, ante os 3,67% da média do setor. Bem acima também ficou a rentabilidade de patrimônio líquido: 14,2% da Vipal contra 1,5% da média do setor.

USIMINAS – De acordo com os números do seu balanço financeiro, a receita operacional líquida da Usiminas saltou de R\$ 6,68 bilhões em 2004 para R\$ 6,95 bilhões em 2005. Da mesma maneira, o patrimônio líquido apresentou um crescimento de cerca de 47%, melhorando de R\$ 6 bilhões em 2004 para R\$ 8,8 bilhões em 2005. No mesmo ritmo de crescimento se apresentaram os índices de lucro líquido, que teve uma expansão de 28%; e a rentabilidade de receita, que teve um desempenho 23,5% maior, quando comparados os dois exercícios. O endividamento geral da Usiminas também foi positivo, tendo caído de 46,68% em 2004 para 33,63% em 2005.

A Insight tem ajudado os executivos do segmento de transportes a solucionar seus problemas de negócio, tais como:

- ✓ Onde devemos atuar para reduzir nossos custos?
- ✓ O que devemos fazer para ter processos baseados em melhores práticas?
- ✓ O que temos que aprimorar para potencializar o uso das funcionalidades dos nossos sistemas?
- ✓ Como montar um centro de serviços compartilhados para ganhar em produtividade e reduzir custos?
- ✓ Como utilizar todo o potencial da Tecnologia da Informação para alavancar os negócios?
- ✓ Como melhorar nosso fluxo de caixa e a rentabilidade da empresa?
- ✓ Como crescer com lucratividade?



A Insight proporciona soluções abrangendo todo o modelo de gestão de sua empresa e estabelece compromisso com resultados contínuos e duradouros.

Processos – Finanças - TI

comercial@insightconsulting.com.br

www.insightconsulting.com.br

Fone: (21) 2210-2683 ou 7819-5776

CLIENTES, OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA



A todos os fornecedores e colaboradores, agradecemos e parabenizamos pela dedicação e profissionalismo. Vocês são os responsáveis pelas conquistas, pelos resultados e pela preferência de nossos clientes.

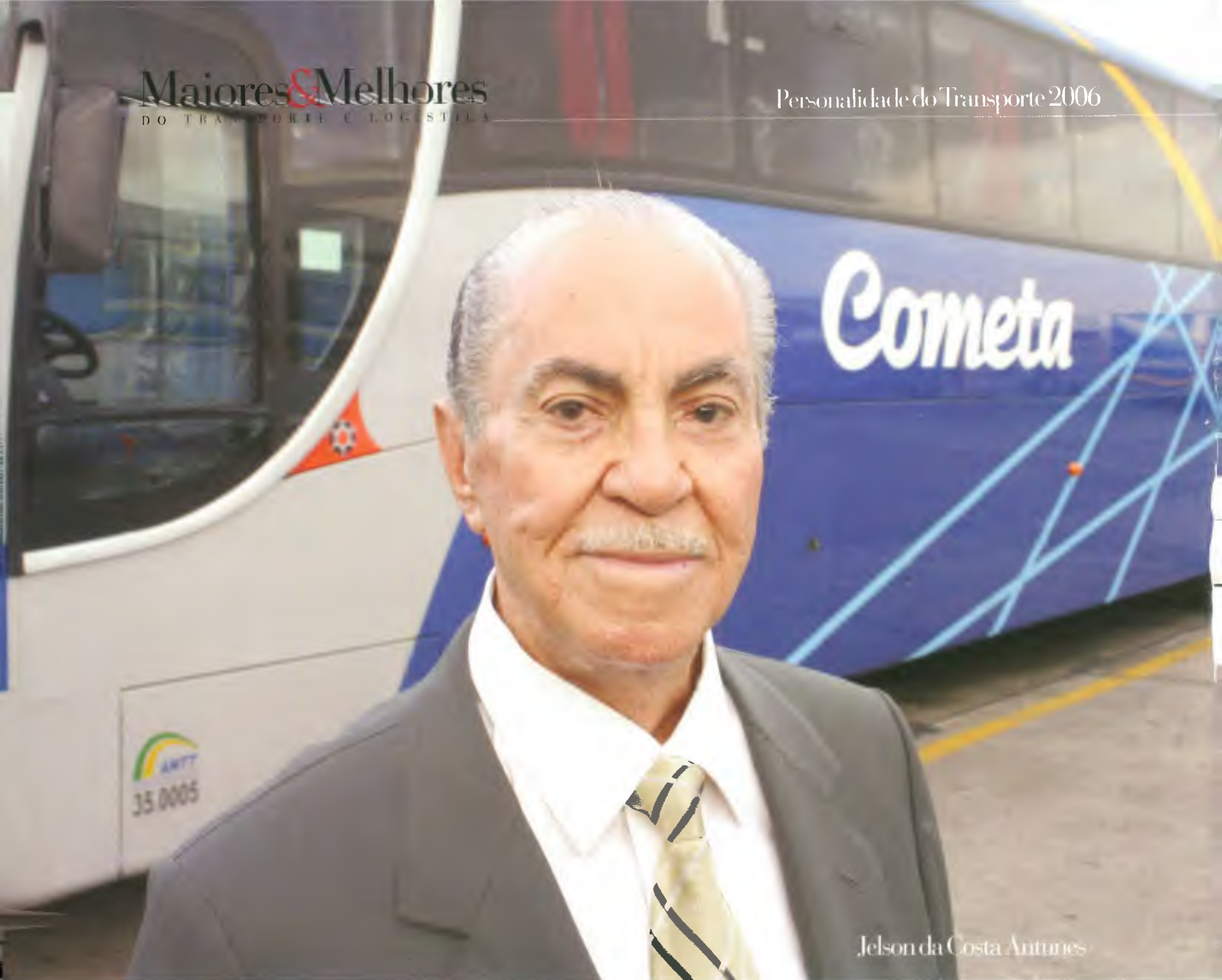
Grupo Julio Simões. Melhor Empresa na Categoria Transporte de Cargas e Serviços, segundo a revista *As Maiores & Melhores do Transporte & Logística 2006.*

Transporte de cargas • Transporte de passageiros • Limpeza urbana • Terceirização de frotas • Serviços dedicados • Táxi aéreo • Concessionárias de veículos • Operações florestais • Injeção plástica • Movimentação interna e locação de máquinas e equipamentos



Grupo **Julio Simões**





Jelson da Costa Antunes

Um gênio reconhecido

Por tudo que fez, pelo legado que deixou no setor de ônibus, pela nobreza de espírito, o empresário Jelson da Costa Antunes foi eleito Personalidade de Transporte de 2006, um título incontestado

Há em geral um brilho que fascina dos olhos de quem lida com o ramo de transporte. Seria herança de tempos de menino? Afinal, quem, quando criança, com olhos em brilhos, não brincava de carrinho, trenzinho, caminhãozinho, ônibuszinho?

Pois, era impossível não notar brilho nos olhos ao se estar com o empresário Jelson da Costa Antunes. "Seu" Jelson, como era tratado, logo após comprar a lendária Viação Cometa, disparou uma confissão de

menino. "Sempre admirei a Cometa", dizia numa tarde no conservador prédio da Cometa, no comecinho da Via Dutra, em São Paulo. "Sempre que eu podia viajava a São Paulo no ônibus Morubixaba. Era uma beleza", falava, com extrema admiração e orgulho por ter realizado um sonho.

Jelson da Costa Nunes, falecido recentemente, completaria 79 anos no último 9 de novembro. Quando comprou a Cometa, em 1992, tinha 75. A propósito desse ne-

gócio, engordou seu repertório de pensamentos contundentes e diretos. "Quando me perguntam por que comprei uma empresa nessa idade, respondo que também plantei jabuticaba mesmo sabendo que só dá frutos depois de 20 anos", comentava.

Mineiro de nascimento, carioca de coração e empreendedor por convicção, Jelson nunca abandonou os sonhos. Sempre correu atrás deles. Ter vindo das camadas mais populares fazia com que des-



Momentos de Prazer

Enquanto cuidamos do seu Negócio.



Proporcionamos soluções de TI relevantes e inovadoras para gestão dos processos de negócios de nossos parceiros e clientes, agregando valor à sua rede de relacionamentos, cultivando uma equipe de alto valor.

Falamos de facilidades administrativas, segurança e benefícios da Tecnologia de Negócios, que ajudam sua empresa a se diferenciar no mercado atingindo seus maiores objetivos, acreditando que isto, deve ser realizado com satisfação.

Prazer em gerir e desenvolver Negócios

Benner = sua nova escolha.

www.benner.com.br

Família unida para continuar a obra

Carlos Otávio Souza Antunes, um dos filhos de Jelson da Costa Antunes, garante: "A família esta unida para continuar a obra do fundador. Este é nosso legado".

O desejo de Jelson de perpetuação do negócio será um balizamento. "Ele era um empresário feliz, um homem realizado profissionalmente e vamos continuar os negócios que ele construiu", diz, para reforçar: "De nossa parte não faltará dedicação e empenho".

Carlos Otávio cita o Instituto JCA como uma das obras fundamentais para o continuismo dos ideais do pai. "No dia 9 de novembro, cumprimos o que estava combinado com ele em vida e fizemos a inauguração do Instituto. Foi uma cerimônia simples, do seu jeito, mas cheia de significado".

O filho, que esteve sempre ao lado do pai na direção dos negócios, relembra uma das muitas facetas de Jelson, a facilidade de montar times. "Ele tinha a facilidade de escolher a pessoa certa para o cargo exato", diz, para enfatizar outra qualidade do empreendedor: "Tinha a virtude de resolver com extrema facilidade quaisquer problemas que

surgissem. Sempre me impressionou sua capacidade de solucionar as questões que se apresentassem à sua frente".

Nos últimos dez anos, relembra Carlos Otávio, a sucessão foi um tema presente no fórum de discussões do grupo. E Jelson era um incentivador dessa discussão — até por sua vontade de que a obra, as empresas, seguissem em frente. Uma consultoria especializada acompanhou e assessorou o grupo nessa tarefa.

Com Jelson em vida, diz Carlos Otávio, o comando geral estava com o pai. "Claro que os assuntos eram discutidos, compartilhados entre a direção, mas o que ele decidia era acatado".

Com a morte do fundador, duas famílias — a de Carlos Otávio e de sua irmã, Heloisa Helena — vão comandar os negócios por meio de um conselho que se reúne semanalmente.

"Meu pai foi um homem sábio, mas muito simples, com origem humilde e que valorizava muito as equipes. Tenho certeza que todos, parentes e colaboradores, estão imbuídos do pensamento de continuar a obra do fundador".

se muito valor a tudo.

Sobre a Cometa, que admirava, tinha um comentário. "A empresa sempre foi uma referência, sem dívidas, mas, não sei, faltava garra. Os donos ficaram ricos e não precisavam mais da empresa", dizia.

Absorver empresas era uma de suas habilidades. Antes da Cometa, adquirida em 2002, comprou duas em prazo de 15 dias. Uma delas foi a Rápido Ribeirão Preto, com sede na cidade de mesmo nome, pólo da produção canavieira do País. A outra foi a Viação Catarinense. Mas, a ordem não foi essa. Jelson Antunes foi direto comprar a Catarinense, mas diante da recusa do proprietário, abriu o jogo: "Vou voltar para o Rio com uma empresa comprada". O dito foi feito. Tocou para o interior de São Paulo e comprou a Rápido Ribeirão Preto. Uma semana depois o telefone tocou. Do outro lado da linha o dono da Catarinense oferecia sua empresa a Jelson, que comprou em condições mais favoráveis.

Além da ambição por crescer, comprar, Jelson tinha reconhecidamente o dom de

innovar. O repertório é vasto de mudanças que introduziu num setor não muito afeito a alterar sua rotina.

Ao comprar a Rápido Ribeirão Preto, por exemplo, Jelson promoveu mudanças. Uma delas foi a introdução do ônibus de dois andares, claramente para chamar a atenção. Outra mudança na Rápido: cumprir o trajeto, de menos de 400 km, sem paradas, para que o passageiro pudesse chegar rapidamente. Com uma receita contendo ingredientes como estrada de primeiro mundo (como as existentes em São Paulo), mais ônibus imponentes, modernos e rápidos, o resultado foi um competidor eficaz para combater o avião no trecho.

Jelson aprendeu literalmente na escola da vida. Foi quitandeiro, eletricista, cobrador, morou em pensão, lavou as próprias roupas, fez de tudo até realizar um de seus sonhos: ter o próprio negócio.

Havia, claro, ambição, até porque sem ela não se move o progresso, mas, além disso, Jelson fazia questão de revelar que pretendia ver sua obra continuada. "For-

mei uma empresa para a perpetuação. É tudo que quero. Tenho quase 7 mil empregados, 35 mil dependentes. Não quero e não posso levar a minha empresa junto comigo para o caixão", dizia ele em novembro do ano passado numa reportagem especial da revista Frota.

Após sua morte, numa publicação especial denominada O Grande Empreendedor — uma homenagem "à lenda do transporte de passageiros no Brasil", várias pessoas que conviveram com Jelson deram seu depoimento. Um deles, Márcio Coelho Barbosa, diretor-superintendente da Auto Viação 1001, resumiu: "sempre fez questão de formar sua equipe em um verdadeiro processo de aprendizado na gestão de negócios e jamais utilizou a sua trajetória para impor uma palavra final..." Heinz Wolfgang Kumm Junior, superintendente da Auto Viação Catarinense, ressaltou o espírito de mudanças do empreendedor: "A Catarinense, transportadora mais antiga do Brasil, sob o comando do empresário Jelson da Costa Antunes, se transmutou numa empresa moderna e ágil..." O diretor-superintendente da Viação Cometa, Ivan Comodaro, lembrou que "ele agregou valores excepcionais e uma marca inconfundível de dinamismo".

A obra de Jelson da Costa Antunes, como ele queria, vai continuar. E uma materialização dessa perpetuação é o Instituto JCA, inaugurado dia 9 de novembro deste ano. O instituto, como Jelson sempre quis, tem o objetivo de prestar assistência social, educativa e cultural a menores e jovens de baixa renda. Sua sede fica no bairro da Figueira, em Niterói (RJ). Um dos projetos, chamado "Fortalecendo Trajetórias", se propõe a apoiar jovens com bom desempenho escolar para concluir o ensino médio. Já passaram pelo Instituto JCA um total de 150 alunos qualificados nas áreas elétrica, mecânica, refrigeração, lanternagem/funilaria e pintura de ônibus. Dos 150, metade foi recrutada para empresas do grupo.

Além de apoiar jovens carentes com vocação para aprender, o Instituto JCA terá um museu de ônibus e uma biblioteca.

Por tudo que fez, pelo legado que deixou, pela nobreza de espírito, Jelson da Costa Antunes certamente é merecedor incontestado do título de Personalidade do Transporte.

Não esqueça de carregar
a nossa marca: confiança

- Mais de 95% dos veículos pesados nacionais saem de fábrica com Fras-le
- Maior eficiência de frenagem
- Maior durabilidade
- Maior segurança

QUEM COMPARA,
SÓ PÁRA COM FRAS-LE.

Fras-le. As pastilhas e as lonas para freio oficiais das montadoras de veículos pesados do Brasil.



FRAS-LE

www.fras-le.com



Primeiro colocado na categoria Rodoviário de Passageiros, o ônibus da Volkswagen se destaca pela pintura com efeito espelhado inusitado

Ícones móveis

Mercedes-Benz, Coletivos Primavera e Volkswagen foram as vencedoras do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota na sua 38ª versão

O Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frota, realizado anualmente pela revista Transporte Moderno, chega a sua 38ª edição. Neste ano o concurso contou com 33 participantes, sendo 11 na categoria Rodoviário de Carga, seis em Urbano de Passageiros e nove em Rodoviário de Passageiros. Entre as razões que os levaram a participar do concurso as mais destacadas são: divulgar o nome da empresa, tornar-se mais conhecida no meio, revelar um visual diferenciado, sinalizar mudança de filosofia da empresa, mostrar a renovação da frota e consolidar sua imagem.

O objetivo do concurso é incentivar a criação de uma identidade visual inovadora estampada na frota, de modo que o

veículo seja uma forma de divulgação e publicidade dos produtos ou serviços da empresa. Desde sua criação, o prêmio tem mobilizado o setor de transportes como um todo, uma vez que esse tipo de publicidade traz retorno superior ao feito em outros tipos de mídia. Ricardo Barion, supervisor de Marketing da Volkswagen Caminhões e Ônibus do Brasil, afirma que o custo de uma pintura de frota diferenciada é semelhante ao de uma ação promocional nos meios de comunicação usuais como revistas e jornais, mas o resultado é superior, uma vez que a marca da companhia pode ganhar ainda mais destaque.

A revista convidou especialistas ligados

às áreas de design, criação e marketing para compor o júri. Ana Lúcia Ribeiro, diretora de graduação e professora de design da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Márcio Pelense, diretor de criação da Zicard, e Igor Gatto, gerente de Marketing da Transportadora Ramos. Os critérios utilizados para a seleção dos vencedores, foram segurança, estética, originalidade, praticidade e identificação.

RODOVIÁRIO DE CARGA – Na categoria Rodoviário de Carga, a vencedora foi a DaimlerChrysler do Brasil (Mercedes-Benz). A empresa impressionou com o projeto exclusivo para sua frota de eventos,

Melhore seus índices de desempenho

A Conseil atua como operador logístico com foco na customização, buscando a melhor a do desempenho logístico através da otimização dos processos e aumento de produtividade de seus clientes. Uma empresa com 20 anos de mercado, sediada nas principais capitais brasileiras e com uma equipe técnica especializada e treinada para atingir altos índices de satisfação.

Agregue agilidade, segurança e experiência a sua cadeia logística.

Conte com a Conseil.



conseil

Melhores a cada ano

*Logística - Distribuição - Armazenagem
Consultoria - Transporte de pessoas
Turismo - Representação Comercial*

71 3234-8800
www.conseil.com.br



Teto branco valoriza o conjunto e ameniza a temperatura interna do veículo

pelo uso de cores em dégradé, com uma tecnologia de pintura que se diferencia em relação às demais. Uso adequado da marca, visibilidade do símbolo da empresa, design perfeito, leveza na pintura e cuidado gráfico completam a definição do jurado. De acordo com Luiz Carlos Zambollo, gerente de Marketing da Daimler Chrysler do Brasil, o projeto buscou a criação de uma identidade visual marcante e diferenciada e ao mesmo tempo deu destaque à logomarca da empresa. A DC fez um estudo de layout e para a finalização do trabalho buscou o especialista Cid Mosca, que pesquisou cores apropriadas ao projeto. Para ele a arte deste trabalho está também na escolha das tintas e na técnica da pintura e se enquadra perfeitamente nos padrões mundiais de qualidade exigidos pela marca. O segundo lugar ficou com a Cia. Atual de Transporte, que usou o branco como fundo, criando um visual leve e funcional. "Desenvolveram um design limpo e agradável", afirma Márcio Pelense, diretor de Arte da

Zicard. Para o júri, o logotipo da Atual ganhou destaque e nos leva a associar a imagem da companhia à idéia de movimento. Armando Villela, diretor de criação, confirma essa idéia e destaca que a empresa buscou uma logomarca que expressasse velocidade e rapidez associadas à simplicidade e praticidade, gerando um impacto forte sobre o cliente.

A terceira posição ficou com a Bedin Transportes. A empresa diferiu do tradicional, revelando arrojo na escolha das cores – laranja, verde e branco –, pouco usadas no segmento. Essa é uma das marcas de sua nova identidade. A visibilidade do logo foi um dos critérios determinantes para a conquista do terceiro lugar. José Stainer, diretor comercial da empresa, explica que a pintura é uma extensão da marca e a escolha foi feita pelo pessoal de marketing assistido. "Eles buscaram associar a idéia de rapidez aérea ao transporte rodoviário, característica do serviço expresso, e usaram a asa como ícone", completa Stainer. A Panexpress oferece



Frota de eventos da Mercedes-Benz, que ficou em primeiro lugar na categoria Rodoviário de Cargas, destaca o símbolo da marca





Cia. Atual de Transportes foi a segunda colocada: fundo branco confere visual limpo e agradável ao caminhão

os serviços convencional e expresso. Segundo o executivo, a empresa inovou, fazendo o transporte com segurança e rapidez superior à média do mercado. "O tempo de transferência de São Paulo para Caxias do Sul caiu quase pela metade, de 28 horas para 16 horas, e tornou-se um diferencial entre os concorrentes", explica Stainer. Nessa categoria houve menção honrosa à Trans-Postes Transportes Especializados pelo uso de cores harmônicas branco, preto e vermelho. A diretoria da empresa decidiu participar do concurso para ganhar mais visibilidade e vê na pintura de sua frota uma forma de divulgar o nome e os serviços oferecidos. Everson Machado, diretor comercial, afirma que a padronização da frota funciona também como uma forma de transmitir segurança e solidez. "Se eu tenho 40 carros padronizados, o público pensa que minha frota é de 200 veículos", garante.

URBANO DE PASSAGEIRO – O design moderno foi um dos principais elementos

que motivaram a escolha da pintura da Coletivos Primavera como a vencedora na categoria. "Eles ousaram no uso das cores e acertaram na escolha do projeto", diz a professora Ana Lúcia Ribeiro, que reforça seu argumento afirmando que a empresa se destacou entre as demais porque, além de ser arrojada, com o contraponto de tons fortes e claros, conseguiu passar a mensagem com o design escolhido. "Eles transmitiram a idéia de que andar de coletivo não é uma atividade cansativa ou pesada", atesta a professora. Armando Villela, que assina a criação, diz que o nome da empresa ajudou na escolha do projeto. "Aplicamos cores fortes e alegres – rosa, laranja e verde – e utilizamos a imagem da flor como menção à primavera". Além disso, optou por uma fonte com linhas mais soltas, mostrando cuidado estético, com um leve toque de sofisticação. Villela garante que o visual repaginado fez com que a frota parecesse mais nova.

O segundo lugar ficou com a Braso Lisboa, que, na opinião do jurado, aplicou as cores de maneira apropriada, e fez uso adequado do campo de distribuição do desenho. O designer transmitiu fluidez nas curvas e arrojo na pintura. Esta, embora baseada em cores clássicas – verde escuro e amarelo metálico, resultando



O caminhão da Panexpress, da Bedin Transportes, ficou em terceiro lugar, adotando cores arrojadas para dar boa visibilidade ao logo

em um trabalho sofisticado, argumenta Igor Gotto, gerente de Marketing da Transportadora Ramos. Ele indica também que, ao fazer a aplicação da pintura na parte superior do ônibus (área de pouca visibilidade), a empresa mostrou preocupação com detalhes e sutilezas.

Jorge Andrade, responsável pelo design, explica que a própria marca tornou-se o grafismo da pintura e que a iconografia desenvolvida representa a associação entre brasileiros e portugueses. "As cores clássicas foram sugestão do cliente e indica tradição e modernidade, ao mesmo tempo", justifica Andrade. Ele afirma que o projeto combina beleza e praticidade, denota cuidado estético e o esforço para facilitar a manutenção da frota. Demonstra também adequação aos padrões de sinalização definidos pela SMTU: dimensões e posicionamento dos números e da logomarca. A terceira colocação ficou com a Viação Itaúna, que cumpriu a expectativa do júri, ao optar por um projeto que combina desenho clássico, aplicação de cores modernas e harmônicas – prata e azul – e um logotipo que reflete formas orgânicas e sugere movimento. Sobre o projeto, Armando Villela justifica a escolha do desenho "Com curvas e elipses tínhamos o objetivo de chegar a um conjunto harmônico, transmitindo a idéia de movimento. Tornamos o azul mais forte e acrescentamos a cor prata, para chegar ao brilho que desejávamos". A empresa também mudou sua forma de identificação de Viação Itaúna para Itaúna. Usando o nome forte e consolidado, passou a fazer um apelo direto ao passageiro. O novo projeto foi adotado nas frotas de ônibus rodoviários e urbanos, segundo a direto-



QUER ESCOLHER O IMPLEMENTO CERTO PARA A SUA EMPRESA? A KRONORTE VAI DAR UMA FORÇA.

A Kronorte fabrica semi-reboques e reboques tanques, silos para grânéis sólidos, produtos da linha canavieira, basculantes e produtos especiais. Tudo para atender às necessidades de sua frota. Os implementos da Kronorte se destacam pela durabilidade, flexibilidade e eficiência. É por isso que em mais de 25 anos de mercado a Kronorte tem investido em tecnologia, para oferecer a você o melhor implemento. Esse é o nosso forte.



Pense em um tipo
de negócio.
Sim, temos um
caminhão perfeito
para isso.

Constellation



Linha Constellation, nas versões cabine leita teto alto e cabine estendida. Ainda mais sob medida para o Brasil.

A gente tem o caminhão sob medida para o seu negócio, seja ele para o transporte de cargas pesadas ou volumosas, de longas, médias ou pequenas distâncias. Inclusive, a sua performance e a mais avançada tecnologia é o que a Linha Constellation traz para o mercado de caminhões. Projetada especialmente para o Brasil, é apresentada com as configurações de cabine leita teto alto, para os modelos 17-320, 24-250 e 17-25C, e cabine estendida para os modelos 19-320, 24-25C, 17-250, 15-180 e 13-180.



Imagens meramente ilustrativas.



www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Volkswagen.
Caminhões sob medida.





Grafismos e tons harmônicos garantem o segundo lugar na categoria Rodoviário de Passageiros à Viação Normandy



Composto por Igor Gatto, Ana Lúcia Ribeiro e Márcio Pelense, júri usou rigor e detalhamento nas avaliações



Viação Única: terceiro colocado na categoria Rodoviário de Passageiros com projeto que valoriza símbolo da empresa

ria da Itaúna, e teve ótima aceitação do usuário.

Nessa categoria houve menção honrosa à Pássaro Verde, por ter desenvolvido um logotipo adequado, desenvolvido uma iconografia estilizada e agradável e por trabalhar com a escala de cores (frias e quentes) como conceito de diferenciação entre as categorias da frota. Armando Villela, o designer, informa que cada empresa tinha uma imagem específica e o projeto buscou unificar as companhias em torno do grupo, que tem frota circulando em Minas Gerais e no Sul do Brasil. Villela usou o ícone do pássaro (símbolo da empresa) estilizado em diferentes combinações de cores, de acordo com a região em que o ônibus circula – verde claro com escuro, azul em dois tons também e la-

ranja com vermelho.

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIRO – Nessa categoria, a Volkswagen largou na primeira posição. "O forte da pintura é a escolha das cores e a tecnologia empregada na aplicação da cobertura", esse foi o veredito após a avaliação dos participantes. Sobre esse trabalho, o júri afirmou que o preto metálico, em dégradé, com efeito espelhado, é inusitado e surpreendeu. Outros detalhes citados são as faixas aplicadas na lateral dianteira em tons de verde e amarelo – cores ligadas à identidade brasileira –, como referência ao cocar usado pelos chefes de tribos indígenas; e o posicionamento do logotipo no centro do veículo, dando destaque ao símbolo da multinacional no Brasil. Ricardo Barion,

supervisor de Marketing do Produto Ônibus, que esteve à frente do projeto, faz comentários sobre a estampa dos veículos. "Acho interessante as empresas sentirem-se motivadas a transmitir sua imagem na pintura de frota", diz. Ele revela que a multinacional buscou um produto que refletisse a confiabilidade, seriedade e segurança da Volkswagen Caminhões e Ônibus do Brasil. A empresa procurou João de Deus, designer conhecido por sua originalidade, para realizar o processo de criação. João pesquisou a história da fábrica de ônibus e caminhões, que até pouco tempo era a única planta do grupo Volkswagen no segmento, em todo o mundo, e fez um estudo detalhado, incorporando as seguintes idéias: uma pintura que refletisse a paisagem do Brasil, como num espelho, e que denotasse a liderança da empresa no segmento de caminhões – é e vice-líder na categoria de ônibus. Foi desenvolvida uma tecnologia diferenciada para a aplicação da pintura, como explicitado acima. Completam o projeto o teto inteiramente branco, que propicia uma temperatura interna menor do que se fosse usada qualquer outra cor, e faixas brancas no pára-choque, para dar maior visibilidade e segurança ao veículo. O ônibus circula por todo o país e é utilizado pelo departamento de Marketing para transportar a diretoria, executivos, jornalistas e importantes clientes. O resultado foi tão positivo que serviu de benchmarking – mecanismo de comparação para se chegar à excelência de um produto ou serviço – para a Volkswagen mundial, orgulha-se Ricardo.

A Viação Normandy ficou com a segunda colocação. De acordo com o jurado, o



www.primax.com.br



Primax Transportes Pesados e Remoções Técnicas Ltda.
Rua Marina Ciufuli Zanflice, 440 Lapa - CEP 05040-000
São Paulo - SP - Tel.: (11) 3611-8660 - Fax: (11) 3611-7670





Combinação de cores ousadas, alegres e convidativas conferem à Coletivos Primavera o Primeiro lugar na categoria Urbano de Passageiros

gra-fismo é o principal destaque dessa pintura. Para Márcio Pelense, diretor de arte da Zicard, "foram usados tons harmônicos de azul e amarelo, e a escolha da fonte e a colocação da marca, aplicadas com perfeição, permitiram a facilitação da leitura e o reconhecimento do logotipo pelo público". Luiz Antonio da Misse-mota Arquitetura e Design, que concebeu o trabalho, resume o conceito visual adotado: associação da imagem a um feixe de fibras, que simboliza as idéias de atualização tecnológica, fluxo de informações e rede de relacionamentos, e a fibra do empresário; buscou-se também o reconhecimento da empresa pelo usuário e a facilidade de execução da pintura. Para ele a reestilização da marca reflete a nova identidade da empresa. O terceiro lugar ficou com a Transportes Única, que, segundo a comissão julgadora, trouxe um design diferente, moderno, aplicando o U como ícone identitário da empresa e ao mesmo tempo, fazendo menção à estrada. O contraste de cores metalizadas

A Braso Lisboa, segunda colocada na categoria, apresentou design sofisticado que evidencia a fluidez das curvas



Equilíbrio entre as cores prata e azul compõem o visual dinâmico da Viação Itaúna, terceira colocada

em amarelo e bordô foi considerado eficiente e visualmente agradável. A repaginação da imagem da empresa, que tem

70 anos, foi uma das motivações desse projeto, afirma Jorge Andrade, que assina o projeto. "Fizemos uma pintura clássica e moderna, em bordô e dourado champagne, valorizando o U, que é o símbolo da empresa e usamos a marca da época da fundação (as duas asas no quepe dos motoristas, no início) no fundo do carro", destaca Andrade. A menção honrosa foi para a Cia. Atual de Transportes, por ter investido em um projeto que mobilizou todo o país - a Copa do Mundo. Com isso, a empresa revelou sintonia com a cultura nacional e arrojo, apostando em um projeto independente do resultado final. De acordo com Armando Villela, responsável pela arte, o projeto combinou o azul, cor predominante da Atual, com o amarelo, principal cor da seleção brasileira. "Usamos o tema Brasil Hexa 2006, com uma imagem abstrata de fundo azul e branca, com forte movimento e brilho, transmitindo a idéia de um ônibus especial", argumenta Villela.

MOLDANDO SOLUÇÕES, GERANDO NEGÓCIOS
EM TODO O BRASIL.

- /// Especializada em transporte rodoviário de cargas
- /// Cargas completa e fracionada
- /// Rastreamento via satélite

- /// Entregas just-in-time
- /// Armazenagem
- /// SAC 24h




Operações diárias para RS, SC, PR, SP e RJ

www.modular.com.br



MATRIZ CANOAS / RS - (51) 3462 3000 FILIAL CAXIAS DO SUL / RS - (54) 3224 4244 FILIAL CURITIBA / PR - (41) 3347.9911 FILIAL FLORIANÓPOLIS / SC - (48) 3258 4442
FILIAL JOINVILLE / SC - (47) 3466 0596 FILIAL SÃO PAULO / SP - (11) 2145 3500 FILIAL CAMPINAS / SP - (19) 3282.1525 FILIAL RIO DE JANEIRO / RJ - (21) 3448 6767



**CAMINHÕES COM TECNOLOGIA MWM INTERNATIONAL.
LEVANDO A FORÇA DOS MELHORES MOTORES DIESEL
PARA O MUNDO.**



Economia, qualidade, confiabilidade e respeito pelo meio ambiente fazem da MWM INTERNATIONAL a maior produtora de motores Diesel do mercado.

Etrônicos ou mecânicos, esses motores atendem as mais rigorosas normas de emissão com excelente desempenho e alta durabilidade.

Com uma ampla gama de aplicações, a MWM INTERNATIONAL oferece soluções customizadas aos seus clientes e, por isso, é a marca preferida do setor automotivo. Conheça você também essa força.

www.mwm-international.com.br

mwm.international@nav-international.com.br



LIDERANÇA E PERFORMANCE EM MOTORES DIESEL.



ISO 9001



Todas as possibilidades de transportes.

FACCHINI

www.facchini.com.br



MODALIDADE

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig S.A. (Vação Aérea Rio -Grandense)	RS	6.644.898	-7.920.866	-1.291.372	-476.774	0,62	439,16	-22,22	—	2,85	-11,13
2	TAM - Linhas Aéreas S.A.	SP	5.504.784	359.859	287.119	181.036	1,28	87,47	3,29	50,31	1,92	26,47
3	Gol Transportes Aéreos S.A.	SP	2.669.090	685.699	563.414	369.666	1,45	56,98	13,85	53,91	1,67	36,12
4	Lider Taxi Aéreo S.A. - AIR Brasil	MG	197.180	88.734	3.618	8.140	0,77	67,25	4,13	9,17	0,73	3,66
5	Tata Linhas Aéreas S.A.	PR	193.378	4.577	977	266	0,76	92,83	0,14	5,81	3,03	65,13
6	Sata - Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	RJ	186.828	-197.305	-115.125	-114.978	0,43	291,06	-61,54	—	1,81	3,55
7	TAM Taxi Aéreo Marília S.A.	SP	125.111	2.840	834	580	0,58	96,05	0,46	20,42	1,74	32,87
8	RLA - Rio Linhas Aéreas S.A.	AM	71.026	1.849	-8.593	-1.905	0,47	91,77	-2,68	-103,03	3,16	-3,28
9	Pentane Linhas Aéreas S.A.	SP	64.951	-1.697	-6.942	-6.701	0,22	97,62	-10,32	—	0,69	1,10
10	Proavia Passagens e Cargas Ltda.	RJ	40.936	3.369	3.481	2.334	1,66	61,13	5,70	69,28	4,72	16,54
11	A3C Taxi Aéreo S.A.	MG	16.813	7.091	1.238	988	1,52	40,18	5,88	13,93	1,42	—
12	TAM Micr - Taxi Aéreo, Repres. Marcas e Patentes S.A.	SP	12.046	1.831	12.093	10.706	4,34	19,76	88,88	584,71	5,28	—
13	Cruzeiro Taxi Aéreo S.A.	RJ	3.437	1.730	909	774	3,39	24,91	22,52	44,74	1,49	218,83
14	Asaeté Linhas Aéreas S.A.	BA	2.207	1.044	-445	-445	1,65	54,33	-20,16	-42,62	0,97	-5,40
15	Atlante Taxi Aéreo S.A.	BA	448	-1.747	-1.257	-1.257	0,17	408,29	280,58	—	0,79	-36,63

AÉREO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Varig Logística S.A.	SP	1.303.215	14.932	30.136	26.302	1,03	93,78	2,02	176,15	5,43	-7,49
2	Trans Logys Transportes Aéreos Ltda.	SP	4.797	527	455	236	2,41	18,67	4,92	44,78	7,40	—
3	V & F Cargas Aéreas Ltda.	SP	2.184	63	-10	-10	0,99	93,32	-0,46	15,87	2,32	—

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS Logística S.A.	RJ	1.717.375	629.217	616.015	410.255	0,76	69,05	23,89	65,20	0,84	22,98
2	Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA	MG	671.047	-121.161	-160.003	-160.003	0,90	106,13	-23,84	—	0,36	21,39
3	Ferrovias - Ferrovias Bandeirantes S.A.	SP	172.863	-554.358	-121.211	-120.355	0,31	222,22	-69,62	—	0,40	3,47
4	RFFSA	RJ	81.841	7.257	-525.299	-523.295	0,08	66,08	639,40	—	0,00	-65,39
5	Ferrovia Moçoeste S.A.	SP	69.901	22.720	-48.022	-48.021	0,33	92,98	-68,70	-211,36	0,22	30,38
6	Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	31.837	1.774	1.143	100	0,64	96,85	0,31	5,64	0,57	11,58
7	Ferrovias - Ferrovia Paraná S.A.	PR	12.570	-56.076	-106	-106	0,20	173,74	-0,84	—	0,17	27,58
8	Transfesa Transportes Serviços Ferroviários S.A.	SP	5.316	883	679	582	1,50	68,77	10,95	65,91	1,88	82,74



Sistemas de Freio

consep®

USE SEMPRE
Haldex®
PEÇAS ORIGINAIS

Condensa e separa
a água e o óleo
provenientes do compressor.



MODAL DADE

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	787.447	6.914.202	-35.346	-121.263	0,32	17,51	-15,4	-1,75	0,09	0,48
2	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	768.646	5.566.087	-210.663	-229.691	0,53	10,74	-29,83	-4,13	0,12	9,51
3	Operadora Concessão Metroviária S.A. - Metrô Rio	RJ	223.611	54.994	44.602	26.133	1,69	87,76	11,63	47,52	0,50	12,66
4	Trensurb - Empresa de Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	40.446	132.206	-76.781	-76.795	0,15	70,25	189,87	-58,09	0,09	32,60

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobrás Transporte S.A. - Transpetro	RJ	2.862.798	1.449.760	609.589	376.862	1,53	49,83	13,15	25,99	0,99	42,88
2	Companhia Libra de Navegação	RJ	986.877	10.118	8.052	2.247	1,04	85,22	0,23	22,21	5,63	20,95
3	Companhia de Navegação Norsul	MA	276.565	222.258	52.714	71.836	2,97	69,30	25,97	32,32	0,38	-21,54
4	Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	165.732	97.069	1.027	1.521	0,67	44,16	0,92	1,57	0,95	-27,95
5	Libra Terminal 3ª S.A.	RJ	105.653	10.085	2.492	-83	0,75	77,72	-0,03	-0,82	2,33	21,40
6	Astrolar Marítima Navegação S.A.	RJ	89.913	113.640	12.796	5.250	1,09	53,81	5,84	4,62	0,37	-7,12
7	Hermosa Navegação da Amazônia S.A.	AM	88.332	69.594	14.049	9.609	0,36	75,29	10,83	13,81	0,31	-7,83
8	Docerave - Navegação Vale do Rio Doce S.A.	RJ	85.490	243.153	99.550	73.825	1,59	75,04	86,35	30,36	0,09	-64,59
9	Delba Marítima Navegação S.A.	RJ	85.295	71.999	25.201	18.416	0,66	76,73	21,59	25,58	0,28	25,27
10	Libra Terminal Rio S.A.	RJ	80.899	19.263	8.908	5.504	1,27	41,26	6,8	28,57	2,47	11,33
11	CNA Companhia de Navegação da Amazônia	AM	40.553	39.999	3.757	3.557	3,00	31,21	8,77	8,89	0,47	23,20
12	Barca S.A. - Transportes Marítimos	RJ	35.943	37.663	1.359	2.416	0,15	83,28	6,72	6,41	0,16	29,43
13	Ocearus Agência Marítima S.A.	RJ	28.222	11	-3.359	-2.242	1,09	99,98	-7,94	-	0,43	-8,70
14	Planar Navegação da Amazonia Ltda.	SP	21.155	3.425	5.544	953	0,99	58,58	4,53	27,82	2,56	-
15	Concili S.A.	SP	11.397	4.165	51	241	1,00	58,58	2,11	5,79	1,13	60,86
16	Bos Navegação S.A.	RJ	4.888	30.686	1.482	951	0,34	89,97	19,45	3,10	0,02	-3,87
17	T - Gás Cargo Terminal de Granéis S.A.	SP	4.841	7.382	852	196	1,16	68,55	4,05	2,66	0,21	-39,61
18	Teas Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	SP	3.197	41.260	2.653	1.783	70,39	0,74	55,77	4,32	0,08	-
19	Libra Terminal Irbituba S.A.	RJ	2.065	12.453	-1.21	-1.211	1,93	3,90	-58,64	-9,72	0,16	-
20	Companhia de Navegação do São Francisco - Franave	MG	1.051	358	-2.425	-757	0,45	-	-72,03	-211,45	0,28	125,05

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Reunidas Turismo S.A.	SC	22.569	-54.054	-35.970	-35.570	3,76	226,44	-157,61	-	0,53	51,72
2	Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	21.690	8.034	-126	225	0,44	51,67	1,04	2,80	1,30	-1,15



USE SEMPRE
Haldex
PEÇAS ORIGINAIS

AA1

Regula automaticamente
a folga entre lona
e tambor.



Sistemas de Freio

Haldex do Brasil
www.haldex.com.br
e-mail: info@hbr.haldex.com
Tel: (11) 2135-5000 Fax: (11) 5034-9515

MODALIDADE

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Rimatur Transportes Ltda.	PF	11.482	3.515	542	654	0,77	62,63	3,54	18,60	1,96	31,28
4	Viação Santana Iapó Ltda.	PF	11.669	3.715	911	722	1,39	26,79	6,19	19,43	2,30	23,27
5	Bel Tour Turismo e Transportes Ltda.	RJ	10.920	1.723	147	399	1,05	63,63	3,65	23,16	2,31	10,86
6	Turismo Silva Ltda.	RS	3.683	775	114	120	0,63	83,56	1,24	15,48	2,06	—
7	Jandaí Transportes e Turismo Ltda.	SF	3.339	4.669	523	572	2,98	12,99	7,03	12,25	1,52	20,60
8	Reitur Turismo Ltda.	RJ	12.274	4.382	-74	303	0,14	33,89	4,83	6,91	0,95	18,15
9	Rápido Del Ray Transportes Turismo Ltda.	SF	5.266	2.165	203	55	0,36	40,57	0,88	2,54	1,72	40,78
10	RCR Locação Ltda.	PE	-460	-483	-379	-379	0,11	108,97	-8,24	—	0,85	—
11	Renalita Transportes e Turismo Ltda.	SF	1.801	-1.523	1.283	130	0,35	275,26	7,22	—	2,07	-12,62
12	Príncipe Transportes e Turismo Ltda.	SC	187	1.077	147	146	6,00	49,56	78,07	13,56	0,09	35,51

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Real Auto Ônibus Ltda.	RJ	100.278	13.259	-1.633	-308	0,43	71,66	-0,31	-2,32	2,14	12,43
2	Carris PortoAlegrense	RS	11.416	9.680	1.259	726	0,69	70,03	0,84	7,50	2,68	11,51
3	Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	11.014	12.141	-2.485	2.194	0,42	79,13	2,64	18,07	1,39	11,02
4	Metra Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	SF	11.975	3.560	-1.651	-2.761	0,30	87,62	-3,33	-77,56	2,61	—
5	Viação Urbana Ltda.	CE	11.162	16.111	4.551	4.854	0,37	46,03	7,12	30,13	2,28	17,04
6	Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda.	RS	11.156	4.489	-1.614	50	0,60	66,05	0,10	1,11	3,95	5,83
7	Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SF	11.091	11.768	-2.987	1.151	1,02	53,09	2,21	9,78	2,08	20,37
8	Translitoral Transportes Turismo e Participações Ltda.	SF	11.662	11.853	-9.781	-2.517	0,12	75,74	-5,51	-21,23	0,90	1,77
9	Gidion S.A. Transporte e Turismo	SC	10.554	6.242	1.629	1.590	0,86	50,82	3,92	25,47	3,20	12,75
10	Viação Acari S.A.	RJ	11.678	3.735	-2.543	-85	0,28	83,57	-0,23	-2,28	1,66	5,16
11	Companhia Atual de Transportes	MG	11.554	6.883	255	350	0,57	58,41	0,93	5,08	2,27	16,69
12	Organização Guimarães Ltda..	CE	11.801	9.992	1.251	1.278	1,54	20,89	3,57	12,79	2,83	8,22
13	Guarulhos Transportes S.A.	SP	11.197	8.923	-4.487	-412	1,27	47,17	-1,20	-4,62	2,02	18,67
14	Viação Veidun S.A.	RJ	11.733	19.133	-1.741	163	2,80	26,06	0,48	0,85	1,30	17,89
15	Viação Nossa Senhora de Lourdes S.A.	RJ	11.032	9.705	-1.863	203	0,33	38,53	0,63	2,09	2,03	18,92
16	Transportes Vila Isabel S.A.	RJ	11.004	1.544	173	452	0,20	80,39	1,41	29,27	4,07	19,52
17	Centra S.A. Transportes Rodoviários e Turismo	RS	11.433	17.953	-39	-39	1,54	39,05	-0,13	-0,22	1,00	9,29
18	Auto Viação Alpha S.A.	RJ	11.083	11.017	-5.145	-150	1,36	47,30	-0,52	-1,36	1,39	11,69
19	Transporte Estrela Azul S.A.	RJ	11.032	1.745	-1.284	-61	0,65	76,30	-0,21	-3,49	3,94	9,20
20	Viação Saens Peña S.A.	RJ	11.837	14.689	-1.764	-856	1,01	13,47	-2,97	-5,83	1,70	11,70
21	Viação Ncvacap S.A.	RJ	11.800	7.742	-2.873	-2.515	1,02	60,55	-8,73	-32,49	1,47	8,31
22	Transportes Paranaupuan S.A.	RJ	11.258	-3.065	-2.883	-2.689	0,03	117,59	-9,86	—	1,56	9,84
23	Viação Parunense S/A	RJ	11.876	6.562	-4.917	84	0,67	44,53	0,31	1,28	2,27	11,59
24	Real Rodovias de Transporte Coletivos S.A.	RS	11.709	25.391	-15	-11	1,07	16,67	-0,04	-0,04	0,88	14,28
25	Viação Vila Real S.A.	RJ	11.642	8.713	-3.575	-382	0,96	79,59	-1,55	-4,38	1,75	13,44
26	Viação Vera Cruz S.A.	RJ	11.159	1.745	-1.262	-115	0,17	86,10	-0,52	-6,59	1,76	16,89
27	TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	11.050	8.485	-689	-92	2,10	42,46	-0,42	-1,08	1,50	4,37
28	Companhia Troleibus Araraquara - CTA	SF	11.553	-3.563	-935	-831	0,37	167,18	-3,86	—	4,06	8,39
29	Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	11.403	3.924	87	18	1,15	51,99	0,12	0,46	1,88	24,21
30	Expresso Mossa Senhora da Glória Ltda.	RJ	11.617	-8.082	-5.431	-5.360	0,08	139,86	-36,67	—	0,72	-13,80
31	Auto Viação Chapecó Ltda.	SC	11.096	1.952	2.601	1.973	0,34	51,86	14,00	101,08	3,48	25,33

Soluções sob medida para as suas necessidades logísticas.



Usifast. Soluções logísticas globais.

A Usifast, uma das maiores empresas de logística do Brasil, cuida de todos os processos operacionais de seus clientes, desde o abastecimento - INBOUND - até o ponto final de uso e consumo - OUTBOUND. A Usifast acumula também grande experiência em logística portuária, administração de terminais, bem como a administração de estações aduaneiras - Portos Secos - oferecendo serviços de Porto Seco Industrial, desembaraço na importação e exportação, armazenagem, movimentação de containers e mercadorias em geral. Tudo isso com soluções personalizadas, inovadoras e otimizadas, visando sempre a máxima eficiência e o menor custo para você.



MODALIDADE

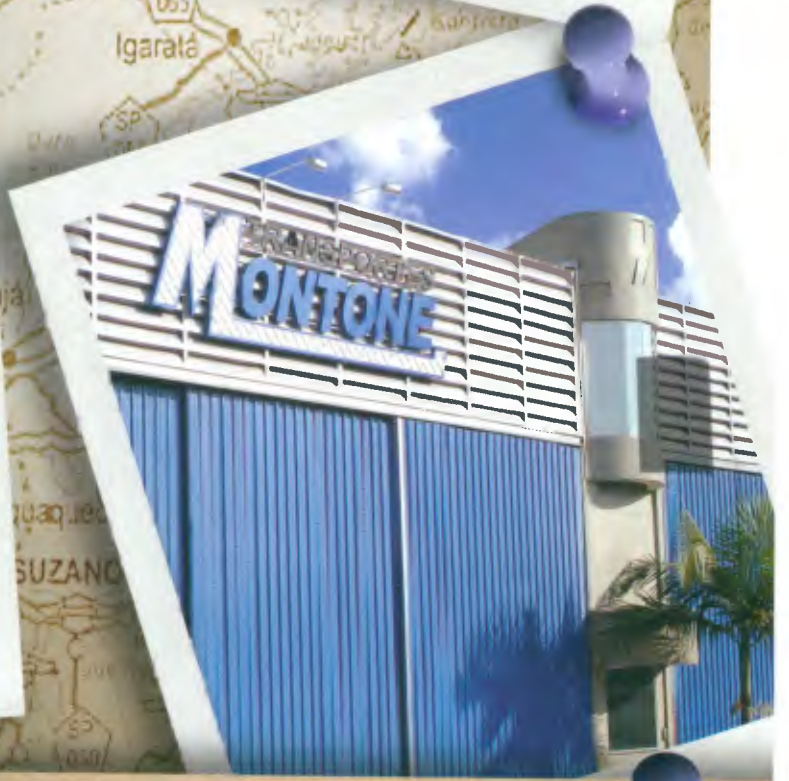
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

#	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
32	Expresso Araguari S.A.	MG	12.468	7.778	-247	72	0,49	43,13	0,58	0,93	0,91	1,55
33	Viação Bertioga Ltda.	SP	11.582	1.255	-77	-605	0,28	83,23	-5,22	-43,21	1,31	11,63
34	Empresa Auto Viação Jurema S.A.	RJ	11.037	4.814	-28	-28	0,77	20,72	-0,25	-0,58	1,82	9,40
35	Paraibuna Transporte S.A.	MG	10.432	2.404	-41	180	0,56	77,61	1,73	7,49	0,97	10,85
36	Empresa de Transportes Limousine Carioca S.A.	RJ	9.743	4.730	-92	-92	0,35	24,43	-0,94	-1,95	1,56	25,72
37	Oswaldo Mendes e Cia Ltda.	PI	8.781	806	-22	82	0,51	74,84	0,93	13,17	2,74	2,05
38	Ultra S/A Transportes Interurbanos	SP	6.806	8.917	6	5	1,33	3,87	0,07	0,06	0,73	7,25
39	Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.	MG	6.190	4.184	478	315	0,34	35,24	5,09	7,53	0,96	4,95
40	S&M Transportes S.A.	MG	4.821	1.300	-99	-98	0,50	22,70	-2,03	-7,54	2,86	-11,83

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

#	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. F. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	222.206	93.652	6.127	3.215	0,35	43,37	1,45	3,43	1,34	8,72
2	Auto Viação 1001 Ltda	RJ	196.945	135.727	5.819	15.012	1,03	49,79	7,62	11,06	0,73	14,88
3	Cia. São Geraldo de Viação	MG	195.422	142.995	9.174	8.699	1,07	53,77	4,45	6,08	0,63	5,33
4	Viação Cometa S.A.	SP	175.792	61.884	26.833	24.647	1,70	41,32	14,02	39,83	1,67	17,52
5	Viação Águia Branca S.A.	ES	151.812	75.735	2.529	2.302	0,59	52,56	1,52	3,04	0,94	13,17
6	Expresso Guanabara S.A.	RJ	127.291	39.403	2.682	5.529	1,40	46,54	4,34	14,03	1,71	20,52
7	Auto Viação Catarinense Ltda..	SC	116.960	41.261	21.960	16.088	1,21	40,89	13,76	38,99	1,68	21,02
8	Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda.	SP	103.332	81.016	4.802	8.936	2,66	27,56	8,65	11,03	0,92	10,17
9	Empresa de Transporte Andorinha S.A.	SP	100.069	11.325	-4.279	485	0,61	81,59	0,48	4,28	1,46	-0,01
10	Reuridas S.A. Transportes Coletivos	SC	99.239	10.375	-596	15	0,42	92,74	0,02	0,14	0,74	7,73
11	Viação Santa Cruz S.A..	SP	91.772	53.412	4.272	14.526	0,75	40,72	15,83	27,20	1,03	8,09
12	Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	87.289	71.995	-6.852	-5.019	1,46	20,60	-5,75	-6,97	0,96	14,70
13	Viação Canoense S.A.	RS	71.441	0	-5.336	-3.360	0,52	100,00	-4,70		0,71	7,37
14	Viação Ouro e Prata	RS	69.104	10.191	4.835	1.324	0,88	78,72	1,92	12,99	1,48	10,83
15	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	64.504	150.680	-7.513	5.511	0,54	18,56	8,54	3,66	0,35	3,70
16	Expresso Mirassol Ltda.	SP	57.570	18.506	-2.777	-2.804	1,16	62,89	-4,87	-5,15	1,15	28,02
17	Viação Riodoce Ltda.	MG	50.021	13.308	71	331	0,47	64,84	0,66	2,49	1,32	11,97
18	Util - União Transporte Interestadual de Luxo S.A.	MG	48.814	23.058	3.110	-1.213	1,00	53,41	-2,48	-5,26	0,99	58,12
19	Viação Campos Gerais S.A.	PR	40.376	25.646	-1.067	-777	0,48	37,76	-1,92	-3,03	0,99	9,25
20	Transportes São Silvestre S.A.	RJ	40.273	1.198	-1.919	-433	0,67	92,35	-1,08	-36,14	2,41	10,66
21	Expresso Gardenia Ltda.	MG	39.940	12.336	-1.476	-422	0,95	50,88	-1,06	-3,42	1,59	11,55
22	Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	39.254	13.225	2.648	2.729	1,52	28,35	6,95	20,64	2,13	9,08
23	Del Rey Transportes Ltda.	SP	29.258	5.515	5.178	3.552	1,03	63,74	12,14	64,41	1,92	12,22
24	Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	28.149	8.628	678	659	1,16	60,28	2,34	7,64	1,30	16,45
25	Litorânea Transporte Coletivo Ltda.	SP	26.333	33.358	7.657	5.753	6,59	22,20	21,85	7,25	0,61	11,63
26	Real Transportes e Turismo S.A.	RS	20.991	2.837	427	348	0,53	75,37	1,66	2,27	1,78	25,34
27	Viação Belém Novo Ltda.	RS	20.667	2.858	121	73	1,75	57,25	0,35	2,55	3,09	10,15
28	Univale Transportes Ltda.	MG	20.376	4.829	1.351	1.335	0,65	73,78	6,55	27,65	1,10	-
29	Viação Progresso e Turismo S.A.	RJ	18.666	6.583	-745	189	1,49	41,15	1,01	2,87	1,62	2,35
30	Viação São Luiz Ltda..	MS	17.603	7.621	190	172	0,66	62,42	0,98	2,26	0,83	19,37
31	Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda.	MG	17.387	3.294	1.269	1.190	0,92	62,30	6,84	36,13	1,99	13,57



Transportes Montone.
sempre investindo
em novas tecnologias e meios
para garantir a integridade
de cargas e encomendas.



DABX: 11 5011-5311

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
32	Viação Ponte Coberta Ltda.	RJ	6.632	-10.804	-3.134	-2.995	0,13	167,99	-18,01	—	1,05	6,58
33	Viação Ouro Branco S.A.	PR	5.976	2.795	1.693	715	0,88	81,23	4,18	25,58	0,07	3,46
34	Expresso do Sul S.A.	RJ	5.504	11.619	2.635	1.827	1,21	32,38	11,78	15,72	0,90	15,82
35	Coltur Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	2.440	1.831	-3.402	322	1,53	74,69	2,59	17,59	1,72	9,55
36	Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	2.091	11.044	4.597	3.631	1,80	14,82	20,23	52,88	0,93	7,56
37	Viação Nasser Ltda	SP	1.606	2.656	296	3.175	2,37	85,95	27,36	19,54	0,68	7,36
38	T S A Transportes Screenim e Armazenagens Ltda.	SP	1.456	4.613	3.545	2.974	3,11	44,05	25,96	64,47	1,35	72,19
39	Viação Vale do Tietê Ltda.	SP	11.233	4.257	744	665	0,99	27,06	5,92	15,62	1,92	16,69
40	Viação Nacional S.A.	MG	10.239	9.271	682	504	1,90	41,49	4,92	5,44	0,65	-0,68
41	Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	9.656	5.548	792	1.245	4,54	35,15	12,89	22,44	1,15	-19,63
42	Gardenia Express Logística Ltda.	MG	7.314	-84	-209	-98	0,51	104,58	-1,34	—	3,92	-24,68
43	Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	5.360	579	87	80	0,08	83,59	1,49	13,82	1,52	-79,98
44	Expresso Amarelinho Ltda.	SP	5.115	1.740	-247	19	0,40	41,67	0,37	1,09	1,7	8,41
45	Gardel Turismo Ltda.	RJ	5.112	-1.002	-1.050	-1.003	0,06	121,83	-15,62	—	1,17	-0,35
46	Viação União Ltda.	MG	5.020	3.586	1.291	1.077	1,79	35,45	21,45	30,03	0,90	48,26
47	Viação Rápido Brasília S.A.	SP	4.981	7.065	6	5	1,79	3,51	0,10	0,07	0,63	6,64
48	Expresso Piracicabano de Transporte S.A.	SP	4.708	1.405	391	422	0,71	43,73	8,96	30,04	1,80	9,62
49	Empresa de Ônibus Circular Cidade de Ourinhos Ltda.	SP	3.896	729	62	48	1,76	16,78	0,23	6,58	4,45	-81,56
50	Brisa Ônibus S.A.	MG	2.481	3.451	1.125	930	2,27	20,87	37,48	26,95	0,57	10,27
51	Rápido Sudoestino Ltda.	MG	1.772	1.455	205	260	1,12	8,03	14,67	17,87	1,12	20,46
52	Viação Vale do Piranga Ltda.	MG	1.065	1.597	281	281	5,30	16,52	25,38	17,60	0,56	-1,75

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda. (*)	SP	555.449	121.306	2.610	9.064	1,14	46,76	3,43	15,72	2,44	15,63
2	Prosegur Brasil S.A. (*)	MG	510.361	195.349	-41.357	-30.988	1,18	45,73	-6,07	-15,86	1,42	41,62
3	Expresso Mercúrio S.A.	RS	462.076	49.428	12.851	9.769	1,36	50,90	2,11	19,76	4,59	13,13
4	Rapidão Cometa	PE	362.819	19.281	9.134	6.222	1,74	78,39	1,71	32,27	3,57	15,90
5	Sada Transportes e Armazenagens Ltda.	SP	322.775	78.222	13.592	8.939	2,01	47,13	2,77	11,43	2,18	—
6	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores (*)	SP	302.061	27.371	8.434	5.647	1,03	91,28	1,87	20,63	0,36	5,07
7	Binotto S.A.	SC	271.971	93.343	16.214	6.536	1,29	61,75	2,40	7,00	1,11	10,84
8	Coop. de Transp. de Cargas do Estado de São Catarina	SC	251.894	9.903	3.258	1.594	1,12	78,23	0,63	16,10	5,40	45,34
9	Rodoviário Ramcos Ltda.	MG	229.235	19.818	5.834	5.834	2,88	56,50	2,54	29,44	5,03	27,72

* Estas empresas estão incluídas no setor rodoviário de carga para efeito de comparações pois são classificadas como transportadoras de cargas e prestadoras de outros serviços.

Quem disse que trabalho não é terapia?



GKofrete

Gerando tranquilidade e lucro para quem contrata fretes

Economia prevista de no mínimo 5% no valor total dos fretes

Mais de 200 usuários:



Com essa nova ferramenta passamos para uma atitude proativa na qual estamos informando o que vamos pagar às transportadoras

Marco Antonio Jaqueline
Gerente de Logística da Pricer

Transportando o Brasil para todos os brasileiros

www.ramos.br



Num país tão grande quanto o Brasil, o maior desafio é fazer com que o desenvolvimento e o crescimento cheguem a todos os lugares, por mais distantes que estes possam ser.

Seja por terra, água ou ar, a Ramos Transportes está presente em todas as regiões brasileiras através de uma rede de 55 unidades próprias e chega a todos os municípios com a rapidez, a segurança e a confiabilidade de quem transporta o Brasil há mais de 68 anos.

www.ramos.srv.br

chegou bem
chegou bem... chegou Ramos

RAMOS
TRANSPORTES

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
10	Vix Locadora e Transportes Ltda.	ES	11.834	43.325	902	5.796	0,72	60,33	2,74	13,38	1,94	36,19
11	Empresa de Transportes Atlas Ltda	SP	10.582	46.560	1.015	14.031	3,66	29,26	5,66	30,14	2,91	7,36
12	Tomé Engenharia e Transportes Ltda	SP	3.372	46.443	954	8.374	1,31	71,06	4,12	18,03	1,27	42,85
13	Transportadora Itapemirim S.A.	SP	192.106	9.285	-5.126	-48.177	0,30	95,81	-25,08	-18,87	0,87	8,41
14	Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.	PR	85.343	96.735	994	14.019	1,78	45,81	7,56	14,49	1,04	6,73
15	Expresso Araçatuba Transportes e Logística Ltda.	SP	71.101	22.709	-2.202	-114	1,64	53,78	-0,07	-0,50	2,92	8,49
16	Transportadora Jolivan Ltda.	ES	58.393	28.839	459	4.148	1,11	62,13	2,62	14,38	2,08	9,85
17	Transportes Della Volpe S.A. rd. e Com.	SP	56.275	22.039	-651	-637	1,14	63,44	-0,41	-2,89	2,59	25,54
18	Rodoviário Schio Ltda.	SP	43.723	36.451	-782	-2.129	0,86	67,69	-1,48	-5,84	1,27	15,47
19	Ryder Logística Ltda.	SP	42.253	27.513	-9.136	-9.136	1,12	59,51	-6,42	-3,21	2,09	-
20	Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	34.091	38.630	591	6.237	1,77	43,76	4,65	16,15	1,52	-3,91
21	Tropical Transportes Ipiranga Ltda	SP	33.326	9.274	998	1.514	0,83	71,24	1,14	16,33	4,13	3,56
22	Transauto Transportes Especializados de Automóveis S.A.	SP	22.088	22.721	1.294	9.488	2,86	54,53	7,77	41,76	2,44	14,91
23	Transportadora Americana Ltda.	SP	18.664	37.495	197	2.407	1,09	45,93	2,03	6,42	1,82	9,33
24	Transportadora Tegon Valenti S.A.	RS	6.255	639	-4.681	-979	0,62	99,18	-0,92	-53,21	1,36	1,09
25	Rodoviário Líder Ltda.	MG	97.464	6.652	874	2.571	1,47	76,63	2,64	38,65	3,42	22,51
26	Expresso Nepomuceno Ltda.	MG	95.901	19.594	203	3.305	1,46	32,62	3,45	16,87	3,30	45,15
27	Expresso Jundiá São Paulo Ltda.	SP	93.422	10.173	977	2.086	1,15	50,22	2,23	20,51	4,53	15,07
28	Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda	SP	91.494	14.455	1.064	3.466	2,04	32,24	3,79	23,98	3,84	10,96
29	Transporte e Comércio Fassina Ltda.	SP	87.703	4.357	20	852	0,32	93,30	0,97	19,55	1,35	9,83
30	Mesquita S.A. Transportes e Serviços	SP	75.047	34.760	209	-1.842	0,45	40,40	-2,45	-5,30	1,29	21,79
31	Locar Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.	SP	72.721	32.064	942	5.241	1,33	20,05	7,21	16,35	1,81	47,42
32	Superpesa - Cia de Transportes Especiais e Intermodais	RJ	72.395	71.091	2.421	3.279	0,68	53,27	4,53	4,61	0,48	4,90
33	Transportadora Contatto Ltda.	SP	72.248	12.372	1.758	456	0,72	74,28	0,63	3,69	1,50	8,79
34	Transportadora Falção Ltda.	PR	70.205	6.516	428	285	1,61	61,03	0,41	4,37	4,20	-
35	Expresso Itamarati S.A.	SP	65.221	12.661	1.276	470	0,80	68,32	0,72	3,71	1,63	15,16
36	Empresa de Transportes Covre Ltda.	SP	64.359	13.291	3.674	3.042	1,05	47,35	4,73	22,89	2,55	1,96
37	DM Transporte e Logística Internacional S/A	RS	60.469	10.810	-86	-166	0,93	75,01	-0,27	-1,54	1,40	9,81
38	Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S.A.	SC	57.060	28.040	319	5.122	1,14	62,99	8,98	18,27	0,75	3,92
39	ANR Transportes Rodoviários Ltda	SP	53.349	10.107	1.003	1.897	2,83	25,85	3,56	18,77	3,91	6,84
40	Transportes Cavalinho Ltda.	RS	53.270	7.170	942	1.243	0,78	67,03	2,33	17,34	2,45	-
41	Transportes Waldemar Ltda.	RS	53.209	9.426	-108	559	1,03	60,26	1,05	5,93	2,24	0,85
42	Transnovag Transportes S.A.	SP	45.182	7.956	6.769	4.417	1,83	56,14	9,78	55,52	2,49	38,82
43	Transportadora Colatinense Ltda.	RJ	44.950	5.168	3.222	833	1,44	83,86	1,85	16,12	1,40	14,03
44	Ferticentro Transportes Gerais Ltda.	SP	41.801	539	-2.910	-2.335	0,43	96,67	-5,59	-33,21	2,58	14,27
45	Camargo Corrêa Transportes S.A.	SP	41.492	165.430	73.336	73.341	0,80	42,46	76,76	44,33	0,14	7,98
46	Transportes Pesados Minas Ltda	MG	39.881	5.304	5.489	476	4,68	72,14	1,19	8,97	2,09	92,37
47	Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda	PR	38.975	9.432	-799	870	1,27	50,48	2,23	9,22	2,05	-
48	Trans Postes Transportes Especializados Ltda.	SP	38.624	2.387	78	185	1,31	77,06	0,48	7,75	3,71	-
49	Empresa de Transportes Socpro Divino S.A.	SP	38.275	6.005	90	147	1,04	69,76	0,38	2,45	1,93	15,03
50	Jaloto Transportes Ltda.	PR	36.345	19.856	16	299	2,55	26,77	0,82	1,51	1,34	6,49
51	Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda.	SP	35.903	5.695	2.915	2.026	1,13	68,92	5,64	35,58	1,96	14,01
52	Transportadora Ajofer Ltda	SP	34.085	2.247	-647	-448	0,87	82,43	-1,31	-19,94	2,67	18,41
53	AC Lira Transportes Ltda.	PE	32.234	5.366	1.985	1.334	0,99	74,75	4,14	24,86	1,52	66,27
54	Rodoviário Bedin Ltda.	RS	32.173	3.122	161	354	0,79	76,48	1,10	1,34	2,42	15,16
55	Cheim Transportes S.A	ES	32.141	12.521	-837	574	1,44	43,57	1,79	4,58	0,79	44,89
56	Metropolitan Sports S.A.	SP	31.439	34.996	-5.190	166	1,17	54,52	0,53	0,47	0,41	0,57
57	Cargolift Logística e Transporte Ltda.	PR	30.874	1.366	-1.772	-549	4,50	95,43	-1,78	-40,13	1,03	06,29
58	Graneleiro Transportes Rodoviários Ltda	SP	30.005	1.338	-363	-349	1,15	84,23	-1,16	26,08	3,54	-
59	Transportes Niquini Ltda	MG	29.305	9.310	3.125	1.962	1,03	8,88	6,70	21,07	2,87	1,84
60	Omnitrans Logística e Transportes Ltda.	SP	28.819	1.373	1.057	1.083	0,89	81,92	3,76	78,88	3,80	40,50

Você acha que o Rapidão Cometa realiza apenas transporte de cargas?

Conheça algumas das soluções customiza das desenvolvidas para os nossos parceiros.

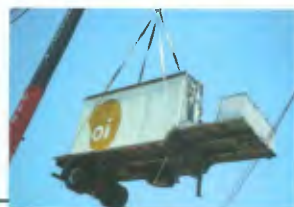
Distribuição porta a porta para empresas de venda direta e comércio eletrônico.



Logística de varejo de celular – controle de inventário e maior distribuidor de celular do Brasil.



Logística de engenharia e manutenção de infra-estrutura – movimentações especiais em qualquer parte do Brasil.



Controle de inventário e distribuição de autopeças.



Logística in-house e controle de inventário.



Logística de produtos farmacêuticos – distribuição de produtos de alto valor agregado.



Seja qual for a sua demanda de transporte aéreo e rodoviário de cargas ou logística, em qualquer parte do Brasil, o Rapidão Cometa tem a solução.

0800-282.2282
www.rapidaocometa.com.br

Rapidão  Cometa

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	Empresa	UF	Receita Cp. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
51	Rodoviário Pigatto Ltda	RS	27.326	9.355	3.960	2.628	2,57	40,60	9,52	28,09	1,73	61,76
52	Rodasul Logística e Transportes S.A.	RS	27.238	4.152	59	61	2,04	58,54	0,22	1,47	2,72	-
53	Transportes Grecco Ltda	SP	26.330	3.833	2.301	1.719	0,98	90,29	6,53	44,85	0,57	29,90
54	Brasilmaxi Logística Ltda.	SP	25.805	3.444	533	408	1,71	56,58	1,58	11,85	3,25	2,40
55	Trelsa Transportes Especializados de Líquidos S.A.	RJ	25.690	3.085	498	368	1,64	82,95	1,43	11,93	1,42	20,18
56	Expresso Javali S.A.	RS	24.632	434	-413	-776	0,49	83,84	-7,21	23,85	2,78	8,38
57	Transportes Gabardo Ltda.	RS	23.361	3.158	84	494	1,64	58,98	2,11	15,64	2,39	-
58	Grancarga Ltda.	SP	22.515	4.538	531	428	1,19	62,43	1,90	9,43	0,49	54,72
59	Quimitrans Transportes Ltda.	SP	22.069	2.640	902	610	0,83	72,48	2,76	23,11	2,30	24,85
70	Transportes FS Ltda.	RJ	21.752	2.227	103	803	1,22	57,35	3,69	36,06	4,17	-
71	Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	21.700	33.131	2.539	849	1,11	19,66	3,91	2,56	0,53	18,27
72	Happening Empreendimentos, Imp. e Exp. Ltda.	SP	21.620	6.165	-20	5	1,13	66,39	0,02	0,08	1,18	22,69
73	Transportadora Campos Ltda.	SP	20.843	3.559	-3.786	-3.763	0,72	67,62	18,05	05,73	1,90	-
74	Transportadora Augusta SP Ltda.	RS	20.709	2.744	821	684	1,12	55,45	3,30	24,93	3,36	3,49
75	Martinelli & Muffa Ltda.	SP	20.492	7.103	2.402	706	3,51	42,38	8,33	24,02	1,66	4,61
76	Transportadora Continental Ltda.	ES	20.345	1.016	81	122	2,01	89,31	0,60	12,01	2,14	5,20
77	Transpedrosa S.A.	MG	20.029	1.770	-184	315	0,80	65,67	1,57	17,80	3,88	-
78	Transvec Transportes e Armazém Geral	SP	19.686	4.510	3.113	2.507	1,04	49,01	12,73	55,59	2,23	52,66
79	Valni Transportes Rodoviários Ltda.	SP	19.436	1.276	2.726	2.165	0,85	79,29	11,14	69,67	2,29	-
80	Carvalho - Transportes Carvalho Ltda	RJ	19.019	7.085	1.803	589	1,07	37,03	8,35	22,43	1,69	38,94
81	Irga Lupercio Torres S.A.	SP	18.084	39.018	-5.189	-4.544	0,72	40,49	25,13	11,65	0,27	70,17
82	Transportadora Transfinal Ltda	ES	18.012	3.876	751	287	2,06	56,97	1,59	7,40	2,00	22,40
83	Lotrans-Logística, Transp. de Carga, Com. e Serv. Ltda.	SP	17.406	1.307	431	196	1,43	88,68	1,13	15,00	1,51	9,44
84	Sistema Transportes S.A.	SP	17.241	3.524	-684	-209	0,73	51,61	-1,21	-5,93	2,37	0,13
85	Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.	SP	16.945	7.551	1.979	572	2,62	17,83	9,28	20,82	1,84	-
85	Remac S.A. Transportes Rodoviários.	SP	16.815	64	-1.086	-1.091	1,04	98,79	-6,49	-7,04	3,13	9,65
87	Transemba Transportes Rodoviários Ltda.	PR	16.642	2.283	-438	115	1,57	62,34	0,69	5,04	2,71	3,33
88	Transportadora Meca Ltda.	SP	16.596	1.254	848	207	0,19	85,39	1,25	16,51	1,87	10,58
89	Transportadora Minuano Ltda	RS	16.587	749	-492	-389	1,13	85,22	-2,35	51,94	3,27	4,32
90	Transportadora Transmíro Ltda	RS	15.729	3.972	300	90	1,09	60,16	0,57	2,27	1,58	4,99
91	A. Cupello Transportes Ltda.	RJ	14.437	5.538	1.782	1.236	1,14	40,55	8,56	22,32	1,55	-
92	Transportes Imediata Ltda.	SP	14.273	438	194	167	1,41	97,37	1,17	38,13	0,86	-
93	Empresa de Transportes Martins Ltda.	MG	13.006	3.512	1.721	1.204	2,95	27,35	9,26	34,28	2,69	-
94	Trans Well's Expresso Rodoviário Ltda.	SP	12.432	2.397	401	383	22,42	1,34	3,08	15,98	6,41	-
95	Gardênia Express Logística Ltda.	SP	11.425	-1.849	-1.002	-985	0,46	23,20	-8,62	-	1,43	5,71
96	Transac Transporte Rodoviário Ltda.	SP	11.401	982	284	281	0,63	76,79	2,46	28,62	2,69	18,79
97	Primax Transportes Pesacos Ltda.	SP	11.373	3.157	1.596	1.252	0,99	35,87	1,01	39,66	2,31	5,49
98	Granvale Logística e Transportes Ltda.	SP	11.013	2.329	529	303	1,52	29,81	2,75	13,01	3,32	-
99	Brasiliense Cargo Ltda.	SP	10.083	4.782	2.000	1.714	1,20	28,88	7,00	35,84	1,50	16,11
100	Transmetro Transportes Metropolitanos S.A.	SP	9.556	2.055	101	73	1,03	60,82	0,76	3,55	1,82	21,35
101	Radial Transportes S.A.	SP	9.298	1.342	-410	-644	0,79	49,79	-6,93	47,99	3,48	5,80
102	Transportadora Cruz de Malta Ltda.	SP	9.138	2.607	930	652	2,16	16,63	7,14	25,01	2,92	-
103	Kenya S.A. Transporte e Logística	SP	9.057	942	41	31	1,20	55,55	0,34	3,29	4,27	-
104	Transvepar - Transportes e Veículos Paralelos Ltda.	PR	8.886	2.516	727	576	1,26	34,38	6,48	22,89	2,32	0,01
105	Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.	SP	7.820	586	-250	-248	0,87	84,36	-3,17	42,32	2,08	3,56
106	TWM Transportes Especiais Ltda.	MG	7.790	1.952	-147	-149	0,78	49,81	-1,91	-7,62	2,00	3,54
107	Gonçalves S.A. Transportes Especializados	SP	7.739	6.538	1.174	1.256	4,39	7,55	16,23	19,21	1,09	6,74
108	Shuttle Ltda.	SP	7.684	211	112	-10	1,02	88,16	-0,13	-4,74	4,31	-
109	Transgafer Transportes Ltda.	MG	6.788	25	125	96	0,68	92,07	1,41	38,25	2,15	-
110	Sólida Transporte Ltda	GO	6.404	1.421	39	439	0,99	46,15	6,86	30,89	2,43	18,61
111	Jato Transportes Ltda.	BA	5.863	857	883	539	1,72	34,33	9,19	62,89	4,49	-

Algumas idéias mereciam ser premiadas.



A Atlas apenas torna isso possível.

A Atlas utilizou algumas das melhores idéias para desenvolver serviços e levar soluções efetivas aos seus clientes. Aperfeiçoou a implementação da logística de produtos, integrou as atividades de armazenagem e transporte por terra e pelo ar, conquistou a confiança do mercado e a posição de melhor empresa do setor.

Pela 4ª vez eleita a melhor empresa de transporte e logística pela Revista Transporte Moderno.

ISO
9001:2000



www.atlastranslog.com.br

 **ATLAS**[®]
Brasil

evolução logística

MODALIDADE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Ran	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
112	JSA Transportes Ltda.	SP	5.756	3.474	1.104	1.100	6,18	16,71	19,28	31,95	1,38	6,32
113	Rodcerto Transportes Ltda.	SP	5.020	329	-476	-302		77,09	-6,02	91,79	3,51	-9,74
114	Transportadora Tebas Ltda.	MG	4.657	176	-133	-253	0,93	72,06	-5,43	143,75	7,39	-2,49
115	Rodoviário Jaguará Ltda.	SC	4.546	3.577	750	826	3,24	25,20	18,17	23,13	0,95	-
115	Transportadora Manelto Ltda.	SP	4.436	170	-52	-47	1,27	53,77	-1,06	27,65	7,60	5,52
117	RKM Transportes Ltda.	SP	4.080	3.425	2.064	2.065	2,95	19,49	50,61	50,29	0,96	25,36
118	Rápido London S.A.	SP	3.438	4.516	-629	-632	8,26	8,25	-18,09	13,77	0,70	25,10
119	Transportes Niltonne Ltda.	SP	3.368	364	590	9	1,25	81,33	0,56	4,95	1,64	42,12
120	Gercadi Transportes Rodoviários Ltda.	MT	3.135	-121	-126	-136	0,51	112,83	-4,02	-	3,32	-
121	Guaiúba Transportes Ltda.	SP	2.574	7.401	-7.043	-7.043	0,22	35,41	273,62	95,16	0,22	-
122	Solecargas Transportes Ltda.	SP	2.259	259	116	113	0,59	76,08	5,00	43,63	2,09	0,25
123	Transportadora Sul Brasileira de Gás S.A.	RS	2.113	30.772	-7.119	-24.411	1,60	2,21	-1.156,70	79,58	0,07	13,44
124	São Luiz Encomendas e Cargas Ltda.	MS	1.258	63	132	106	1,54	82,25	8,43	155,88	3,28	14,68
125	Transparaguá Transportes Rodoviários Ltda.	SP	921	529	-26	-26	2,01	48,10	-3,04	-4,45	0,76	-
126	CTG Companhia de Transporte de Gás S.A.	SP	883	1.594	-1.014	-1.415	0,74	78,19	160,25	83,53	0,11	-
127	Transportes Franbari S.A.	SP	256	485	18	13	5,89	13,68	5,08	2,68	0,45	19,77

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Ran	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Randon S/A Implementos e Participações	RS	889.890	335.914	135.985	119.026	1,82	51,04	13,38	35,43	1,30	28,18
2	Facchini S.A.	SP	323.667	61.616	9.138	8.556	1,52	66,85	2,65	13,90	1,74	-3,43
3	A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários	RS	244.005	21.454	-4.883	-6.226	1,19	81,10	-2,55	29,03	2,15	12,18
4	Shark Tratores e Peças S.A.	SP	140.290	5.576	1.805	1.576	0,51	94,81	1,41	35,44	1,31	-7,58
5	Nona do Brasil S.A.	PR	89.627	59.086	-4.837	-4.837	1,25	33,79	-5,40	-8,19	1,00	23,20
5	Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.	SP	70.465	16.712	11.485	8.776	1,67	53,01	12,45	52,51	1,98	2,47
7	Kronorte S/A Implementos para o Transporte	PE	21.082	16.634	51	39	2,64	26,89	0,18	0,23	0,93	-5,38
8	Oimasa - Orlândia Implementos e Máq. Agrícolas S.A.	SP	18.996	3.473	-161	117	1,66	54,25	0,62	3,37	2,50	34,00
9	Recrusul S.A.	RS	17.596	-18.643	-9.393	-11.653	0,26	39,88	66,24	-	0,38	23,12
10	CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	7.709	7.118	5.313	4.463	2,75	55,21	57,96	62,86	0,49	80,07
11	Kabi Indústria e Comércio S.A.	RJ	7.509	1.835	323	53	5,39	66,67	2,04	8,20	1,34	75,53

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Ran	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Marcopolo S.A.	RS	1.203.388	470.073	99.200	80.137	2,02	59,43	6,67	17,07	1,04	5,71
2	Busscar Ônibus S.A.	SC	408.113	11.647	95.843	61.344	0,75	97,99	15,08	28,41	0,70	73,80
3	Irizar Brasil Ltda.	SP	119.686	39.092	3.240	3.000	5,14	55,02	2,76	8,44	1,38	30,35
4	Cia. Manufatureira Auxiliar	SP	620	2.483	-418	-255	44,78	1,82	-41,13	-10,27	0,25	43,68

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Ran	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	7.920.856	4.909.482	451.108	714.783	1,29	65,94	9,02	14,56	0,55	14,23

INDÚSTRIA

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
2	ELEB - Embraer Liebherr Equipamentos do Brasil S.A.	SP	136.207	74.365	-4.920	1.846	2,35	59,56	1,36	2,48	0,74	10,45
3	Avibrás Indústria Aeroespacial S.A.	SP	46.804	-24.019	-68.741	-68.707	0,20	278,21	146,80	-	0,28	43,44
4	Aeroeletrônica Indústria de Componentes Avionicos S.A.	RS	9.175	3.557	-1.743	-1.473	1,23	39,78	-16,05	-17,21	0,65	-0,81
5	Avibrás Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	9.172	13.484	-933	1.394	1,20	76,71	15,20	7,54	0,12	-53,80

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	SP	1.184.873	61.585	99.527	68.808	0,93	85,68	5,81	111,01	2,74	83,55
2	Gevisa S.A.	SP	317.804	172.000	24.105	9.462	2,17	49,16	2,98	5,50	0,34	29,26
3	Renk-Zanini S.A. Equipamentos Industriais	SP	51.641	28.241	7.987	5.128	1,23	46,47	9,93	18,16	0,38	17,45
4	Trans Sistemas de Transportes S.A.	SP	33.057	20.735	-3.387	-1.432	1,00	68,95	-4,33	-6,91	0,49	-1,68
5	ALL - América Latina Logística Equipamentos S.A.	PR	25.460	24.193	23.141	20.217	0,83	60,95	79,41	83,57	0,41	529,1
6	CAF - Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	19.816	2.018	6.015	5.654	4,09	21,26	28,53	47,05	1,30	5,04

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Fiat Automóveis S.A.	MG	9.864.748	1.595.724	731.10E	511.218	3,64	63,92	5,18	32,86	2,23	24,08
2	Renault do Brasil S.A.	PR	2.265.161	-2.217	-4.135	-4.135	0,55	101,08	-0,18	-	1,21	1,16

CUIDAR DE SUA FROTA É CUIDAR DA IMAGEM DE SUA EMPRESA

Soluções inteligentes em lavagem, reutilização de água e elevação.



LFO

EQUIPAMENTO FIXO

LTM

EQUIPAMENTO MÓVEL

NLFC

EQUIPAMENTO FIXO

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

WS-FAD/Bio

- Reutilização de até 90% da água usada na lavagem
- Tratamento na totalidade dos efluentes
- Baixo custo operacional
- Adequação dos efluentes aos parâmetros do Conama 20



www.ceccato.com.br

e-mail: comercial@ceccato-carwas.com.br

Fábrica: Tel (55) 11 3451 4675

INDÚSTRIA

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
3	Agrale S.A.	RJ	323.805	102.575	-7.031	-1.331	1,61	50,05	-0,41	-1,30	1,58	-8,12
4	Volkswagen	SP	20.108.486	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	General Motors do Brasil	SP	16.403.392	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Daimler Chrysler	SP	9.203.632	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Ford Motors	SP	7.209.356	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	Toyota do Brasil	SP	4.519.189	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Peugeot Citroën	RJ	3.627.617	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Volvo	PR	3.501.453	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	Mitsubishi	SP	2.273.756	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Scania	SP	1.521.455	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.385.037	393.182	74.186	101.480	1,05	57,99	7,33	25,81	1,48	-3,17
2	Saint-Gobain Vidros S.A.	SP	1.079.625	872.557	186.493	126.471	1,73	29,10	11,71	14,49	0,88	5,19
3	Magneti Marelli Cofap Cia. Fabricadora de Peças	SP	634.700	170.950	-40.680	-41.786	0,98	56,64	-6,58	-24,44	1,61	7,71
4	Indústria Romi S.A.	SP	507.615	364.598	97.234	76.346	3,74	23,35	15,04	20,94	1,07	14,21
5	Fras-Le S.A.	RS	361.727	138.907	44.764	33.644	1,60	52,36	9,30	24,22	1,24	-0,01
6	Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis	SP	342.387	220.934	79.975	51.390	3,96	19,37	15,01	23,26	1,25	30,90
7	Autometal S.A.	SP	330.304	89.256	28.906	14.028	1,46	63,19	4,25	15,72	1,36	26,57
8	Rolarmentos Fag S.A.	SP	326.803	108.958	-45.416	-58.896	1,66	49,76	-18,02	-54,05	1,51	15,51
9	Borlen S.A. Empreendimentos Industriais	SP	318.126	33.871	11.009	11.024	2,63	81,80	3,47	32,55	1,71	17,33
10	RGZ Magneti Marelli Cofap Autopeças S.A.	SP	287.057	12.119	2.751	2.988	0,93	87,38	1,04	24,66	2,99	-1,34
11	Indústrias Arteb S.A.	SP	272.192	-339.542	-59.347	-63.770	0,13	220,93	-23,43	-	0,97	27,05
12	Tower Automotive do Brasil S.A.	SP	262.526	94.393	14.029	7.467	1,29	46,42	2,84	7,91	1,49	39,82
13	Master Sistemas Automotivos Ltda.	RS	260.026	89.254	34.829	29.486	1,75	35,65	11,34	33,04	1,87	28,94
14	Takata Petri S.A.	SP	227.799	36.614	-29.144	358	1,88	80,74	0,16	0,98	1,20	22,32
15	Prismian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil	SP	213.387	52.816	2.341	2.347	1,57	57,66	1,10	4,44	1,71	69,72
16	Usiparts S.A. Sistemas Automotivos	MG	197.258	90.038	11.656	28.401	1,38	45,49	14,40	31,54	1,19	20,77
17	Distribuidora Cummins Minas S.A.	MG	128.210	17.640	22.789	15.908	2,05	65,00	12,41	90,18	2,54	44,25
18	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	RS	124.366	24.300	17.412	12.080	1,53	38,45	9,71	49,71	3,15	12,44
19	Cimaf Cabos S.A.	SP	111.860	52.016	5.850	4.310	2,04	28,92	3,85	8,29	1,53	0,69
20	Correias Mercúrio S.A. Indústria e Comércio	SP	109.788	24.684	24.555	15.429	2,60	60,73	14,05	62,51	1,75	36,50
21	Fibam Companhia Industrial	SP	94.062	12.701	5.661	4.788	1,06	81,71	5,09	37,70	1,35	14,46
22	Iramec Autopeças S.A.	SP	86.356	37.921	14.616	14.574	3,08	19,12	16,88	38,43	1,84	26,58
23	Eletromecânica Dyna S.A.	SP	85.654	10.551	573	306	0,97	74,39	0,36	2,90	2,08	7,95
24	Açotécnica S.A. Indústria e Comércio	SP	73.401	16.999	-8.788	-2.839	1,26	62,50	-3,87	-16,70	1,62	16,53
25	Rayton Industrial S.A.	SP	66.635	22.421	6.618	5.346	2,53	36,15	8,02	23,84	1,90	18,64
26	Moto Peças Transmissões S.A.	SP	66.235	38.631	9.903	6.907	2,04	40,19	10,43	17,88	1,03	5,52
27	Farina S.A. Componentes Automotivos	RS	55.362	3.437	-1.086	-1.190	0,87	89,94	-2,15	-34,62	1,62	-10,52
28	Rodaros Inc. De Rodas e Aros Ltda.	RS	20.345	8.271	2.061	1.388	2,53	28,25	6,82	16,78	1,76	-
29	Leone Equipamentos Automotivos Ltda.	SP	17.631	537	385	283	1,87	81,18	1,61	52,70	3,48	22,98
30	Cia. Mecânica Auxiliar	SP	16.695	46.657	14.328	12.702	100,41	0,75	76,08	27,22	0,36	31,19
31	Indústria Marília de Auto Peças S.A.	SP	15.288	2.793	-336	-285	1,72	75,86	-1,86	-10,20	1,32	-7,52

INDÚSTRIA

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
32	Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda.	SP	13.675	5.771	126	264	1,52	39,11	1,93	4,57	1,44	2,65
33	HYVA do Brasil Hidráulica Ltda.	RS	4.328	17.511	474	496	2,57	36,48	10,72	2,83	0,17	9,26
34	Fluidloc S.A. Indústria e Comércio	RJ	3.154	225	-234	-252	0,35	53,90	-8,25	-20,57	1,15	3,11
35	JCA Industrial S.A.	SP	2.061	64.929	3.324	2.481	1,58	0,35	120,38	3,32	0,03	59,23
36	Sbabo Indústria Mecânica Ltda.	RS	674	214	-183	-183	2,26	28,90	-27,15	-85,51	2,24	-1,03
37	Cindumei - Cia. Industrial de Metais e Laminados	SP	37	6.454	-77	-58	1,63	83,56	156,76	-0,90	0,00	-
38	Cobrasma S.A.	SP	22	-1.999.932	-216.701	-218.343	0,00	-	-	-	0,00	-

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Irmãos Luchini S.A. - Comercial Auto-Peças	SP	67.352	5.458	6	428	1,17	66,03	0,64	7,84	4,19	23,37
2	Sobus Comércio de Auto Peças Ltda.	SP	7.679	5.618	1.837	1.523	6,96	13,53	19,83	27,11	1,18	12,69

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Braskem S.A.	BA	11.492.285	4.647.101	789.196	685.775	1,09	68,66	5,97	14,76	0,77	6,59
2	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	RJ	8.173.977	5.535.190	2.578.033	1.878.758	1,05	73,38	22,98	28,75	0,33	4,49
3	Gerdau Açominas S.A.	RS	7.325.952	3.094.596	1.991.461	1.313.193	2,20	45,22	17,92	42,44	1,30	27,00

WOLFASSEN

DEUS
PONTOS

A solução que você pediu!

Prepare sua catraca para a bilhetagem eletrônica com o menor desembolso.

- Transforma catraca mecânica em eletrônica
- Disponível para qualquer catraca de 4 braços
- Facilita a limpeza interior do ônibus
- Mecanismo independente da catraca
- Sistema anti-vibração - Alta durabilidade
- Permite lacração - Fácil de instalar
- Menor desembolso - Garantia de 1 ano




WOLPAC
CONTROLES EFICIENTES

Para saber mais sobre este produto ou outras linhas, ligue (11) 4674-1777 ou acesse www.wolpac.com.br

INDÚSTRIA

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil.)	Patrim. Líquido (R\$ mil.)	Lucro Operac. (R\$ mil.)	Lucro Líquido (R\$ mil.)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
4	Usiminas - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	MG	6.356.208	8.307.962	4.530.534	913.291	1,76	31,63	56,26	44,43	0,52	4,09
5	Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	SP	5.149.423	2.712.205	1.330.588	854.628	1,14	53,65	6,44	31,51	0,70	1,55
6	Belgo Siderurgia S.A.	MG	4.354.047	4.975.503	1.114.144	972.900	0,86	33,69	22,34	23,18	0,63	57,39
7	Basf S.A.	SP	3.338.593	1.397.176	241.063	139.318	1,79	49,44	4,95	13,53	1,38	4,07
8	Acesita S.A.	MG	3.109.126	2.326.094	698.738	588.361	1,36	45,30	18,94	25,36	0,73	-1,70
9	Dow Brasil S.A.	SP	2.532.421	1.164.439	187.714	188.296	0,53	56,28	5,42	16,11	1,10	12,24
10	Companhia Brasileira de Alumínio - CBA	SP	2.190.651	3.459.576	815.959	721.860	1,87	33,32	31,51	20,67	0,44	3,37
11	Alcoa Alumínio S.A.	MG	2.250.827	2.295.366	317.516	356.741	1,17	36,34	15,85	15,51	0,62	-1,14
12	Alumínio Brasileiro S.A. - ALBRAS	PA	1.353.498	1.452.304	394.546	247.299	0,69	47,22	12,66	17,39	0,71	-5,44
13	Companhia Níquel Tocantins	SP	889.731	432.372	332.895	235.399	0,76	55,39	11,85	65,55	0,71	-13,01
14	Innova S.A.	RS	742.512	109.209	8.462	2.791	1,99	78,49	0,38	2,36	1,46	-2,87
15	Usiminas Mecânica	MG	620.173	405.190	8.208	5.310	2,26	38,56	0,86	1,31	0,94	31,15
16	Termomecânica São Paulo S.A.	SP	613.876	650.341	104.920	63.377	11,98	13,32	11,30	10,61	0,82	-3,77
17	Arco do Erasil S.A.	SP	392.337	75.580	21.407	19.740	1,69	54,14	5,03	26,12	2,38	-6,62
18	Poliétileno União S.A.	SP	379.802	230.242	-10.948	-7.628	5,34	21,63	-2,01	-3,34	1,29	0,93
19	FL Brasil S.A.	MG	257.376	33.367	21.021	5.853	1,41	58,16	5,16	41,32	2,81	0,08
20	Brasmetal Waelzholz S.A. Indústria e Comércio	SP	242.324	121.874	35.693	28.230	1,73	34,03	11,65	23,16	1,31	2,01
21	Ferrolene S.A. Indústria e Comércio de Metais	SP	81.990	57.568	18.657	2.548	1,21	29,73	15,30	21,80	1,00	22,67
22	Sika S.A.	SP	81.459	20.486	8.380	5.546	1,64	50,56	6,81	27,07	1,57	14,35
23	Açorforja Indústria de Forjados S.A.	VC	77.416	29.205	14.439	8.754	2,05	42,56	11,31	25,97	1,51	32,71
24	Exall Alumínio S.A.	SP	48.660	21.136	1.671	868	2,40	51,14	1,78	4,11	1,12	37,12
25	Beghim Indústria e Comércio S.A.	SP	33.725	5.411	-660	-660	0,82	80,60	-1,96	-2,20	1,2	-0,95
26	Orion S.A.	SP	27.713	-85.171	-13.456	-13.489	0,08	110,36	-48,67	-	1,01	-9,74
27	Starfish Oil & Gas S.A.	RJ	24.564	35.189	3.352	2.432	0,30	26,53	9,90	5,91	0,51	29,48
28	Siderúrgica J.I. Alperetti S.A.	SP	23.713	98.417	524	5.646	8,73	33,20	23,81	5,74	0,16	15,90

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil.)	Patrim. Líquido (R\$ mil.)	Lucro Operac. (R\$ mil.)	Lucro Líquido (R\$ mil.)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MWM International Motors	SP	1.633.273	-	-	-	-	-	-	-	-	11,20
2	Cummins Brasil Ltda.	SP	1.071.477	-	-	-	-	-	-	-	-	12,8

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil.)	Patrim. Líquido (R\$ mil.)	Lucro Operac. (R\$ mil.)	Lucro Líquido (R\$ mil.)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Pirelli Pneus S.A.	SP	2.732.732	791.051	286.513	212.404	0,91	63,00	7,77	26,85	1,28	6,55
2	Industrial Levein S.A.	SP	141.771	61.707	-509	1.677	1,22	36,25	1,18	2,72	1,01	-3,04
3	Rinaldi S.A. Indústria de Pneumáticos	RS	42.622	6.349	1.541	1.132	0,22	73,17	2,66	17,83	1,80	6,98
4	Goodyear	SP	1.600.571	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Bridgestone Firestone	SP	3.101.193	-	-	-	-	-	-	-	-	-

SERVIÇOS

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil.)	Patrim. Líquido (R\$ mil.)	Lucro Operac. (R\$ mil.)	Lucro Líquido (R\$ mil.)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	SP	7.179.458	15.875.827	1.749.624	1.533.074	3,76	60,05	16,36	7,26	0,18	117,57

SERVIÇOS

LEASING

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Oper. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Unidade Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
2	Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil*	SP	2.817.210	2.180.997	343.875	217.789	1,13	88,60	7,73	9,99	0,15	313,62
3	Safra Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	2.518.651	1.190.135	242.465	110.838	1,05	88,85	4,40	9,31	0,24	68,56
4	BankBoston Leasing S.A.	SP	678.355	188.158	4.637	-3.582	1,77	92,79	-0,53	-1,91	0,26	60,28
5	Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	359.460	236.836	-5.805	-4.663	1,43	95,35	-1,30	-1,97	0,06	89,38
6	Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	204.390	126.738	2.838	3.909	1,08	70,89	1,91	3,08	0,46	-0,61
7	Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	164.418	885.573	123.413	81.989	1,25	13,30	49,87	9,26	0,16	-14,67
8	Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	SP	160.090	197.128	21.444	15.353	2,20	44,26	9,53	7,79	0,45	16,63
9	BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	123.984	636.567	93.522	97.054	5,23	7,02	78,23	15,25	0,18	18,71
10	Banestado Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	121.638	1.254.877	103.528	190.497	1,53	6,08	156,61	15,18	0,09	533,56
11	DaimlerChrysler DC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	110.922	165.007	23.934	19.972	3,60	30,93	18,01	12,10	0,46	-35,99
12	DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil S.A.**	SP	100.822	37.810	-4.313	3.692	1,04	91,96	3,65	9,76	0,21	254,59
13	Toyota Leasing do Brasil S.A. Arrend. Mercantil	SP	28.625	17.082	-2.276	2.175	1,03	71,08	7,60	12,73	0,48	41,26
14	Rural Leasing - Arrendamento Mercantil	MG	15.101	38.976	14.734	10.781	1,98	41,80	71,33	27,66	0,23	25,16
15	BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	9.883	11.181	364	423	1,03	57,80	4,34	3,84	0,37	-25,49
16	Leasing BMC S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	8.418	25.500	3.748	2.873	1,89	40,60	34,15	11,27	0,20	0,87
17	Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	SP	3.314	12.386	1.484	985	1,79	8,07	29,72	7,95	0,25	28,75

*Nova denominação social da Foteza Leasing S/A - Arrendamento Mercantil - **Ex Alvorada Leasing



TECNOLOGIA QUE ELEVA



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

ÔNIBUS ou VANS

REDE DE REVENDA NACIONAL

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689

E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br

BalTec[®]
FREIOS



1º FABRICANTE NACIONAL DE AJUSTADORES AUTOMÁTICOS DE FREIOS

Consulte nossos catálogos



TODAS AS LINHAS

TODOS OS MODELOS

APLICAÇÕES



INFORMAÇÕES:
41 2105 1000

www.baltec.com.br

SERVÍÇOS

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Borrachas Vival S.A.	RS	681.986	261.442	49.367	37.144	2,0x	58,23	5,45	14,21	1,09	12,30
2	Renovadora de Pneus Hoff Ltda	RS	26.578	9.898	-783	-662	0,87	59,95	-2,49	-6,69	1,08	-4,43
3	Recauchutadora Colatinense S.A.	ES	12.037	5.383	-69	-69	3,91	18,88	-0,57	-1,28	1,81	-3,55
4	União S.A. Comércio de Pneumáticos	SP	9.503	2.853	323	273	2,70	31,69	2,87	9,57	2,30	10,37
5	Recauchutagem de Pneus Renovar Ltda.	SP	6.557	490	-35	-58	0,9x	74,66	-0,88	-11,84	3,38	-
6	Renovadora de Pneus OK S.A.	MG	408	1.356	-96	-96	1,42	55,93	-23,53	-7,08	0,13	-
7	Auto Lins S.A. Recauchutagem	SP	1	752	-90	105	3,02	14,76	-	13,96	0,00	-

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Lark S.A. Máquinas e Equipamentos	SP	52.811	-6.683	-6.665	-7.954	0,6x	135,69	-15,06	-	2,82	29,65

INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Infraero - Aeroportos Brasileiros	DF	1.688.558	512.681	25.500	24.458	1,65	48,22	1,45	4,77	1,71	7,48
2	Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp	SP	418.448	504.930	26.499	7.647	0,33	54,24	1,83	1,51	0,32	5,36
3	Companhia de Engenharia de Tráfego - CET	SP	308.530	-154.093	-25.706	-25.706	0,49	179,22	-8,33	-	1,59	3,23
4	São Paulo Transporte S.A.	SP	283.925	-1.497.843	-42.741	-42.814	0,29	453,91	-15,08	-	0,67	-20,35
5	Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A.	SP	238.008	2.184.223	-248.488	-260.433	0,13	38,54	109,42	-11,92	0,07	3,54
6	Líder Signature S.A.	MG	86.035	39.705	9.801	6.486	1,57	26,25	7,54	16,34	1,60	15,37
7	Emp. de Transp. e Trânsito de Belo Horizonte S.A. -BHTRANS	MG	54.894	24.833	-4.446	-4.334	2,29	40,67	-7,90	-17,45	1,31	16,80
8	Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa	ES	53.902	59.643	-27.039	-27.041	1,12	60,98	-50,17	-45,34	0,35	3,27
9	EMTL - Empresa Metropolitana de Transp. Urbanos de SP	SP	42.460	42.077	-5.684	-5.972	0,72	61,31	-14,07	-14,19	0,39	15,98
10	CMTO - Cia Municipal de Transportes de Osasco	SP	9.749	-10.274	-916	-828	0,46	62,43	-8,49	-	0,36	5,90
11	Transurb Empresa de Trânsito Urbano de Ribeirão Preto S.A.	SP	7.752	-21.158	-4.509	-4.412	0,36	718,11	-56,91	-	2,26	4,22
12	Transesim - Empresa Municipal de Transporte e Trânsito	SP	2.243	1.427	-67	-55	3,24	26,01	-2,45	-3,85	1,21	59,55
13	B5G 2003 Serviços Ltda.	FJ	141	40	38	38	0,30	9,09	26,95	95,00	3,20	-

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.	SP	786.770	352.670	328.855	217.169	0,33	66,52	27,60	61,58	0,75	15,74
2	Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.	SP	524.465	273.106	182.703	121.623	0,54	55,86	23,19	44,53	0,85	12,83
3	Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	408.840	431.726	200.473	132.341	0,76	66,52	32,37	30,65	0,32	12,15
4	Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - Viaoeste	SP	325.785	359.317	109.525	72.567	1,14	61,82	22,27	20,20	0,35	6,31
5	Rodovias Integradas do Oeste S.A.	SP	213.731	102.847	291	547	0,43	68,46	0,26	0,53	0,66	10,92
6	Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.	SP	161.672	125.814	62.982	45.838	0,25	63,80	28,35	36,43	0,46	12,32
7	Rodovias Concessionária S.A.	SP	157.582	24.392	31.711	24.162	0,16	93,13	15,33	99,06	0,44	28,56
8	Rodovias das Colinas S.A.	SP	150.221	162.595	4.089	3.862	0,29	62,45	2,57	2,38	0,35	8,90
9	Triângulo do Sol Auto - Estradas S.A.	SP	140.321	72.677	47.299	40.616	0,55	76,25	28,95	55,89	0,46	3,50
10	Centrovias - Sistemas Rodoviários S.A.	SP	120.461	109.454	54.533	36.071	0,96	59,83	29,94	32,96	0,44	11,41
11	Viaoveste S.A.	SP	116.681	110.719	-54	166	0,32	52,09	0,14	0,15	0,50	3,40
12	Autovias S.A.	SP	107.003	150.844	9.205	5.898	0,23	63,21	5,51	3,91	0,26	12,78

SERVIÇOS

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Retab. Receita (%)	Retab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
13	Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	105.354	62.976	63.050	43.663	0,51	43,78	41,44	69,40	0,94	17,32
14	Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A.	RJ	73.662	21.900	22.491	14.827	0,99	72,67	13,85	67,70	0,98	6,55
15	Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	75.071	17.449	18.273	12.038	0,26	62,22	15,04	68,99	1,63	24,49
16	Rodovia das Cataratas S.A.	PR	70.339	78.635	8.125	9.551	1,14	56,14	13,58	12,15	0,45	9,49
17	Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	RS	45.575	17.955	11.052	7.447	0,50	58,35	15,34	41,48	1,06	12,12
18	Concessionária Rodovia do Sol S/A	ES	39.844	49.900	186	510	0,13	52,72	1,28	1,02	0,38	17,19
19	Concessionária da Rodovia dos Leões S.A.	RJ	38.531	11.253	65.526	43.196	0,77	87,77	112,11	382,50	0,42	13,22
20	Concessionária de Rodovias Tebe S.A.	SP	28.330	12.503	6.018	4.620	1,54	72,16	15,31	36,66	0,63	20,43
21	Santa Cruz Rodovias S.A.	RS	24.770	-2.864	-4.161	-4.135	0,02	107,53	-15,69	-	0,65	10,32
22	Concessionária Rota 116 S.A.	RJ	21.230	28.781	-7.647	-20.715	0,39	128,29	-97,57	-	0,21	8,53
23	Primav Ecorodovias S.A.	SP	20.240	602.787	154.961	152.033	3,70	8,54	751,15	25,22	0,03	346,50
24	Concessionária de Rodovias Rodsul S.A.	RS	19.332	9.393	5.776	3.854	0,49	41,52	19,94	41,03	1,20	21,52
25	Companhia Operadora de Rodovias	SP	9.757	1.299	2.277	1.652	1,03	84,53	6,93	27,17	1,16	4,26

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Retab. Receita (%)	Retab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.	SP	555.449	121.305	2.610	19.064	1,14	46,76	0,43	15,72	2,44	15,63
2	Prosegur Brasil S.A.	MG	510.361	135.343	-41.357	-30.988	1,18	45,73	-6,07	-15,86	1,42	41,62
3	Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	302.060	27.371	8.434	5.647	1,03	91,28	0,37	20,63	0,96	5,07

TATC DESIGN



“A TRADIÇÃO DO NOME. A FORÇA DA MARCA”



(44) 3264 8000 - MARINGÁ - PARANÁ - BRASIL - WWW.NOMA.COM.BR



SERVIÇOS

COURIER

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Retab. Receita (%)	Retab. P. L. C. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	DF	7.604.583	2.259.873	425.003	396.387	1,15	58,62	5,21	17,54	1,39	13,07
2	Speedpak Ecomendas Expressas Ltda.	SP	25.178	7.540	4.398	4.398	7,14	100,00	17,47	58,33	3,00	-

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. L. q. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Retab. Receita (%)	Retab. P. L. C. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Brasilwagner Comércio de Veículos S.A.	SP	290.262	12.755	2.836	2.511	1,53	77,87	0,87	19,39	5,04	39,72
2	Nórdica Veículos S.A.	PR	203.115	13.655	1.592	1.424	1,96	80,87	0,70	10,43	2,85	-0,67
3	Carbel S.A.	MG	174.223	25.338	2.872	4.633	1,86	47,02	2,69	18,48	3,64	48,23
4	Sadive S.A. Distribuidora de Veículos	SP	105.655	14.636	1.657	835	1,88	57,53	0,84	8,05	3,28	81,02
5	Cirasa-Comércio e Ind. Riopretense de Automóveis S.A.	SP	94.605	45.313	-298	-333	3,37	13,17	-0,32	-1,57	1,71	-17,16
5	Cia. Ross de Automóveis	SP	40.251	3.392	394	435	0,87	73,44	1,08	12,35	2,56	97,79
7	Peres Diesel Veículos S.A.	SP	37.287	5.318	1.709	1.142	1,70	57,56	3,06	27,47	3,46	23,69
8	Civesa Veículos S.A.	SP	36.065	3.956	601	634	1,29	53,74	1,90	17,29	3,76	30,98
9	Pagan S.A. Distribuidora de Tratores e Veículos	SP	17.479	2.038	829	833	0,96	83,38	4,77	40,37	1,25	98,96
10	Araçatuba Diesel S.A.	SP	11.791	2.357	523	333	1,85	52,52	3,08	15,40	1,95	27,42
11	Lins Diesel S.A.	SP	3.724	187	196	-31	1,06	97,45	-2,13	-43,32	1,51	-5,75
12	Pompéia S.A. Veículos e Peças	SP	19	-8.728	-1.928	-1.857	0,52	14,47	-	-	0,00	-

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Retab. Receita (%)	Retab. P. L. C. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	RJ	17.093.857	24.052.131	9.637.742	10.442.335	0,52	47,71	67,09	43,42	0,37	30,61
2	ALL América Latina Brasil	PR	795.827	338.177	174.555	141.066	1,56	80,18	17,73	41,72	0,46	19,99
3	TNT Logistics Ltda.	SP	382.900	71.696	19.253	8.041	1,61	53,71	2,10	11,22	2,21	4,25
4	JC Distrib. Log. Imp. e Exp. de Prod. Industrializados S.A.	SP	296.840	3.824	3.843	2.745	1,05	34,10	0,92	71,78	4,58	757,62
5	Cesa S.A.	MG	162.801	8.952	-5.008	-4.723	0,42	50,36	-2,90	-52,76	1,75	7,78
6	Usifast Logística Industrial S.A.	MG	135.621	22.928	13.945	9.302	3,36	42,71	6,86	40,57	3,39	29,04
7	Gefco Logística do Brasil Ltda.	RJ	129.414	27.391	7.121	4.664	1,78	37,98	3,60	17,03	2,93	38,85
8	UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	SP	106.056	3.467	1.788	-1.572	1,11	53,19	-1,48	-45,34	2,08	5,64
9	Armazéns Gerais Columbia S.A.	SP	99.096	10.049	-1.922	-3.355	1,00	75,32	-3,35	-32,99	2,34	-0,27
10	Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	85.359	15.505	5.948	6.533	1,16	84,58	7,62	42,46	0,86	-6,12
11	Vopak Brasterminals Armazéns Gerais S/A	SP	80.676	45.239	24.311	19.853	0,71	61,75	24,61	43,88	0,69	-0,50
12	Deicmar S.A.	SP	80.590	22.577	4.271	3.652	1,57	60,81	4,57	36,31	1,40	8,64
13	Conseil Logística e Distribuição Ltda.	SP	65.296	3.634	571	477	0,55	90,15	0,73	13,13	1,77	43,73
14	Armazéns Gerais Vinhedo Ltda. - AGV Logística	SP	63.590	6.477	3.466	2.666	0,78	63,13	4,19	41,16	2,68	36,59
15	Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos	SP	54.749	64.180	999	829	3,79	5,80	1,51	1,29	0,71	47,00
16	Catlog Logística de Transportes S.A.	PR	52.250	3.301	5.338	2.339	1,27	82,94	4,59	72,67	2,70	-4,09
17	Delta Records Com. Ser. Armazenagem Ltda	SP	33.913	3.671	5.972	3.935	1,90	43,49	11,78	106,83	4,76	23,15
18	Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais	SP	32.674	4.006	594	739	0,80	83,62	2,26	18,45	1,34	57,31
19	Teaçu Armazéns Gerais S.A.	SP	31.634	46.954	4.778	4.215	0,31	36,41	13,42	5,04	0,29	-13,47
20	Arfrio S.A.	SP	31.433	36.743	-924	-76	0,13	33,50	-0,24	0,21	0,43	16,94
21	Fly Express Ltda.	PE	28.130	2.615	410	338	1,47	36,19	1,41	15,22	2,56	-
22	Coimex Logística Integrada S.A.	ES	25.558	27.759	-78	-77	1,57	35,31	-0,30	-0,28	0,68	211,23

SERVIÇOS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
23	VBR Logística Ltda	RS	23.196	3.494	1.060	700	0,42	72,33	3,02	20,03	1,84	6,54
24	Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	23.119	3.352	-2.462	-2.462	1,37	63,81	-10,65	-73,45	2,50	23,31
25	Cia. Nacional de Armazéns Gerais Alfandegados	SP	19.317	38.058	381	138	1,32	10,05	0,71	0,36	0,46	23,72
26	Refrío - Armazéns Gerais Frigoríficos S/A	SP	18.399	8.736	1.533	465	4,15	62,08	2,53	5,32	0,80	4,39
27	Cragea-Cia Reg. de Arm. Gerais e Entrepósitos Aduaneiros	SP	18.356	25.175	-840	1.396	6,77	36,82	7,61	5,55	2,28	26,56
28	Comfrio Armazéns Gerais S.A.	SP	17.437	22.240	127	220	0,45	19,71	1,26	0,99	0,63	12,31
29	Localog - Locação e Logística S.A.	MG	12.180	9.737	11.496	6.891	11,75	12,91	56,58	70,77	1,09	7,55
30	Companhia Produtores de Armazéns Gerais	SP	9.594	23.809	201	5	4,24	20,40	0,05	0,02	0,32	-8,41
31	I Logística Sistemas de Distribuição S.A.	SP	8.521	1.421	515	355	2,64	40,54	4,17	24,98	3,57	9,82
32	Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	7.576	391	184	109	1,02	80,58	1,44	27,88	3,75	34,23
33	Coimex Armazéns Gerais S.A.	ES	6.597	35.508	1.027	-533	0,74	11,49	-8,08	-1,50	0,16	-41,05
34	Amara Brasil Ltda.	BA	6.326	3.320	793	643	4,95	17,41	10,16	19,37	1,57	2,54
35	Custom Comércio Internacional Ltda.	SP	5.390	576	525	340	1,07	88,24	6,31	59,03	1,10	14,03
36	Hércules Sistemas Logísticos Ltda.	SP	5.326	47	-286	-292	0,73	94,23	-5,48	621,28	6,54	-
37	Banrisul Armazéns Gerais	RS	4.219	27.521	1.377	1.051	9,69	11,72	24,91	3,82	0,14	-9,11
38	Bemex Logística Ltda.	AM	3.409	1.211	631	611	2,23	22,47	17,92	50,45	2,18	-
39	Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba	SP	2.709	4.937	-493	-793	0,38	57,89	-29,27	-16,06	0,23	-
40	Manacá S.A. Armazéns Gerais e Administração	SP	2.286	196.960	143	100	1,07	21,56	4,37	0,05	0,01	16,45
41	Panzan Armazéns e Logística Ltda.	SP	1.912	666	459	255	3,35	22,11	13,34	38,29	2,24	18,17

Com destino ao futuro.



É assim que a Mega Sistemas quer ver sua empresa de transportes: sempre em frente. Com o **Mega Transportes** você gerencia por completo todas as operações relacionadas ao transporte rodoviário de carga do seu negócio e controla todo o desempenho e manutenção da frota de veículos e quais recursos podem ser alocados para tomada de decisão com **segurança e rapidez**. Oferecendo aos clientes toda essa segurança e rapidez na entrega de suas mercadorias também.



Com o sistema de gestão Mega Transportes a sua empresa tem:

- Controle de todo o fluxo da operação de transporte;
- Emissão de Ordens de Coleta;
- Conhecimentos de Transporte;
- Manifestos de Transferência e Distribuição;
- Controle de Ocorrências de Entrega;
- Fluxos de Devolução e Re-entrega;
- Funções de simulação de frete;
- Cotação e EDI com Embarcador;
- Histórico completo de todas as manutenções;
- Programação de troca de materiais degradáveis;
- Informação sobre o desempenho da oficina e da frota.

Agende uma visita e conheça
nossa solução 0800-770-66-44
www.mega.com.br



A sua
empresa
pronta para
o futuro

ORACLE CERTIFIED PARTNER

SERVIÇOS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
42	AGR Sul Logística Ltda.	RS	1.895	1.285	1.258	1.010	4,61	10,76	53,30	78,60	1,32	-
43	Cipagem - Cia Paulista de Arm. Gerais e Ad. Exp e Imp. S.A.	SP	1.120	1.429	-343	-342	0,12	30,83	-30,54	-23,93	0,54	-23,13
44	Cia. Tamoyo de Armazéns Gerais	SP	1.033	956	24	20	0,15	42,57	1,94	2,09	0,62	160,20
45	Armazéns Gerais Santa Cruz S.A.	SP	346	12.159	1.501	668	5,47	5,67	193,06	5,49	0,03	9,15
46	Cebragel - Cia de Armazéns Fechado do Brasil	ES	135	928	103	85	0,28	7,20	62,96	9,16	0,14	3,05
47	Duefran S.A. Administração, Logística e Transp.	RS	18	3.492	16	15	0,02	13,03	83,33	0,43	0,00	0,00

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	Empresa	UF	Receita Cp. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Ticket Serviços S/A	SP	294.257	192.383	66.444	43.710	1,01	81,00	14,85	22,72	0,29	7,65
2	Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	286.506	60.459	77.553	56.519	1,54	55,43	19,73	93,48	2,11	12,10
3	Itec S.A. - Grupo Itaotec Philco	SP	63.287	4.568	-2.360	-2.738	1,25	84,75	-4,33	-59,94	2,11	17,20
4	Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva Ltda.	PR	51.918	66.329	10.109	1.477	2,01	8,55	2,84	2,23	0,51	67,75
5	Omnilink Tecnologia S.A.	SP	23.936	1.298	886	680	1,56	81,25	2,84	52,39	3,46	80,34
6	Webmotors S.A.	SP	15.905	8.206	2.512	1.682	1,42	25,51	10,58	20,50	1,44	62,21
7	Buonny Projetos e Serviços de Riscos Securitários Ltda.	SP	11.845	1.180	1.058	1.013	0,91	54,01	8,55	85,85	4,52	-
8	Control Loc Tecnologia em Rastreamento de Veículos Ltda	SP	11.421	259	-263	-263	1,04	95,35	-2,30	103,14	2,38	-
9	Cesvi Brasil S.A. Centro de Experimentação e Seg. Viária	SP	6.361	11.609	-87	1.126	5,51	6,06	17,70	9,70	0,51	5,51
10	COMP -3 Assessoria e Consultoria em Informática Ltda.	SP	623	5	423	440	0,72	96,00	70,63		4,38	-
11	G & M Soluções Ltda.	MG	117	34	-57	-56	2,38	69,37	-47,86	164,71	1,35	-
12	Aurichio Automação S.A.	SP	55	1.572	52	52	23,00	0,15	94,55	3,31	0,03	-
13	Tecnologia da Informação Ênfase Ltda.	RJ	23	4	13	13	3,00	33,33	56,52	325,00	3,83	-

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Localiza Rent a Car S.A.	MG	623.236	334.274	110.592	96.720	1,25	66,64	15,52	28,93	0,62	55,55
2	Total Fleet S.A.	MG	219.629	216.851	58.940	39.211	0,33	32,32	17,85	18,08	0,69	4,20
3	Transvip Rent a Car S.A.	SP	5.158	1.461	-1.595	-574	0,76	74,04	-11,13	-39,29	0,92	-8,39
4	Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda.	SP	824	739	108	108	1,79	30,93	13,11	14,61	0,77	4,70

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	105.822.526	80.703.265	33.499.946	3.450.082	0,34	47,60	22,16	29,05	0,63	23,56
2	Petrobrás Distribuidora S.A.	RJ	35.716.080	5.782.915	1.089.689	655.630	2,20	34,43	1,84	11,34	4,05	27,66
3	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	RJ	19.090.968	1.350.342	401.141	325.477	1,57	49,27	1,70	24,10	7,17	20,87
4	Shell Brasil Ltda.	RJ	15.615.183	2.708.094	-5.509	41.299	0,76	59,93	0,26	1,52	2,30	14,93
5	Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.	RS	3.313.907	708.362	171.148	169.788	1,65	27,25	5,12	23,97	3,40	13,19
6	ALE Combustíveis S.A.	MG	2.303.466	85.104	20.088	15.248	1,24	62,73	0,66	17,92	12,07	20,64

SERVIÇOS

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
7	Ipiranga Comercial Química S.A.	SP	419.095	378.267	191.481	196.156	2,27	49,51	46,80	51,86	0,5€	-5,09
8	Promax Produtos Máximos S.A. Indústria e Comércio	SP	44.667	16.839	-1.895	-1.138	1,34	39,78	-2,55	-6,76	1,6€	5,87

BANCOS

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Banco Volkswagen S.A.	SP	1.085.989	569.866	77.666	47.205	1,22	88,51	4,35	8,28	0,21	25,15
2	Banco General Motors S.A.	SP	650.286	573.653	170.822	159.228	1,09	80,40	24,49	27,76	0,21	12,00
3	Banco Dizens S.A.	SP	575.038	202.772	-12.894	-15.769	1,21	91,51	-2,74	-7,78	0,24	-1,46
4	Banco Fiat S.A.	SP	422.768	669.324	103.411	106.797	1,39	69,47	25,26	15,96	0,19	-47,23
5	Banco Daimler Chrysler S.A.	SP	347.220	167.524	32.244	25.733	0,96	93,17	7,41	15,36	0,14	43,50
6	Banco Ford S.A.	SP	223.921	244.654	84.093	55.630	2,97	77,25	24,84	22,74	0,21	79,61
7	Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	142.232	99.321	18.906	12.537	1,03	86,78	8,81	12,62	0,18	105,05
8	Banco Honda S.A.	SP	130.108	73.160	25.384	16.778	1,17	84,89	12,90	22,93	0,26	88,50
9	Banco de Tokyo - Mitsubishi Brasil	SP	6.697	289.132	-34.822	-34.964	1,72	62,14	-22,08	-12,09	0,01	-82,53

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGURO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais	SP	2.203.516	968.834	306.465	215.524	1,72	70,89	9,78	22,25	0,66	18,86
2	Sul América Companhia Nacional de Seguros	SP	1.560.664	1.100.948	-139.729	-74.740	1,09	63,80	-4,79	-6,79	0,51	7,47
3	Unibanco ALG Seguros S.A.	SP	1.463.147	1.401.914	337.701	296.492	1,38	66,41	20,26	21,15	0,35	2,40
4	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	1.090.888	231.744	213.247	55.269	0,93	82,56	4,23	67,00	0,82	15,73
5	Tokio Marine Seguradora S.A. (Ex: Real Seguros S.A.)	SP	1.079.969	512.130	100.510	78.482	1,21	67,20	7,27	15,32	0,69	15,19
6	Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	SP	919.146	500.899	49.081	33.221	1,12	66,24	3,61	6,63	0,62	30,93
7	AGF Brasi Seguros S.A.	SP	727.342	354.546	79.122	56.806	1,33	71,61	7,81	16,02	0,58	20,50
8	Liberty Paulista Seguros S.A.	SP	622.041	193.678	-44.133	-32.865	1,42	79,11	-5,28	-16,97	0,67	17,61
9	Marítima Seguros S.A.	SP	509.653	167.404	20.890	15.913	1,51	68,38	3,12	9,51	0,96	5,35
10	ACE Seguradora S.A.	SP	341.507	94.871	26.781	19.742	1,37	64,23	5,78	20,81	1,29	10,74
11	Chubb do Brasil Companhia de Seguros	SP	299.894	141.019	31.923	22.546	1,30	61,21	7,52	5,99	0,82	55,86
12	Indiana Seguros S.A.	SP	296.138	69.095	10.143	8.450	1,25	78,72	2,85	12,23	0,91	14,38
13	Companhia de Seguros Minas Brasil	MG	266.129	87.855	14.947	11.292	1,06	75,70	4,24	12,85	0,74	-4,90
14	Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.	SP	227.798	110.934	16.920	11.356	1,35	66,74	4,99	10,24	0,68	8,35



transporte
Todos os modais

Assine transporte

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

Softwares para o mercado de Logística

Manutenção - Peças - Assistência - Seguro - Manutenção - Ocorrência - Componentes - Frete - Estoque - Bomba própria - Licenciamento - Firmeira

- Sistema de Gerenciamento de Frota
- Sistema de Controle de Tráfego
- Sistema de Carga

Agora também em versão Web!

GUBERMAN
Informática

www.guberman.com.br
27 3200.2662

SERVIÇOS

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGURO

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Correte	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
15	Yasuda Seguros S.A.	SP	226.408	133.086	40.522	28.482	1,53	60,88	12,58	21,40	0,67	-10,81
16	Azul Companhia de Seguros Gerais	RJ	171.978	80.626	21.675	22.902	1,25	76,08	13,32	28,41	0,51	38,19
17	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.	SP	137.217	91.662	-16.422	-3.542	1,16	63,83	-23,28	-4,85	0,54	13,19
18	Santander Seguros S.A.	SP	128.835	261.059	131.913	129.586	1,04	92,50	100,58	49,64	0,04	89,51
19	Zurich Brasil Seguros S.A.	SP	96.587	42.099	11.276	6.177	1,35	61,71	6,40	14,67	0,88	16,32
20	PanAmericana de Seguros S.A.	SP	75.064	74.736	21.158	14.661	1,14	43,16	19,53	19,62	0,57	48,64
21	AIG Brasil Companhia de Seguros	SP	67.189	104.590	34.759	21.521	2,12	51,23	32,63	20,96	0,31	23,05
22	Seguradora Roma S.A.	SP	62.163	24.474	1.380	743	1,45	65,66	1,20	3,04	0,85	-6,84
23	Bradesco Seguros S.A.	SP	60.953	3.951.838	1.836.259	1.767.312	2,77	21,85	289,47	44,72	0,01	-92,74
24	Nobre Seguradora do Brasil S.A.	SP	50.731	16.650	395	425	1,04	71,53	0,84	2,57	0,87	52,63
25	Paraná Companhia de Seguros	SP	38.107	1.958.257	293.376	285.047	0,79	7,48	750,63	74,57	0,02	71,65
26	QBE Brasil Seguros S.A.	SP	34.426	18.898	-2.252	-1.522	1,38	52,77	-4,42	8,05	0,86	-10,38
27	Sulina Seguradora S.A.	SP	27.710	9.135	659	426	1,03	70,20	1,54	4,66	0,43	21,65
28	Companhia de Seguros Grãfia Azul	SP	25.527	681.588	85.508	75.392	1,51	11,65	311,02	1,65	0,03	64,47
29	Real Corretora de Seguros S.A.	SP	25.249	15.863	11.417	5.848	0,85	51,11	27,12	43,17	0,78	49,74
30	Rural Seguradora S.A.	MG	14.438	55.180	16.214	12.267	0,97	30,35	84,96	22,23	0,18	-29,78
31	APS Seguradora S.A.	SP	14.027	11.905	483	402	0,36	52,91	2,88	3,39	0,55	29,75
32	XL Insurance (Brazil) Seguradora S.A.	SP	11.419	55.409	11.003	7.233	2,74	30,90	63,34	13,05	0,14	-1,88
33	Gmaci Corretora de Seguros S.A.	SP	7.504	6.367	5.770	4.330	0,18	6,47	64,37	75,86	1,10	306,50
34	Safra Seguros Gerais S.A.	SP	3.424	11.930	5.264	3.339	0,62	62,64	112,12	32,18	0,11	-30,69
35	Seguradora Brasileira Rural S.A.	SP	886	8.826	-487	-354	0,46	51,55	-67,04	-6,73	0,05	59,93
36	AVS Seguradora S.A.	SP	257	8.260	-2.366	-2.205	0,18	54,47	857,98	-26,69	0,01	

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	Empresa	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Correte	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Prod. Capital	Cresc. Receita (%)
1	Ultrapar Participações S.A.	SP	2.154.059	1.795.643	300.859	299.173	3,75	31,64	13,89	16,65	0,82	10,75
2	Petrobrás Química S.A. - Petroquisa	RJ	1.359.416	1.638.035	226.104	213.872	2,42	1,47	15,73	13,05	0,73	47,08
3	CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	SP	1.085.205	1.373.823	507.212	500.493	5,98	3,77	46,12	36,43	0,68	104,66
4	América Latina Logística - A.L.L.	PR	860.337	941.324	164.141	169.820	1,11	38,33	19,74	18,04	0,56	22,57
5	Tração Assessoria de Transportes S.A.	MG	622.296	227.036	23.227	41.101	0,02	66,31	6,60	18,10	0,92	371,46
6	TAM Empreendimentos e Participações S.A.	SP	424.735	482.215	348.702	347.435	27,07	0,04	81,80	72,05	0,88	424,80
7	TAM S.A.	SP	385.067	760.087	187.770	187.374	12,38	4,15	48,66	24,65	0,45	81,41
8	lochpe -Maxion S.A.	SP	258.188	229.937	75.031	72.131	0,04	29,74	27,94	3,37	0,75	17,71
9	Sada Participações S.A.	MG	255.113	207.076	126.048	104.940	0,00	18,83	41,13	50,68	1,00	104,89
10	Companhia Dpaschoal de Participações	SP	241.957	255.126	31.952	31.636	27,33	0,61	13,08	12,40	0,94	13,11
11	Brasil Ferrovias S.A.	SP	214.073	-818.796	-295.306	-645.457	0,00	338,38	301,97	-	0,88	
12	Mangels Industrial S.A.	SP	196.693	180.017	12.646	12.036	0,05	9,01	6,13	5,70	0,99	6,65
13	CIE Autometal S.A.	SP	131.989	98.446	31.122	31.122	0,75	31,87	23,58	31,61	0,97	61,69
14	Julio Simões Participações S.A.	SP	113.906	104.562	20.220	20.220	3,50	8,52	17,75	13,34	1,00	-
15	Rodobens Corporativo S.A.	SP	55.48	56.869	-614	-1.678	0,05	2,13	-2,92	-2,85	0,95	-3,27
16	Andorinha Administração e Participações S.A.	SP	52.380	56.505	8.395	3.137	1,51	0,11	15,65	14,51	0,93	-9,55
17	Pirelli S.A.	SP	31.602	75.445	1.518	3.778	0,53	34,64	11,77	4,53	0,27	-51,85
18	Novoeste Brasil S.A.	SP	22.720	22.100	-30.212	-31.505	0,00	2,84	-138,67	-12,36	1,00	
19	Suloste Participações Rodoviárias S.A.	SP	8.944	14.871	-10.329	-10.329	150,67	0,04	-115,49	-29,46	0,60	

Quebrando a cabeça para encontrar
soluções de Logística Integrada que
aumentem o lucro da sua empresa?
Tá na mão.



Prepare-se para ver os lucros da sua empresa crescerem com o CorreiosLog, o completo serviço de Logística Integrada dos Correios. Primeiro porque ele traz a parceria de uma das instituições que mais entendem de logística no Brasil. Depois porque o CorreiosLog tem flexibilidade nas negociações, agilidade de informações e o custo/benefício de que você precisa. E mais: serviços de gerenciamento de armazéns, logística reversa e presença interligada em todos os municípios brasileiros, além de disponibilizar e gerenciar transportes multimodais. E o CorreiosLog tem sempre soluções únicas e personalizadas para se adequar à necessidade da sua empresa.

CorreiosLog, a solução de Logística Integrada que você sempre quis ter nas mãos.
www.correios.com.br/correioslog



transporte | sem Limites



LayoutOut



www.rodolinea.com

| 41 2105.7000

